



LIVRARIA CASTRO E SILVA

LIVROS ANTIGOS - RARE BOOKS



CATÁLOGO 159

Maio de 2021



**LIVRARIA
CASTRO E SILVA**

LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua Pedro Nunes 2B • 1050-171 - Lisboa - PORTUGAL

Telefone +351 213 467 380 • Telemóvel +351 967 201 362
<https://www.castroesilva.com/> • livraria@castroesilva.com

Clique no título de qualquer obra para aceder à sua descrição no nosso site.
Click on the title of any given book to access its description in our website.

1. **ANGOLA AGRADECE A SALAZAR. [LIVRO DE HONRA E HOMENAGEM]. 1958.** In fólho (de 35x22 cm) com 270 fólhos (540 páginas inumeradas). Encadernação da época, inteira, de pele castanha, com ferros a ouro na lombada e o nº 11 gravado na mesma. Contém a colação de fólhos volantes, em excelente papel de linho de elevada gramagem, impressos com dedicatória de homenagem ao Presidente do Conselho de Ministros, Prof. Dr. Oliveira Salazar, com um texto cuja qualidade gráfica se encontra desvanecida por motivos de impressão efectuada em relevo-de-fundo, numa tinta amarelo-dourado, sujeita a uma viragem de tonalidade. Os fólhos apresentam-se todos localizados com a origem geográfica da subscrição, que foi efectuada com milhares de assinaturas e impressões digitais dos subscritores, encontrando-se os mesmos, na sua maioria, identificados por uma segunda mão. Este volume é acompanhado de uma carta timbrada (dentro de envelope com endereço e remetente) atestando a origem e a forma como foi adquirido no espólio que se encontrava na casa do Prof. Dr. Oliveira Salazar em Santa Comba Dão. Refere a carta que este é o volume nº 2 (II romano, no entanto verificamos que se trata do número 11) e que à data já não existiria o volume nº 1. Contudo, consideramos impossível a existência inicial de apenas 2 volumes por motivo da intensíssima e extensíssima recolha no vasto território de Angola, a qual levou certamente à existência inicial de pelo menos 11 volumes. A recolha de homenagem deste volume diz respeito unicamente ao Distrito do Congo, em Angola. Transcrevemos em seguida o conteúdo do texto de homenagem, repetido em relevo de fundo em todos os fólhos: Angola agradece a Salazar. 27 de Abril de 1958. Salazar Portugal acreditou em ti há trinta anos seguindo confiado a tua palavra de Ordem, que futurava o Resgate da Nação. Hoje, balanceadas que são três décadas, agradecemos a Deus ter-nos dado como Chefe clarividente dos nossos destinos o Homem que tudo deu à Nação, e a quem a Nação tudo deve. Nós, neste rincão da Pátria querida, reconhecendo tuas virtudes de grande Português, pedimos à tua modéstia aceite esta homenagem que mais não pretende senão levar-te o singelo "Obrigado!" de quantos glorificam Portugal em Angola. E te afirmam, de novo, sua constante lealdade e amor à Pátria. Seguidamente transcrevemos as localizações das cidades, das vilas e dos postos administrativos onde foi recolhida esta subscrição: Distrito do Congo - Irmãs religiosas (primeira assinatura de Sara de Jesus Santos Lopes) Distrito do Congo - Posto Administrativo do Puri - Posto Sede Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo - Cidade de Carmona Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo do Songo Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo da Lucunda Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo do Bembe Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo de Quinzau Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo da Muenga Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo do Tomboco Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo de Bessa Monteiro Distrito do Congo - Concelho de Uíge - Posto Administrativo de Bessa Monteiro (Ambrizete) Distrito do Congo - Concelho da Damba - Vila - Sede Distrito do Congo - Concelho da Damba - Escola Primária de " Sá e Oliveira " - Damba Distrito do Congo - Concelho da Damba - Escola Missionária de S. João de Brito - Damba Distrito do Congo - Concelho da Damba - Posto da Mucaba Concelho de Santo António do Zaire - Posto sede Concelho de Santo António do Zaire - Posto de Porto Rico Concelho de Santo António do Zaire (?) - Posto Administrativo do Quelo Distrito do Congo - Concelho de Negáge - Posto Sede Distrito do Congo - Concelho de Negáge - Colégio Padre Américo Distrito do Congo - Concelho de Negáge - Posto Administrativo do Bungo Distrito do Congo - empresa F. Baltazar & Cª Lda., Comércio Geral, na Sanza, Pombo Distrito do Congo - Concelho do Pombo - Posto Sede Distrito do Congo - Concelho do Pombo -Posto Administrativo de Buenga Sul Distrito do Congo - Concelho do Pombo - Posto Administrativo de Uamba A última assinatura nos fólhos é a de Júlio dos Santos Pereira Neto. 🇬🇧 In folio (35x22 cm). 270 folios (540 unnumbered pages). Binding: Contemporary full brown calf with gilt tools on spine and number 11 also gilt tooled on spine. It contains loose folios in excellent thick linen paper printed with the dedication paying tribute to the President of the Council of Ministers, Prof. Dr. Oliveira Salazar, being the text embossed in golden ink, which has vanished with time. All the folios have the geographic origin of the subscription, which had thousands of signatures and fingerprints of the subscribers, most of them identified with a caption written by another person. This volume comes together with a letter (inside and envelope with address and sender) certifying the origin and how the assets of Prof.Dr. Oliveira Salazar in Santa

Comba Dão were acquired. The letter refers that this is volume nr. 2 (II in Roman numerals, however we verified that it is number 11) and that, at the time, nr. 1 no longer existed. We consider impossible the existence of just two volumes due to the wide and strong collection of signatures in Angola, which led at least to the existence of at least 11 volumes. This volume just contains the subscriptions collected in the district of Congo, in Angola. Below the translation of the text of the tribute, which appears embossed in every folio: Angola thanks Salazar. 27 of April 1958. Salazar Portugal believed in you thirty years ago and kept trusting your Motto that previewed the redemption of the Nation. Today, after three decades, we thank God for having given us as farsighted Chief of our destinies the man who gave everything to the Nation and to whom the Nation owes everything. We, in this corner of our beloved Homeland, recognising your virtues as great Portuguese, ask your modesty to accept this tribute that just intends to deliver to you a sincere "Thank you!" from all those who glorify Portugal in Angola. And reaffirm, once again, their permanent loyalty and love for the Homeland.

€3.000

2. **BAILLY. (M.C.) MAISON RUSTIQUE DU XIX^{ème} SIÈCLE.** Encyclopédie d'Agriculture pratique. Terminée par des tables méthodique et alphabétique, par la liste des figures et celle des abréviations et ouvrages cités; Cours élémentaire, complet et méthodique d'Économie Rurale. Avec plus de 2000 figures représentant tous les instrumens, machines, appareils, races d'animaux, arbres arbustes et plantes, batiments ruraux, etc., Par une réunion d'Agronomes et de Praticiens appartenant aux Sociétés agricoles de France. Au Bureau. Paris. MD CCC XXXVIII - MD CCC XXXVII - MD CCC XXXIX. [1838-1837-1839]. 4 volumes de 25,5x17 cm. Com viii, 568; viii, 560; viii, 480; viii, 552 págs. Encadernações com lombadas em pele, com ferros a ouro em estilo romântico. Profusamente ilustrados no texto com gravuras, tabelas, mapas, quadros, diagramas e desenhos. Exemplares com encadernações com sinais de manuseamento, com ligeiros rasgos nas lombadas e nas pastas e não preserva as capas de brochura. O segundo volume contém um carimbo oleográfico na folha de rosto e picos de traça no pé do festo das últimas 167 folhas. Tome premier (M DCCC XXXVIII) - Agriculture proprement dite. Sous la direction de M.C. Bailly, des Sociétés d'Agriculture et d'Horticulture. Tome second (M DCCC XXXVII) - Cultures industrielles et Animaux domestiques. Sous la direction de Dr. M. Alexandre Bixio, Docteur en médecine. Tome troisième (M DCCC XXXIX) - Arts agricoles. Sous la direction de Dr M. Malepeyre aîné, De la Société centrale d'Agriculture. Tome quatrième (M DCCC XXXIX) - Agriculture forestière, législation et administration rurale. Sous la direction de Dr M. Malepeyre aîné, De la Société centrale d'Agriculture. Consta da folha de rosto a seguinte informação da obra: «contenant les meilleures méthodes de culture usitées particulièrement en France, en Angleterre, en Allemagne et en Flandre; tous les bons procédés pratiques propres a guider le petit cultivateur, le fermier, le régisseur et le propriétaire, dans l'exploitation d'un domaine rural; les principes généraux d'agriculture, la culture de toutes les plantes utiles; l'éducation des animaux domestiques, l'art vétérinaire, la description de tous les arts agricoles, les instruments et batimens ruraux, l'entretien et l'exploitation des vignes, des arbres fruitiers, des bois et forêts, des étangs, etc.; l'économie, l'organisation et la direction d'une administration rurale; enfin la législation appliquée a l'agriculture».

€500

3. **BARRETO. (P. GREGÓRIO) NOVA LOGICA CONIMBRICENSIS.** Labore, & opera P. Gregorii BARRETO è Societate JESU, In Academia Conimbricensi olim Philosophiae, & Primario Theologiae Professore, & in Ulyssiponensi S. Antonii Magni Collegio Studiorum Praefecto. (Emblema da Companhia de Jesus cercado por motivos florias e enquadrado por uma cercadura tendo no lado esquerdo: Super omne nomen. Phil. 2. E no lado direito: Super mel, & favum. Psal. 18.) IN SEX TRACTATUS TRIBUITUR. Primus disserit de Proaemialibus Dialecticae. Secundus de Praedicabilibus, & Praedicamentis. Tertius de Interpretatione. Quartus de Priori Resolutione. Quintus de Posteriori Resolutione. Sextus de Topicis, & Elenchis. Ulyssipone Colegium S. Antonii Magni Societatis JESU typis mandavit cum privilegio Regio in hac secunda editione. ULYSSIPONE OCCIDENTALI. Ex Praelo MICHAELIS Rodrigues. D. Patriarchae Typograpjhi. M. DCC. XXXIV. (1734) Cum facultate Superiorum. De 20,5x15,6 cm. Com [xvi], 381 págs. Encadernação inteira de pele da época, com nervos e ferros a ouro na lombada. Texto ornamentado com iniciais decoradas e florões de remate. Ilustrado no texto com esquemas e quadros destinados a tornar mais clara a exposição das matérias. Muito rara 2ª edição, tendo sido a primeira publicada, sem nome do autor, em Lisboa e impressa por António Pedroso Galvão em 1711. Exemplar com assinatura de posse no interior da pasta anterior de Manuel António de Souza Correia Monção, com datas de 23 de Outubro de 1752 e 1753. Manchas de humidade, mas exemplar sólido e em muito bom estado. Compêndio de filosofia, que expõe a lógica segundo as categorias aristotélicas e se enquadra no esforço de renovação dos compêndios dos Conimbricenses (que tinham sido publicados entre 1592 e 1606) no século XVIII por Padres da Companhia de Jesus como Gregório Barreto ou o Padre António Cordeiro. O autor (Cantanhede, 1669-Évora, 14-01-1729) entrou na Companhia de Jesus a 22 de Janeiro de 1685, em Coimbra, onde estudou filosofia e teologia de 1688 a 1701, tendo sido professor das mesmas disciplinas na mesma Universidade e ensinado retórica em Santo Antão e em S. Roque em Lisboa e também na Universidade de Évora. Foi qualificador do Santo Ofício, desembargador da Relação do Patriarca de Lisboa, seu confessor e do Infante D. António. Escreveu poesia em latim e deixou manuscritas muitas obras de filosofia que se encontram na Universidade de Coimbra e na Biblioteca Nacional de Portugal. Barbosa Machado, II, 411. Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, vol. 3, colunas 676-677  Dim.: 20.5x15.6 cm. [xvi], 381 pp. Binding: Contemporary full calf with raised bands and gilt tools on spine. Printer's device on title page and text adorned with decorated capital letters and fleuron. Illustrated with schemes and tables for a clearer explanation of the subjects. A very rare second edition. The first edition was published without the name of the author on 1711, in Lisbon, printed by António Pedroso Galvão. Copy with ownership title of Manuel António de Souza Correia Monção, dated 23 of October 1752 and 1753 on the back of the front board. Damp stains, otherwise a very solid copy and in very good condition. Philosophy compendium that presents logics according to the Aristotelian categories and it falls within the framework of the effort to renovate the compendia of Coimbra (that had been published between 1592 and 1606) in the 18th. century by priests of the Society of Jesus like Gregório Barreto or António Cordeiro. The author (Cantanhede, 1669 - Évora, 14-01-1729) joined the Society of Jesus on the 22nd of January 1685 in Coimbra where he studied philosophy and theology between 1688 and 1701 at the University, where he later was teacher of those same subjects. He also taught rhetoric in Santo Antão and S. Roque in Lisbon, as well as in The University of Évora. He was qualifier of the Holy Office, judge at the court of appeal of Lisbon's Patriarch, his confessor and also of the Prince D. António. He wrote poetry in Latin and left many handwritten works on philosophy, which may now be found at the University of Coimbra and the National Library of Portugal.

€400

4. **BERGERON. (Pierre) VOYAGES FAITS PRINCIPALMENT EN ASIE DANS LES XII, XIII, XIV, ET XV SIECLES**, Par Benjamin de Tudele, Jean du Plan-Carpin, N. Ascelin, Guillaume de Rubruquis, Marc Paul Venetien, Haiton, Jean de Mandeville, Et Ambroise Contarini: ACCOMPAGNÉS DE L'HISTOIRE DES SARASINS ET DES TARTARES, ET PRÉCÉDEZ D'UNE INTRODUCTION CONCERNANT LES VOYAGES ET LES NOUVELLES DÉCOUVERTES DES PRINCIPAUX VOYAGEURS. A LA HAYE: Chez JEAN NEAULME, M.DCC. XXXV. [1735]. Obra em 2 volumes, encadernados em 1. In fólho (de 27x21 cm) com [10 págs] e 161, 83, 164, [2], 136, 38, 185, 96, 62 colunas. Encadernação da época, inteira de pele, cansada. Corte das folhas carminado. Ilustrado com vários mapas, todos relativos às viagens de descoberta da Ásia. Obra impressa em dupla coluna e numerada por colunas. 1º volume composto por: --- Frontispício; Avertissement concernant ce Recueil; Ordre de ce Recueil. — TRAITÉ de la Navigation, et des Voiages de Découverte & Conquête Modernes, & principalement des François. Avec une exacte & Particuliere Description de toutes les Iles Canaries, Les preuves du tems de la conquête d'icelles, & la Genealogie des Bethencourts et Braquemons [...]. — VOYAGE du Celebre Benjamin, au Tour du Monde, commencé l'An MCLXXIII [...]. --- VOYAGES Tres Curieux, faits & Ecrits, par les RR. PP. Jean du Plan Carpin, Cordelier, & N. Ascelin, Jacobin [...]. 2 mapas e 4 gravuras no texto. — VOYAGE Remarquable de Guillaume de Rubruquis [...]. 1 mapa, 4 grav. no texto. — TRAITÉ des Tartares, de leur Origine, Pais, Peuples, Moeurs, Religion, Guerres, Conquêtes, Empire, & son Etenduë; de la suite de leurs chams et empereurs [...]. 2.º volume composto por: 1 mapa [pertencente a 'Les Voiages Très Curieux... par Marc Paul']; frontispício. — ABREGÉ de l'Histoire des Sarasins et Mahometans [...] — QUELQUES Observations du Moine Bacon Touchant les Parties Septentrionales du Monde [...]. — LES VOIAGES Très-Curieux & fort remarquables, achevés par toute l'Asie, Tartarie, Mangi, Japon, les Indes Orientales, Iles Adjacentes, & l'Afrique, commencées l'An 1252 par Marc Paulo Venetien [...]. — HISTOIRE Orientale ou des Tartares de Haiton [...]. 1 mapa. — RECUEIL ou Abregé des Voiages et Observations du Sr. Jean de Mandeville [...] — VOIAGE de Perse par Ambroise Contareni [...]. Pierre Bergeron, filho de Nicolas Bergeron, conhecido advogado da época, dedicou-se ao estudo da geografia e das viagens. Terá visitado alguns países do Sul da Europa, mas ficou mais conhecido por ter editado vários livros de viagens e o 'Traité de Navigation...', publicado originalmente em 1629, considerado o primeiro livro francês sobre as descobertas no mundo. Reedição da obra de Bergeron "Recueil de Divers Voyages Curieux en Tartarie" publicada originalmente em 1634 e posteriormente em 1729, incluindo o importante 'Traicté de la Navigation'. Nesta obra o autor compilou as muitas obras que escreveu e traduziu sobre viagens à Tartária. Cada uma das partes que compõe a obra tem uma folha de rosto própria e o texto está disposto em duas colunas, apresentando no início o 'Traité de Navigation' que descreve a descoberta do Brasil, as viagens de Vespúcio e as colónias francesas em Guanabara e no Maranhão. Inclui vasta matéria sobre instrumentos e métodos de navegação com referência a muitos autores antigos. Contém descrições detalhadas das primeiras viagens de descobrimento realizadas pelos portugueses, espanhóis, britânicos, holandeses e franceses, destacando-se a presença dos franceses no Canadá e a descoberta da América. Destacam-se ainda as viagens de Champlain, Frobisher, Hudson e Lescarbot, a descoberta da Flórida ou a actividade dos jesuítas. O restante da obra recolhe as descrições de viagens à Ásia desde o século XII até ao XV, incluindo as viagens de Marco Polo, Tudele, Jean du Plan-Carpin, Jean de Mandeville, entre outros. Obra muito rara e importante. 🇬🇧

Two volumes, bound in 1. In folio (of 27x21 cm) with [10 pp.] and 161, 83, 164, [2], 136, 38, 185, 96, 62 columns. Binding: Contemporary full calf, slightly worn. Red edges. Illustrated with several maps, all relating to voyages to Asia. Work printed in double column and numbered by columns. Republication of the work by Bergeron 'Recueil Divers Voyages Curieux en Tartarie' originally published in 1634 and later in 1729, including the important "Traicté de la Navigation". Pierre Bergeron, son of Nicolas Bergeron, a renowned lawyer of his time, dedicated himself to the study of geography and travel. It seems to have visited some southern European countries, but it is best known for having published several travel books and the "Traité de Navigation [...]", originally published in 1629, considered the first French book about travels and discoveries. All the many works Bergeron translated and wrote about trips to Tartary, have been compiled in this volume, first printed in 1634. Each of the parts that compose

this volume has its own frontispiece and the text displayed in two columns. It begins with the important "Traité de Navigation", which describes the discovery of Brazil, the Vespucci's travels and the French colonies in Guanabara and Maranhão. It includes several information on navigation instruments and methods, and references on the subject from many ancient authors. There are detailed descriptions of the first voyages of discovery undertaken by the Portuguese, Spaniards, British, Dutch and French, highlighting the presence of the French in Canada and the discovery of America. Noteworthy are also the travels from Champlain, Frobisher, Hudson and Lescarbot, the discovery of Florida or the activity of Jesuits. The rest of the work gathers descriptions of voyages to Asia from the 12th to the 15th century, including Marco Polo, Tudele, Jean du Plan-Carpin, Jean de Mandeville, etc. Very rare and important work. BdM3, v. 1, p. 135

€3.000

5. **BETTENCOURT. (E. A. de) DESCOBRIMENTOS GUERRAS E CONQUISTAS DOS PORTUGUESES EM TERRAS DO ULTRAMAR NOS SECULOS XV E XVI.** Por... Da Real Associação dos Architectos Civis e Archeólogos Portuguezes, membro fundador da Sociedade de Geographia de Lisboa e Sócio da Associação dos Engenheiros Civis Portuguezes. Lith. Matta & Comp. Lisboa. 1881-1882. De 35x26 cm. Com 420 págs. Encadernação da época com lombada em pele e finos ferros a ouro. Ilustrado em extra-texto com 4 mapas: Um mapa desdobrável do planisfério terrestre de 40x60 cm, apresentando a história em datas dos principais descobrimentos portugueses; um mapa de página dupla de 22x32 cm, reproduzindo a Terra Nova (fac-simile a cores de uma das cartas do Atlas quinhentista de Lázaro Luiz), mostrando a zonas de ocupação espanhola e de ocupação portuguesa desta costa da América do Norte; dois mapas de página inteira reproduzindo o fac-simile da Carta Catalana de 1375, discriminando a posição e os nomes atribuídos às Ilhas dos Açores, e uma carta geográfica actual. Obra de grande originalidade na impressão gráfica baseada no sistema litográfico. Apresenta um esboço histórico da expansão e descobrimentos portugueses em que se procede ao balanço crítico dos principais factos políticos, militares e económicos do período que se estende da Conquista de Ceuta, em 1415, ao décimo sexto Vice-Reinado da Índia, o do Conde Almirante D. Francisco da Gama, em 1597. O autor tece, de forma clara e documentada, considerações acerca da decadência do poderio naval e militar português, cotejando a experiência colonial portuguesa com as das suas congéneres europeias.

€300

6. **BOCAGE. (Manoel Maria Barbosa du) EUFEMIA OU O TRIUNFO DA RELIGIÃO:** Drama de Mr. D' Arnaud, Traduzido em Versos Portuguezes por Manoel Maria de Barbosa du Bocage. Sonitus terroris sempre in auribus. Job. Capit. 15. (Marca do impressor) Lisboa. M. DCC. XCIII. (1793) Na Off. De simão Thaddeo Ferreira. Com licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. In 8º De 15,2x10,7 cm. Com 108 págs. Junto com: **BOCAGE, Manoel Maria Barbosa du. QUADRAS, MOTES, IMPROVISOS, DECIMAS, E COLCHEIAS GLOSADAS, POR ...** Lisboa, Na Typographia Rollandiana. 1825. Com Licença da Meza do Desembargo do Paço. In 8º De 15,2x10,7 cm. Com 72 Págs. Encadernação (15,8x10,2 cm.) da época inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e rótulo vermelho com o título. Corte das folhas mosqueado. Exemplar com título de posse etiqueta colada no interior da pasta anterior, de J. M. Castello. Muito rara 1ª edição da tradução de uma peça de teatro francesa, de um autor menor que teve grande popularidade na época. A obra foi proibida pela Inquisição Espanhola devido a ser na verdade um ataque ao estado de vida das ordens religiosas e a defesa de uma visão da vida hedonista e materialista conforme promovido pelos livres-pensadores e por Voltaire. Escrita no gosto pré-romântico a importância literária desta obra fundamenta-se no facto de ter sido traduzida por Bocage um dos maiores poetas portugueses, que levou a língua portuguesa a um elevado nível expressivo e de grande flexibilidade, assim a tradução é superior à obra original tal como aconteceria posteriormente com traduções de Eça de Queiroz (As Minas de Salomão). Tem junto exemplar muito raro (Inocência não refere) da 1ª edição de Quadras, Motes, Improvisos, Decimas e Colcheias Glosadas, conjunto de poesias em metro curto que patenteiam a facilidade para improvisar e o brilhantismo de escrita, que tornaram Bocage célebre mesmo entre as camadas

populares. Devido ao elevado nível da tradução Eufemia teve várias edições em 1811, 1819, 1825, 1832 e a atestar a sua popularidade existem cópias manuscritas da 1ª edição. Conjunto muito valioso de raras primeiras edições de obras de um dos maiores poetas portugueses. Inocência VI, 48, 51. XVI, 260. Não teve conhecimento da edição de Quadras... 1825, e erra o impressor da primeira edição da Eufemia, só corrigindo no Vol. XVI  Two books bound in one volume. In 8º with 108 pp. and 72 pp. Binding: 15.8x10.2 cm. Contemporary full calf with gilt tools on spine and gilt title on red label. Sprinkled edges. Copy with ownership label of J. M. Castello glued in the back of the front board. Very rare first edition of the translation of a French theatre play from a minor author that was very popular at the time. This work was forbidden by the Spanish Inquisition since it was an attack to the lifestyle of the religious orders and advocated a vision of hedonist and materialist life as promoted by the free thinkers and by Voltaire. Written according to the pre-romantic taste of the time, its literary importance is due to the translation made by Bocage, one of the most famous Portuguese poets who raised the Portuguese language to a high level of expression and flexibility. Thus the translation is in itself better than the original work. It is bound together with a very rare copy (not mentioned by Inocencia) of the first edition of "Quadras, Motes, Improvisos, Decimas e Colcheias Glosadas", a set of poetries that shows the easy improvisation and brilliant writing that made Bocage famous even among the working classes. Due to the very high level of the translation "Eufemia" had several editions in 1811, 1819, 1825 and 1832, and confirming its popularity there are several handwritten copies of the first edition. A very valuable set of rare first editions of works by one of the most famous Portuguese poets.

€500

7. **CASTRO SARMENTO. (Jacob de) MATERIA MEDICA Physico-Historica-Mechanica.** PARTE I. A que se ajuntam, Os principaes remedios do presente Estado da Materia Medica; como Sangria, Sanguessugas Ventoza Sarjadas, Emeticos, Purgntes, Vesicatorios, Diureticos, Sudorificos, Ptyalismicos Opiados, Quina Quina, e, em especial, as minhas Agoas de Inglaterra. Edição nova, corrigida, e repurgada, a que se acrescentam por continuação desta Obra, para fazela Completa, OS REYNOS VEGETAVEL, E ANIMAL. PARTE II. Por J. De Castro Sarmento, M. D. Do Real Collegio dos Medicos de Londres, e Socio da Sociedade Real. Impresso em LONDRES: Em Caza de Guilherme Strahan. MDCCLVIII. [1758] In 4.º (25x21 cm) com [iv], [9-14], LI, 580, [xxii] págs. Encadernação da época, inteira de pele um pouco cansada, com nervos, rótulo vermelho e ferros lavrados a ouro com motivos vegetalistas na lombada e nas seixas. Ilustrado com uma gravura desdobrável com o retrato do autor em anterrosto (apresentando pequenos rasgos recuperáveis) gravada no excelente processo gráfico de mezzotinta, da autoria de Houston (Rubens, Jewish Iconography no. 2211). Exemplar completo, a falta tipográfica de duas folhas preliminares no primeiro caderno ocorre em todos os exemplares conhecidos. Leve acidez própria do papel mais visível nos primeiros fólios. Apresenta ex-libris da época, armoriado, de H. M. Goold. O único exemplar que existe na BNP não apresenta a gravura. 2ª edição. A primeira edição da obra saiu em 1735, mas só contém a primeira parte, a Segunda Parte é aqui publicada pela primeira vez. Obra de medicina escrita pelo primeiro judeu português graduado por uma universidade inglesa. Castro Sarmento recebeu o seu diploma de médico pela Universidade de Aberdeen em 1739 e foi eleito Fellow da Royal Society graças à sua investigação médica bem-sucedida que produziu tratados sobre vacinação, hidroterapia, instrumentos cirúrgicos e muito mais. Além dos seus escritos médicos, Castro Sarmento foi autor de obras de interesse particular na judaica, e.g. Exemplar de Penitencia [três discursos para o Dia da Expição] (Londres 1724); Extraordinaria Providencia [paráfrase no verso espanhol do Scroll de Ester] (Londres, 1724); e Sermão Funebre [um sermão fúnebre em memória de David Haham Nieto] (Londres, 1728). Em 1724 Castro-Sarmento foi acusado de ter denunciado à Inquisição os seus companheiros cripto-judeus em Portugal. No entanto, após cuidadosa deliberação, a comunidade sefardita de Londres inocentou-o.  Dim.: In 4.º (25x21 cm) with [iv], [9-14], LI, 580, [xxii] pp. Binding: Contemporary slightly worn full calf with raised bands, red label and gilt tools on spine. Illustrated with a foldout engraved frontispiece portrait of the author by Houston (Rubens, Jewish Iconography no. 2211). Second edition of Part I; first edition of Part II. Medical work by the first Portuguese Jew to graduate from a British university. Jacob (Henrique) de Castro-Sarmento (1691-1762) was born in Bragança, Portugal, studied philosophy at the University of Évora and

medicine at the University of Coimbra. In 1720, he relocated to London to escape the Inquisition. He was awarded a medical degree by the University of Aberdeen in 1739 and elected Fellow of the Royal Society due to his successful medical research, which produced treatises on vaccination, hydrotherapy, surgical instruments and more. Besides his medical writings, Castro-Sarmiento authored works of particularly Jewish interest: "Exemplar" de Penitencia" [three discourses for the Day of Atonement] (London 1724); "Extraordinaria Providencia" [paraphrase in Spanish verse of the Scroll of Esther] (London, 1724); and "Sermaõ Funebre" [a funeral sermon in memory of Haham David Nieto] (London, 1728). In 1724 Castro-Sarmiento was accused of having denounced his fellow crypto-Jews in Portugal to the Inquisition. However, after careful deliberation, the Sephardic community of London cleared him of all charges. Referências Bibliográficas / Bibliographic references Kayserling, p. 37; A.M. Hyamson, The Sephardim of England, pp.106-109; J. Picciotto, Sketches of Anglo-Jewish History (1956) pp. 52, 452; EJ, Vol. V, cols.246-7; JE, Vol.III, p.612; I. Solomons, " David Nieto and Some of His Contemporaries " in TJHSE, Vol. XII (1928-1931), Appendix II (Dr. Jacob de Castro Sarmiento) pp. 83-8. Inocência X, 112; III, 247. "JACOB CASTRO SARMENTO, chamado antes HENRIQUE DE CASTRO SARMENTO, natural da cidade de Bragança na província de Trás-os-Montes, e filho de Francisco de Castro Almeida e de Violante de Mesquita. N. em 1691. Sendo já Mestre em Artes pela Universidade de Évora, e Bacharel formado em Medicina pela de Coimbra, onde tomou o grau em 1717; saiu de Portugal quatro anos depois, não tanto ao quo parece com o desígnio de aperfeiçoar-se nas ciências medicas, quanto levado da necessidade de fugir aos rigores da Inquisição, como sectário do hebraísmo, de que fez depois profissão publica em Londres, para onde se retirou, mudando o nome de Henrique no de Jacob, e tornando-se um dos rabis mais conspícuos da sinagoga daquela cidade. Aí passou o resto da sua vida, entregue ao estudo e prática da medicina e ciências acessórias, e adquiriu tamanho crédito, que mereceu ser nomeado Membro do Colégio Real dos Médicos, e Socio da Sociedade Real da mesma cidade em 1730. Foi também incorporado pela Universidade de Aberdeen na Escócia entre os doutores do seu grémio, no ano de 1736, mediante um honrosíssimo diploma, que pode ver-se transcrito textualmente na Bibl. de Barbosa no artigo que lhe diz respeito. M. em 1760, com 70 anos d " idade. Este insigne português, sendo um dos que mais aproveitaram na trato das nações estranhas, foi também dos que mais concorreram para naturalizar em Portugal os princípios e o gosto da moderna filosofia. As suas obras são ainda respeitadas, embora se achem muito aquém dos progressos da ciência nos tempos posteriores. Para a sua biografia vej. os Annaes da Sociedade Litter. Portuense, n.º 1, de 1837, onde vem uma memória escrita por D. Francisco de S. Luis, reproduzida depois mais amplamente na Gazeta Medica do Porto (1849-1850) n.os 190 a 194. O seu retrato de bela gravura anda na sua obra Theorica verdadeira das marés, abaixo mencionada."

€3.000

8. **CERVANTÈS SAAVEDRA. (Miguel de) L' INGENIEUX DON QUICHOTTE DE LA MANCHE.** Par Miguel de Cervantès Saavedra. Traduction de Louis Viardot avec 370 compositions de Gustave Doré Gravées sur Bois par H. Pisan. Tome Premier. [Tome Seconde]. Librairie de L. Hachette et Cie. Paris. M DCCC LXIX [1869] 2 Volumes de 37,2x29 cm. Com xxiv, 586, [i]; 636 págs. Encadernações com as lombadas em pele, com ferros a ouro em casas fechadas. Folhas de guarda em papel de lustro. Exemplar com etiqueta do encadernador: Lisboa & Cia, Livraria Industrial e Encadernadores

€1.200

9. **CERVANTES SAAVEDRA. (Miguel de) NOVELAS EXEMPLARES.** DE MIGVEL DE Ceruantes Saauedra. DIRIGIDO A DON PEDRO Fernandez de Castro, Conde de Lemos, de Andrade, y de Villalua, &c. - La Gitanilla. El Amante Liberal. Rinconete y Cortadillo. La Espanhola Inglesa. El Licenciado Vidriera. La fuerza de la sangre. El zeloso estremeño. La illustre Fregona. Las dos Donzellas. La Señora Cornelia. El casamiento engañoso. La de los Perros. [Pequena vinheta tipográfica]. EN BRVSSELAS, Por Huberto Antonio, Impressor jurado al Aguila de oro, cerca de Palacio, Año de 1625. In 8º de 10,5x17 cm. Com [16], 608 págs. Encadernação da época inteira de pergaminho com o nome do autor e o título da obra manuscritos a tinta na lombada. As 16 páginas preliminares contêm (além de uma 1 folha de guarda em branco), 1 página de rosto, 6 páginas de Prólogo ao leitor, 3 páginas de dedicatória ao Conde de Lemos, 2 páginas com sonetos dedicados ao autor e 3 páginas de aprovações. Seguem-se 608 páginas de texto e 1 folha de guarda final em branco. Os cadernos têm as seguintes assinaturas: a8, A8 - Z8 e Aa8 - Pp8. Raríssimo exemplar da 14ª edição desta obra. A 1ª edição foi publicada em 1613 e depois seguiram-se, as edições de Madrid 1614, Pamplona 1614, Bruxelas, 1614, Pamplona 1615, Milão 1615, Madrid 1617, Pamplona 1617, Lisboa 1617, Madrid 1622, Pamplona 1622 e Sevilha 1624, Madrid 1625. O conjunto das Novelas Exemplares é considerado a obra mais importante e notável depois do D. Quixote. Miguel de Cervantes Saavedra (Alcalá de Henares 1547 - Madrid 22-04- 1616) novelista, poeta e dramaturgo espanhol é um dos grandes génios literários de todos os tempos e além da sua obra-prima escreveu muitas outras obras, como contos, novelas curtas, teatro e poesia que só por si já o tornariam um dos maiores escritores espanhóis. A sua vida foi muito difícil e aventureira. Depois de um duelo, em 1569, fugiu para Roma, em 1571 participa de forma heroica na Batalha Naval de Lepanto, onde é gravemente ferido, ficando com a mão esquerda inutilizada, em 1575 é capturado por piratas argelinos, e fica em cativeiro até 1581. Entre 1581 e 1583 viveu em Lisboa para estar próximo do rei D. Filipe II e da Corte, em 1587 é nomeado Comissário Real para tratar do abastecimento da Armada Invencível, que se aprestou em Lisboa e em 1597 esteve preso por dívidas. Nas suas obras demonstra em vários passos a sua admiração por Portugal e pelos portugueses e a sua descrição e elogio de Lisboa são muito célebres.  Dim.: In 8º (10.5x17 cm) with [16], 608 pp. Binding: Full parchment with leather ties. Name of the author and title handwritten on spine. The 16 preliminary pages contain (besides a blank loose endpaper): a title page; 6 pages with the Prologue to the Reader; 3 pages with a dedication by the Count of Lemos; 2 pages with sonnets dedicated to the author; and 3 pages of approval; followed by 608 text pages and a final blank endpaper. The text block has signatures marked as follows: a8, A8 - Z8 e Aa8 - Pp8. A very rare copy of 14th edition of this work. The first edition was published in 1613 followed by the editions of Madrid 1614; Pamplona 1614; Brussels, 1614; Pamplona 1615; Milan 1615; Madrid 1617; Pamplona 1617; Lisbon 1617; Madrid 1622; Pamplona 1622; Seville 1624; and Madrid 1625. The whole of Exemplary Novels is considered to be his most important and notable work after D. Quixote. Miguel de Cervantes Saavedra (Alcalá de Henares, 1547 – Madrid, 22-04-1616), Spanish novelist, poet, and playwright, is one of the greatest literary genius of all times. Besides his masterpiece, he wrote many other works like short stories, short novels, theatre, and poetry, which on their own would have made him one of the greatest Spanish writers. His life was very difficult and adventurous. After a duel in 1569 he fled to Rome. In 1571 he heroically participates in the sea battle of Lepanto, where he gets injured and his left hand disabled. In 1575 he is captured by Algerian pirates and is kept prisoner until 1581. Between 1581 and 1583 he lived in Lisbon to be close to king D. Filipe II and the Court. He is appointed Royal Commissioner in 1587 to take care of the supply of the Spanish Armada in Lisbon, and in 1597 he got arrested for debts. In his works he shows several times his admiration towards Portugal and the Portuguese, and his description and praise to Lisbon are famous. Palau (1990) II, 177.

€5.000

10. **COKAYNE. (George Edward) THE COMPLETE PEERAGE OF ENGLAND SCOTLAND IRELAND GREAT BRITAIN AND THE UNITED KINGDOM** Extant extinct or dormant. By G. E. C. New edition, revised and much enlarged edited by The Hon. Vicary Gibbs. Volume I. Ab-adam to Basing. [to Volume XI.] The St. Catherine Press. London. 1910, 1912, 1913, 1916, 1926, 1926, 1929, 1932, 1036, 1945, 1949. 11 Volumes de 29x21 cm. Com xl, 504; x, 661, [ii]; xii, 648, [i]; iv, 773, [i]; xii, 803, [i]; xii, 715, [ii]; xii, 753, [ii]; xii, 854, [i]; x, 799, 173, [ii]; xii, 848, 136; viii, 748, 161 págs. Encadernações do editor, em tela verde, com ferros a ouro na lombada e nas pastas. Cortes das folhas pintados de verde à cabeça. Ilustrado no texto com árvores genealógicas de vários formatos. Impressão muito nítida sobre papel avergoado. Foram publicados mais 3 volumes. 2ª Edição desta obra fundamental para o estudo da nobreza da Grã-Bretanha e também para o estudos dos membros da nobreza europeia que se uniram a famílias inglesas pelo casamento. Para cada membro das famílias nobres, apresenta com rigor, uma grande quantidade de informação baseada em fontes fidedignas, tal como a ascendência e descendência, data e local de nascimento, honras que recebeu, ordens honoríficas a que pertenceu, funções e cargos na administração pública que exerceu, posições políticas que defendeu, os casamentos, data e local do falecimento e local onde estão sepultados. Cada volume contém cerca de 10 apêndices em que são estudados assuntos de carácter geral sobre diversos aspectos da nobreza da Grã-Bretanha e são transcritos documentos comprovativos, em inglês e latim. Esta obra pesa mais de 23 Kg. e está sujeita a cobrança de portes adicionais. / This work weighs more than 23 Kg. and is subject to extra shipping charges.

€1.000

11. **COSTA. (Eduardo da) O TERRITORIO DE MANICA E SOFALA E A ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE (1892-1900)** Monographia para ser presente ao Congresso Colonial promovido pela Sociedade de Geographia de Lisboa em 1901. Typographia da Companhia Nacional Editora. Lisboa. 1902. De 28,5x21,5 cm. com 430, 110, [xii], vi, [ii], [xviii] págs. Encadernação em tela. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com fotografias da Beira. As 18 páginas finais contêm 9 peças desenhadas desdobráveis de grandes dimensões com uma planta da cidade da Beira, na escala 1/4000, um plano geral dos melhoramentos da Beira (Costa Serrão), planta do Caminho de Ferro da Beira, planta do Porto de Chiloane, planta do Porto de Bartolomeu Dias, planta de Nova Macequece, planta do Porto da Beira, mapa do território da Companhia de Moçambique, mapa do território da Companhia Colonial do Busi. Exemplar com carimbo oleográfico na folha de rosto: «Pertence a Estolano Dias Ribeiro, Lisboa.». Obra rara e de excepcional valor para a história da colonização portuguesa, para a história de Moçambique e para o conhecimento de praticamente todos os aspectos da região central deste jovem país africano. Pélissier comenta: «Uma enorme suma sobre a história da Companhia e os povos por ela administrados. Tem muitas secções não reproduzidas nos 4 volumes da colectânea». Belo de Almeida, no 1º volume da Colectânea, que é uma biografia de Eduardo da Costa, descreve assim esta obra: «É um valioso trabalho contendo um interessante esboço histórico de Moçambique e com inteligentes considerações sobre as vantagens e inconvenientes dos sistemas de companhias majestáticas. Apresenta um minucioso estudo sobre as origens da concessão e constituição da Companhia de Moçambique, faz uma completa descrição do território sob o aspecto geográfico, geológico, da sua fauna e flora, da sua riqueza mineral e do seu clima. A Administração da Companhia, sob todos os aspectos, serviços administrativos, negócios indígenas, fazenda, almoxarifado, alfândega, obras públicas, capitania de portos, agrimensura, saúde, correios, instrução, serviços judiciários e religiosos, forças policiais, tudo é objecto de demorada análise e apresentado numa forma clara e atraente. A vida e o comércio do território, as vias de comunicação, a agricultura, a indústria, a colonização e desenvolvimento das cidades e vilas tudo foi objecto de consciencioso estudo e da inteligente crítica do autor. É tão completo este trabalho, revela ele um estudo aturado e conhecimentos coloniais tão notáveis, que a Companhia de Moçambique, várias vezes tem baseado nele os seus estudos e regulamentos internos.» 🇵🇹 Dim.: 28.5x21.5 cm with 430, 110, [xii], vi, [ii], [xviii] pp. Canvas binding. Illustrated hors-text on coated paper with photos of Beira. The final 18 pages contain nine

folded large size drawn pieces of large size with: Beira's city plan on a scale 1/4000; a general view of the improvements of Beira (Costa Serrão); map of Beira's railroad; plant of the Harbour of Bartolomeu Dias; plan of the New Macequece; plant of Beira's Harbour; map of the area belonging to Mozambique Company; and map of the area belonging to Companhia Colonial do Busi. Copy with ink stamp on title page: «Pertence a [belongs to] Estolano Dias Ribeiro, Lisboa.». This is a rare work of exceptional value for the History of Portuguese colonisation, the History of Mozambique, and for the knowledge of almost everything about the central area of this African country. Pélissier states: «A large summary of the history of the Company and of the people it administered. It has many sections not reproduced in the 4 volumes of the collection». Belo de Almeida, in the first volume of the Collection, which is a biography of Eduardo da Costa, describes this work as follows: «It is a valuable work containing an interesting historical outline of Mozambique and intelligent considerations on the advantages and inconveniences of the systems of majestic companies. It presents a thorough study on the origins of the concession and constitution of the Mozambique Company; makes a complete description of the territory: geography, geology, flora and fauna, mineral wealth, and climate. The administration of the Company, in all aspects - administrative services, native businesses, treasury, warehouse, customs, public works, harbour administration, surveying, health, post office, education, law and religious services, police forces -, everything is deeply analysed and presented in a clear and attractive way. Life and commerce in the territory, communication routes, agriculture, industry colonisation, and development of cities and villages, all this was object of a responsible study and intelligent review by the author. This study is so complete, it reveals such a thorough study and colonial knowledge so remarkable, that the Mozambique Company has several times based their studies and internal rules on it.» Referências/References: Eduardo da Costa. Colectânea das suas principais obras militares e coloniais. Agência Geral das Colónias. Lisboa. 1938-1939. 4 volumes. Mário Costa. Bibliografia Geral de Moçambique. Agência Geral das Colónias. 1946. p. 230. René Pélissier. História de Moçambique. Formação e Oposição. Editorial Estampa. 1988. II, 519.

€600

12. **DE LANGEAC. (Égide Louis Edmé Joseph de Lespinasse, Chevalier) COLOMB DANS LES FERS, ...A FERDINAND ET ISABELLE, APRÈS LA DÉCOUVERTE DE L'AMÉRIQUE, Épitre qui a remporté le prix de l' Académie de Marseille, Précédée d'un Précis historique sur Colomb. Ici tout est merveille, et tout est vérité. Racine le fils. A Londres. M. DCC. LXXXII. [1782].** In 8º De 21x14 cm. Com IV-150 págs. Encadernação da época com lombada e cantos em pele. O corte das folhas carminado a azul. Impressão em papel muito encorpado. Ilustrado com 1 gravura junto à folha de rosto, 1 bela vinheta e 1 florão de remate gravados no texto nas páginas 111 e 124, ambos da autoria de Marillier e De Launay le jeune. Exemplar com manchas de humidade nos primeiros fólhos. Obra poética em versos alexandrinos pareados, ocupa as páginas 109 a 124 sendo antecedida por um "Précis historique sur Colomb" de página 1 a 108 com as respectivas notas nas páginas 125 a 150. O autor, que foi cavaleiro de Malta e governador de Poitiers, descreve a vida de Colombo em Portugal e compara o destino infeliz deste navegador com várias personagens históricas nomeadamente Magalhães e Camões.

€300

13. **DESCOURTILZ. (Dr. J. T.) ORNITOLOGIA BRASILEIRA OU HISTÓRIA NATURAL DAS AVES DO BRASIL NOTÁVEIS POR SUA PLUMAGEM, CANTO E HÁBITOS.** Por... Traduzida por Eurico Santos. Anotada por João Moojen. Primeira edição portuguesa. Livraria Kosmos Editora [de] Eric Eichner & Cia, Ltda. Rio de Janeiro [e] São Paulo. 1944 2 Volumes de 37,2x28,5 cm. Com 228, [1] + 49 estampas. Atlas da obra ilustrado com 49 estampas cromo-litografadas de página inteira. Encadernações da época inteiras de pele marroquim (castanho-zarcão) com nervos e ferros a seco e ouro na lombada. Exemplar número 269 de uma tiragem especial em dois volumes de grande luxo e de formato maior, que consta de 321 exemplares em papel Royal extra forte, todos encadernados. Obra contém no 1º volume, prefácio, introdução e pormenorizadas descrições de 164 exemplares de outras tantas espécies de aves, que são retratadas nas magníficas estampas da autoria de Descourtilz, que integram o 2º

volume. Jean-Theodore Descourtilz (França, cerca 1796 - Riacho, Santa Cruz, hoje Aracruz 1855) Médico, naturalista, pintor e desenhador francês que viveu vários anos no Brasil, fez pesquisas geológicas, entomológicas e principalmente ornitológicas. O seu principal contributo para o estudo da ornitologia brasileira foi a grande qualidade gráfica dos seus desenhos. O ano provável do seu desembarque no Rio de Janeiro foi 1826, uma vez que em 1831 Jean-Theodore já havia depositado na biblioteca do Museu Nacional o fruto das suas primeiras pesquisas ornitológicas, um manuscrito ricamente ilustrado sobre os beija-flores observados nas províncias de São Paulo e Rio de Janeiro. Nesse trabalho, referindo-se a determinado tipo de beija-flor, confessa que era uma espécie tão rara que em cinco anos de pesquisa só conseguiu dois exemplares. Um segundo livro foi escrito e publicado em 1835, com o título *Oiseaux brillants et remarquables du Brésil placés près des végétaux dont les fruits les nourrissent peints sur les lieux*. No ano de 1848 foi enviado pelo Governo Imperial para a província do Espírito Santo para fazer estudos mineralógicos e zoológicos. Descobriu vestígios de ouro e de ferro na localidade denominada Laurinha, próxima ao Aldeamento Imperial Afonsino. Em 1851 Descourtilz percorreu o município de Cachoeiro de Itapemirim e localidades próximas, recolhendo vários minerais e uma coleção de cristais, logo enviados para o Museu Nacional. No ano seguinte, parece que começou a dedicar-se mais às aves e insectos que, após estudados, foram igualmente remetidos para o Museu. Segundo Luís Fábio da Silveira, Professor de Ornitologia da USP: Descourtilz, ao contrário de outros cientistas, foi um observador interessado e cuidadoso, preocupando-se com a qualidade e veracidade de suas anotações que, embora breves, descreviam com precisão os hábitos e costumes de cada espécie. O texto, mais literário do que puramente científico, uma vez que redigido com graça e até com alguma poesia, vinha sempre acompanhado de pranchas coloridas com a figura da espécie estudada. Excelente desenhista, pintor e aquarelista, Descourtilz foi autor de notáveis reproduções das aves que observou. 2 volumes (37.2x28.5 cm) with 228, [1] + 49 prints. Atlas of the work illustrated with 49 whole page prints using the photolithography process. Binding: Contemporary full red Morocco with raised bands and gilt and blind tools on spine. Copy number 269 of a special edition in two volumes in a bigger and more luxurious format. There were issued 321 copies in extra strong Royal paper, all bound. The work contains in the first volume the Foreword; Introduction; and the detailed description of 164 specimens of birds. These are depicted in the second volume in the magnificent imprints by Descourtilz. Jean-Theodore Descourtilz (France, ca. 1796 - Riacho, Santa Cruz (now Aracruz, 1855) was a French medicine doctor, naturalist, painter, and draughtsman who lived for several year in Brazil and carried out several geological, entomological, and mainly ornithological researches. His main contribution for the study of the Brazilian ornithology was the fine quality of his drawings. Jean-Theodore probably landed in Rio de Janeiro in 1826, since in 1831 he already have handed to the library of the National Museum the results of his first ornithological researches: a richly illustrated manuscript about the humming birds observed in the provinces of São Paulo and Rio de Janeiro. In that work and referring to a certain type of humming bird, he states that it was such a rare species that in five years he just saw two. A second book was written and published in 1835 titled *Oiseaux brillants et remarquables du Brésil placés près des végétaux dont les fruits les nourrissent peints sur les lieux*. In 1848 the Imperial Government sent him to the province of Espírito Santo to carry out mineralogical and zoological studies. He discovered traces of gold and iron in the village called Laurinha, near the Aldeamento Imperial Afonsino. In 1851 Descourtilz ranged the municipality of Cachoeiro de Itapemirim and other near locations, collecting several minerals and a collection of crystals that were sent to the National Museum. In the following year he started to engage more with birds and insects that, after being studied, were also sent to the Museum. According to Luís Fábio da Silveira, Ornithology Teacher at the University of São Paulo, Descourtilz, unlike other scientists, was an interested and thorough observer, caring for the quality and authenticity of his notes that, although concise, accurately described the habits and routines of each species. The text, more literary than simply scientific, many times gracefully written and even poetic, was always supported of colour prints with the drawing of the species under study. An excellent draughtsman, painter and watercolourist, Descourtilz authored remarkable reproductions of the birds he observed.

14. **ESTATUTO DA VENERAVEL IRMANDADE Dos Clerigos Pobres**, com o titulo da Caridade, e patrocínio da SANTÍSSIMA TRINDADE, Sita no Hospital Real de todos os Santos destas Cidades, De novo reformado, e adicionado no anno de 1731. sendo Juiz O R.^o MANOEL DE SOUZA BORGES, Cura na Paroquial Igreja de N. S. dos Martyres. MORDOMOS OS Rdos. JOAM ANTUNES MONTEYRO, E FRANCISCO NUNES COLLARES, Cura na mesma Igreja do Hospital. CONFIRMADO POR AUTORIDADE ORDINARIA em 6. de Abril deste anno de 1732. e no mesmo anno dado à estampa por ordem da mesma Veneravel Irmandade. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Serenissima Rainha N. Senhora. [Lisboa, 1732]. De 27,5x20 cm) Com [xxiii], 59, [vii] págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos na lombada. Cortes das folhas levemente carminados. Exemplar muito limpo e com dois ex-libris particulares do século XX. Impressão muito nítida sobre papel de linho encorpado de elevada qualidade, ornamentada com cabeções xilográficos e capitulares decorativas no início de cada um dos quinze capítulos. As ilustrações tipográficas constam de vinheta xilográfica ao centro da folha de rosto; folhas das licenças com tarja tipográfica; tarja tipográfica ornamentada com figuras alegóricas e as Armas Reais de Portugal no início do texto (pág. 1) na qual se encontra uma capitular de grande dimensão; letras capitulares ao longo do texto adornadas com motivos vegetalistas; folha de índice uma vinheta alegórica tendo ao centro as armas de um duque (Cadaval?) ladeada de dois pelicanos(?) e figuras alegóricas de acompanhamento. As páginas preliminares (as páginas xx e xxiv estão em branco) contêm um extenso prólogo com a história da Irmandade e as licenças, com pareceres de Fr. António de Santa Maria e de Hipólito Moreira. As páginas inumeradas finais incluem a Provisão do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida, confirmando o compromisso. Fonte muito importante para o estudo da história e do funcionamento desta Irmandade que tinha como função prestar assistência aos clérigos pobres e que colocou as suas actividades sob a invocação de Santíssima Trindade. Mário Carmona, IN O Hospital Real de Todos-os-Santos da Cidade de Lisboa, 1954: 155 e seguintes, refere: «Este estatuto pertence a uma confraria religiosa de caridade – designada pelo nome do hospital que mantêm – instituída em capelas e em templos maiores (neste caso de N. S. dos Mártires e de S. Nicolau). Algumas destas confrarias de caridade estavam anexas às ordens religiosas que tinham «Ordens Terceiras» instituídas por S. Francisco, e estabelecendo-se num ideal de pobreza e de assistência aos pobres. Estas irmandades administravam e forneciam os meios humanos para a existência do hospital, além de zelarem por um vasto património, e particularmente pela assistência mútua entre os membros da irmandade. O Hospital de Todos-os-Santos tinha, no começo do século XVII, um quarto das rendas das Lezírias, dotação do Rei, além de muitas propriedades suas e foros, para o que havia um almoxarife e um escrivão das terras do Hospital, sacadores de foros, um juiz e um promotor de justiça. Esta irmandade distinguia-se de outra com o nome de Clérigos Ricos de Sta. Justa com a qual havia um compromisso feito no ano de 1617, após uma cisão entre os seus membros, reclamando e afirmando para os Clérigos Pobres a antiguidade do seu Instituto, reportando-se ainda ao compromisso feito em 1452 (o primeiro compromisso desta irmandade estabelecido no século XV) e de um pergaminho de uma escritura de umas casas em nome da irmandade em datado de 1415, ambos ainda existentes em cartório no ano de 1732. O compromisso de 1452 foi reformado em 1617 por “alteração dos costumes” passando a irmandade para a igreja do Hospital de Todos-os-Santos em 1646. Este última reforma dos estatutos foi válida até à presente publicação de 1732, mantendo-se a Irmandade dos Clérigos Pobres sita na Igreja do Hospital Real.» INOCENCIO IX, 190: “Estatutos de corporações religiosas”.

€1.800

15. **FREIRE. (António Jorge) PLANO GERAL DE DEFEZA SANITARIA PERMANENTE** Contra a invasão e difusão de doenças infecciosas compreendendo a Reorganização da Beneficencia Publica. Tentativa por António Jorge Freire Official de S. Tiago, engenheiro do Posto de Desinfecção Pública de Lisboa, e das Thermas dos Cucos. Imprensa de Libanio da Silva. Lisboa. 1900. De 22x14 cm. Com [vi], 346, [i] págs. Encadernação artística da época inteira de pele (marroquim vermelho) com nervos, finos ferros a ouro na lombada e nas pastas em esquadrias decoradas com motivos ornamentais, com o autor e o título gravados a ouro na pasta anterior e florão ornamental no centro da pasta posterior. Cortes dourados por folhas. Ilustrado no texto com plantas e alçados de hospitais de isolamento e com quadros. Impresso com grande mestria gráfica sobre papel creme de elevada espessura e qualidade. Exemplar com assinatura de posse, na folha de rosto, que se repete na página 9 acompanhado de carimbo oleográfico e defeito com pequena perda de pele na pasta posterior. Contém 14 capítulos, e um Apêndice com o levantamento demográfico das regiões de Espanha, com maior detalhe de dados populacionais nas comarcas judiciais junto à fronteira portuguesa, com listas de concelhos portugueses da raia, dos pontos onde existem postos fiscais e postos de Carabineros. Obra rara e muito importante para o estudo do combate às epidemias, nomeadamente de cólera, em 1884, 1886, 1890 e 1892 assim como do estado dos conhecimentos científicos e organizacionais em fins do século XIX, em Portugal. Nela o autor, com base na sua experiência e na obra do Dr. Thorne: *On the use and influence of hospitals for infectious diseases*, apresenta de forma detalhada um plano para a criação de cordões sanitários, a instalação de hospitais de isolamento, com o cálculo dos respectivos custos, para a organização dos serviços de Saude e Beneficência Pública e para a implementação das medidas de controlo adequadas divididas em três níveis: brandas, severas e rigorosas.

€300

16. **GAZETA DAS ALDEIAS.** Semanário ilustrado de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis. Director Júlio Gama. Vol XV, nº 366 de 4 de Janeiro de 1903 a Vol. LXXII, 1933. 44 Volumes de 32x24,5 cm. Com um total de cerca de 15 000 págs. Encadernações da época com a lombada em pele, nos primeiros 12 volumes e com lombadas em percalina e tela nos restantes volumes. Ilustrado no texto com desenhos ornamentais, que marcam o início de cada secção, com retratos de políticos da época, gravuras de instrumentos agrícolas, animais. Exemplar com dedicatórias nos primeiros volumes e assinaturas de posse coevas em todos os volumes. Não preserva as capas de brochura no primeiro volume. Texto impresso a três colunas. Numeração corrida nos números de cada semestre, e a partir dos anos vinte em cada ano. Conjunto valioso ainda que com falta dos primeiros anos e dos volumes 33 e 34 de 1912. Contém uma secção para respostas às perguntas dos eleitores, secções de viticultura, vulgarização científica, silvicultura, patologia vegetal e entomologia, culinária, higiene e medicina prática e inclui também folhetins, uma secção com as notícias da actualidade intitulada: Crónica dos Acontecimentos e crónicas da vida nas colónias de África como a intitulada *Em terras de Gaza* da autoria do P. Daniel da Cruz.

€1.200

17. **GIRARD. (Louis) ATLAS D'ANATOMIE CHIRURGICALE ET DE TECHNIQUE OPÉRATOIRE DU LABYRINTHE.** 2ª Edition. Par le Dr... Lauréat de l'Académie de Médecine, Assistant adjoint du Service Oto-rhino-laryngologique de l'Hôpital Saint-Joseph. Préface du Dr Henri Chatellier; Chef du Service Oto-rhino-laryngologique de l'Hôpital Saint-Joseph. Ouvrage (1re Édition) couronné par l'Académie de Médecine. 2e Édition Revue & Augmentée. Renfermant 51 photographies grandeur naturelle et 45 vues stéréoscopiques reproduites par l'héliogravure. Edição de A. Maloine. Paris. 1914. De 37x29 cm. Com VIII, 74 de texto. Obra ilustrada com XIII fólhos em extratexto com fotogravuras impressas apenas pela frente, sobre papel couché, intercaladas ao longo do texto e protegidas na zona impressa por folhas de papel vegetal com esquemas referentes às imagens reproduzidas. Encadernação de editor em tela castanha. Muito ilustrado no texto e extratexto. Exemplar com coifa ligeiramente danificada.

Manual topográfico e cirúrgico sobre o ouvido interno, também denominado labirinto, que extrapolou os estudos otológicos para a época moderna uma vez que, à época, era notória a inexistência de manuais sobre a anatomia e patologias da região labiríntica, facto que granjeou ao autor um galardão da Academia Francesa de Medicina no ano de 1912. A obra destaca-se pela acuidade das observações acerca dos factos clínicos e pelas descrições exaustivas desta região, apoiadas por uma série de fotografuras de dissecações do ouvido interno, aditadas de esquemas topográficos sobre papel vegetal, de grande interesse para estudantes e profissionais. Atesta, simultaneamente, o avanço do conhecimento humano sobre as estruturas biológicas que permitem ao ser humano identificar e caracterizar os sons, bem como regular a manutenção do equilíbrio do corpo. 🇬🇧 Dim.: 37x29 cm with VIII, 74 pages of text. Binding: Editor's binding in Brown canvas. Illustrated in text and hors-text. Work illustrated hors-text with one-sided photoprints on glaze paper, inserted between text pages and with the printed side protected by tracing paper with schemes referring to the depicted images. Copy with top of spine slightly damaged. Topographic and surgical manual on the inner ear, also called labyrinth, which extrapolates the otology studies into the modern era since that, at the time, there were no manuals about the anatomy and pathologies of the labyrinth region. This granted the author an award of the French Academy of Medicine in 1912. This works stands out for the precision of the observations of clinical facts and for the comprehensive descriptions of that region, supported by several photoprints of dissection of the inner ear, added by topographic schemes on tracing paper, very interesting for both students and professionals. At the same time it shows the advances of human knowledge, which allow identifying and characterising sounds, as well as the regular maintenance of body balance.

€500

18. **GOMES. (A. Carlos) IL GUARANY.** Opera-Ballo in 4 atti. Canto in chiave di Sol com accompagnamento di Piano-forte. S/D (1870?). Milano, Stabilimento Musicale di F. Luca. De 30 x 21 cm. Com [viii], 14, 448 págs. Encadernação recente, com rótulos vermelhos com título e autor, nervos e ferros a ouro na lombada em pele verde. Exemplar aparado apenas à cabeça, com corte de folhas colorido a verde. Preserva capas de brochura originais. Apresenta frontispício com gravura colorida e retrato do autor na página posterior ao frontispício. Il Guarany (em português, O Guarani) é uma das óperas do compositor brasileiro Antônio Carlos Gomes. É uma ópera ballo em quatro actos, em italiano, com o libreto de Antônio Scalvini baseado no romance de José de Alencar com o mesmo nome. Estreou no Teatro La Scala de Milão, em Itália, em 19 de Março de 1870, com grandioso sucesso. António Carlos Gomes (1836 - 1896) foi o mais importante compositor de ópera brasileiro. Destacou-se pelo estilo romântico, com o qual obteve carreira de destaque na Europa. A vida de António Carlos Gomes foi sempre marcada pela dor. Muito novo perdeu a mãe, assassinada aos vinte e oito anos. Seu pai vivia em dificuldades, com diversos filhos para sustentar. Com eles, formou uma banda musical, onde Carlos Gomes iniciou seus passos artísticos. Aos quinze anos de idade compõe valsas, quadrilhas e polcas. Aos dezoito anos, em 1854, compõe a primeira Missa - Missa de São Sebastião - dedicada ao pai e repleta de misticismo. Em 1857, compõe a modinha Suspiro d " Alma com versos do poeta romântico português Almeida Garrett. Leccionava piano e canto, dedicando-se sempre com afinco ao estudo das óperas, demonstrando preferência por Giuseppe Verdi. Em 4 de Setembro de 1861 foi cantada, no Teatro da Ópera Nacional, A Noite do Castelo, o primeiro trabalho de fôlego de António Carlos Gomes, baseado na obra de António Feliciano de Castilho. O Imperador, entusiasmado com o sucesso do jovem compositor, agracia-o com a Imperial Ordem da Rosa. Dois anos depois desse memorável triunfo, Carlos Gomes apresenta a sua segunda ópera, Joana de Flandres, com libreto de Salvador de Mendonça, levada à cena em 15 de Setembro de 1863. A 8 de Novembro de 1863, o estudante partiu a bordo do navio inglês Paraná, levando consigo recomendações de Dom Pedro II para o Rei-consorte, D. Fernando de Portugal, pedindo que apresentasse Carlos Gomes ao director do Conservatório de Milão, Lauro Rossi. Lauro Rossi, encantado com o talento do jovem aluno, passou a protegê-lo e a recomendá-lo aos amigos. Em 1866 Carlos Gomes recebia o diploma de mestre e compositor e os maiores elogios de todos os críticos e professores. A partir dessa data passou a compor. A sua primeira peça musicada foi Se sa minga, em dialecto milanês, com libreto de Antonio

Scalvini, estreada em 1 de Janeiro de 1867 no Teatro Fossetti. Um ano depois surgia *Nella Luna* com libreto do mesmo autor, levada à cena no Teatro Carcano. Tendo já merecido renome na cidade de Milão, procurava um argumento que o projectasse definitivamente. Certa tarde, em 1867, passeando pela Praça do Duomo, ouviu um garoto apregoando: ' Il Guarany! Il Guarany! Storia interessante dei selvaggi del Brasile!' Tratava-se de uma péssima tradução do romance de José de Alencar, mas aquilo interessou de súbito ao maestro, que logo procurou Scalvini, que também se impressionou pela originalidade da história. E, assim, surgiu *O Guarani*, que apesar de não ser a sua maior nem a melhor obra, foi aquela que o imortalizou. A noite de estreia da nova ópera foi a 19 de Março de 1870. O grande Verdi, já glorioso e consagrado, teria dito de Carlos Gomes nessa noite memorável: ' Questo giovane comincia dove finisco io!' ('Este jovem começa onde eu termino!'). E, na noite de 2 de Dezembro de 1870, aniversário do Imperador D. Pedro II, em grande gala, foi estreada a ópera no Teatro Lírico Provisório no Rio de Janeiro. Dividindo a sua vida entre Itália e o Brasil, morre em Belém do Pará em 1896 após doença prolongada. 🇬🇧 Dim.: 30x21 cm with [viii], 14, 448 pp. Binding: Recent quarter bound with boards coated with marbled decorative paper, raised bands and gilt tools on the green calf spine. Copy with top green edges trimmed. Keeps the original paper covers. It has a frontispiece with a coloured print and the portrait of the author on the page following the frontispiece. *Il Guarany* is one of the operas composed by the Brazilian composer Antônio Carlos Gomes. It is a ballo opera in four parts, in Italian, being the libretto by Antônio Scalvini based on the novel of José de Alencar with the same name. It premiered at La Scala Theatre in Milan, Italy, on March 19th, 1870, with great success. Antônio Carlos Gomes (1836 - 1896) was the most important «Brazilian opera composer. He stood out for his romantic style that granted him an outstanding career in Europe. The life of Antônio Carlos Gomes was always marked by pain. Still very young he lost his mother, murdered at twenty eight. His father lived hand to mouth, with several children to feed. He started a music band with them, where Carlos Gomes took his first steps in music. At the age of fifteen he already composes waltzes, quadrilles, and polkas. At eighteen, in 1854, he composes his first Mass – the Mass of Saint Sebastian – dedicated to his father and full of mysticism. In 1857 he composes the modinha *Suspiro d'Alma* [Sigh of the Souls] with verses of the Portuguese romantic poet Almeida Garrett. He taught piano and chant, always committing hard to the study of operas, showing preference for Giuseppe Verdi. On the 4th. of September 1861, *A Noite do Castelo* [The Night of the Castle] was sang at the National Opera House; this was his first lengthy piece based on the works of Antônio Feliciano de Castilho. The Emperor, excited with the success of the young composer, grants him the Imperial Order of the Rose. Two years after, Carlos Gomes takes to scene his second opera, *Joana de Flandres*, with libretto by Salvador de Mendonça, on the 15th September 1863. On the 8th of November 1863, the student left to Portugal aboard the English ship *Paraná*, carrying with him recommendations of D. Pedro II to the King consort D. Fernando of Portugal, asking the later to introduce Carlos Gomes to the director of the Music Academy of Milan. Lauro Rossi, charmed by the talent of the young student, became his patron and commended him to his friends. In 1866 Carlos Gomes graduated as Master and composer with high praises from critics and teachers. From that date on he continued to compose. His first musical piece was *Se sa minga*, in Milanese dialect with libretto by Antonio Scalvini, and premiered on the 1st January 1867 at the Fossetti Theatre. A year later, *Nella Luna*, with libretto by the same author, was taken to scene at the Carcano Theatre. Already famous in Milan, the composer was searching for a script that would definitely bring him to the forefront. One afternoon in 1867, while he walked through the Duomo square, he heard a kid shouting: ' Il Guarany! Il Guarany! Storia interessante dei selvaggi del Brasile!' [The Guarani! The Guarani! An interesting story of the savages in Brazil!"]. It was a very poor translation of the novel by José de Alencar, but it caught the attention and interest of the maestro that immediately talked to Scalvini, who was also impressed by the originality of the story. This is how *O Guarani* came up and, although it is not his biggest or better work, was in fact the one that immortalized him. The new opera premiered on the 19th March, 1870. The great Verdi, already famous and renowned, would have said on that memorable night: ' Questo giovane comincia dove finisco io!' ('This young man starts where I have finished!'). And on the night of December 2, 1870, birthday of Emperor D. Pedro II, the opera premiered in Brazil at the Teatro Lírico Provisório in Rio de Janeiro. Living between Italy and Brazil, he dies in Belém do Pará in 1896 after a long-term illness.

19. **HALL. (Joseph), Francis Campanella & Thomaz Bacon. MUNDUS ALTER ET IDEM. MVNDVS ALTER ET IDEM.** Sive Terra Australis antehac semper incognita, longis itineribus peregrini Academici nuperrimè lustrata. Authore MERCVRIO BRITANNICO. Accessit propter assinitatem materiae THOMAE CAMPANELLAE, CIVITAS SOLIS. ET NOVA ATLANTIS. FRANC. BACONIS, Bar. de Verulamio. VLTRAIECTI, Apud Joannem à Waesberge Anno clc lc c XLIII [1643]. In 12^o (de 7,5x12,5) com [16], 213, [19] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho rígido. Ilustrado com 4 mapas desdobráveis e 1 levantamento epigráfico impresso em chapa (págs. 64-65) em extratexto. Exemplar com ex-libris oleográficos desvanecidos no verso da folha de rosto. Gravuras e mapas presentes no exemplar seguem a seguinte colação: Frontispício com gravura de um banquete colocado no anterosto. Terra Sancta, Lavernia entre as págs. 32-33 Pamphagonia entre as págs. 34-35 Reprodução epigrafia entre as págs. 64-65 Frugiona entre as págs. 98-99 Moroniae entre as págs. 118-119 Mare Pacifico del Sur entre as págs. 192-193. Este trabalho é a primeira utopia sobre a Austrália, e a obra de Campanellas A Cidade do Sol e a de Bacon Nova Atlântida foram duas das mais reimpressas obras do século XVII sobre a utopia de uma república ideal (muitas vezes em conjunto com a Utopia de More e com a Oceana de Harrington). Este trabalho, publicado anonimamente, é provavelmente a primeira «distopia» (segundo McMullan, vide *Politics of Unease*, p. 236), e teve uma importante influência na obra *As Viagens de Gulliver*, de Swift. *Mundus Alter et Idem* foi atribuída a Hall em 1674. No texto, um viajante fictício «Mercurius Britannicus» visita quatro nações com nomes latinescos nomeadamente: Crapulia, Viraginia, Moronia e Lavernia (respectivamente, a gula, a luxúria, a loucura e o engano). Contém um índice dos vários nomes de lugares dentro de cada região para enfatizar a piada. Os mapas ilustram uma Austrália imaginária e um continente Antártico, bem como muitos «não-lugares» nas Américas, daí a inclusão da obra nas bibliografias de Church e de Sabin.  In 12 (7,5x12,5). [16], 213 [19] pp. Binding: Contemporary hard parchment. Illustrated with 4 maps and leaflets and 1 epigraphic survey printed plate (p. 64-65) "hors text". Copy with faded ex-libris stamps on the back of the title page. The engravings and maps present in the book are in the following order: Frontispiece with portrait of a banquet. Terra Sancta, Lavernia between pp. 32-33 Pamphagonia between pp. 34-35 Epigraphic survey between pp. 64-65 Frugiona between pp. 98-99 Moroniae between pp. 118-119 Mare Pacifico del Sur between pp. 192-193. Joseph Hall (1574-1656) was an English bishop, satirist and moralist. His contemporaries knew him as a devotional writer, and a high-profile controversialist of the early 1640s. This work is the earliest utopia set in Australia, and Campanellas' City of the Sun and Bacon's New Atlantis were two of the most reprinted (often together with Mores Utopia and Harrington's Oceana) of all the 17th century works on the ideal republic. This anonymously published work is probably the first English «dystopia» (McMullan, 'Politics of Unease', p. 236) as well as an important influence on Swift's Gulliver's Travels'. It seems to have been only formally attributed to Hall in 1674, although Milton had attacked the work, and Hall himself, at the time, for being devoid of the moral message necessary to satire. In the text, the fictional traveler 'Mercurius Britannicus' visits four nations with names of latin origin, including: Crapulia, Viraginia, Moronihah, and Lavernia (respectively, gluttony, lust, madness and deception). The index glosses the various placenames within each region to emphasize the joke. The maps illustrate the imaginary Australis and Antarctic continent, and with non-places on the Americas as well (hence its inclusion in Church and Sabin). Sabin 29819; Gibson (Francis Bacon) 213. Firpo, *Bibliografia*, 2, pag. 95. Rarissimo. ESTC S103674; Church II 54; STC (rev.) 12685.3; Shaaber; *British Authors Printed Abroad*, H49; Alden & Landis, *European Americana*, 606/61. For a detailed bibliographical study of the editions of this and their points, see: *Papers of the Bibliographical Society of America*, 74 (1980), pp. 1/12. On Hall, see: *The Dictionary of National Biography*, XXIV, 75/80. On the Jesuit library's bibliography, see: *Bib. Authors of Burgundy*, P. Papillon, 1745.

20. **INÁCIA. (Sor Margarida) APOLOGIA A FAVOR DO R. P. ANTONIO VIEYRA DA COMPANHIA DE JESU DA PROVINCIA DE PORTUGAL.** Porque se desvanece, e convence o Tratado, que com o nome de Crisis escreveu contra elle a Reverenda Senhora Dona Joanna Ighes da Crus, Religiosa de S. Jeronymo da Provincia de Mexico das Indias Occidentaes. ESCREVEU-A A M. SOR. MARGARIDA IGNACIA, Religiosa de Santo Agostinho no Convento de Santa Monica de Lisboa Oriental, QUE A CONSAGRA, E DEDICA AO MUYTO REVERENDO P. PROVINCIAL, E MAIS RELIQUIOSOS Da Companhia de JESU da Provincia de Portugal. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de BERNARDO DA COSTA, Anno de 1727. In 8º de 20x15 cm. com [xxiv], 188 págs. Encadernação da época em pergaminho flexível. Boa impressão barroca, com caracteres redondos e itálicos muito esmaltados e com muita força na tinta. Ilustrada com vinhetas, capitulares decoradas com motivos vegetalistas e florões de remate. Exemplar com ex-libris de Gabriel Augusto Mendes. Livro muito importante para o estudo da obra do Padre António Vieira, dos debates de ideias entre as literaturas ibéricas e das questões relativas à posição das mulheres nas sociedades peninsulares no século XVII e XVIII. Obra que segundo Barbosa Machado é da autoria do irmão de Soror Margarida, P. Luís Gonçalves Pinheiro falecido em 17 de Outubro de 1727. Estruturada em 269 parágrafos o autor defende o Padre António Vieira e contesta as posições defendidas por Soror Juana Inez de La Cruz, na sua obra, Carta Antenagórica, 1690, publicada no México, que por sua vez discordava da tese defendida por Vieira no Sermão do Mandato pregado em Lisboa, em 1650. A controvérsia que se estabeleceu era acerca da questão teológica proposta pelo Padre António Vieira: “se maior fineza fizera Cristo aos homens que morrer por eles”- como proclamara Santo Agostinho – “ou ausentar-se deles”. A apologia foi traduzida para espanhol, pelo Padre Iñigo Rosende y Lozano e publicada, em Madrid, no ano de 1731. 🇬🇧 Dim.: In 8º (20x15 cm) with [xxiv], 188 pp. Binding: Contemporary full limp parchment. A good baroque print with round and italic characters, very sharp and strong. Illustrated with vignettes, decorated floral capital letters and tail fleurons. Copy with an ex-libris of Gabriel Augusto Mendes. A very important book for the history of the work of Father António Vieira, the discussion of ideas between the Iberian literatures, and the issues concerning the position of women in the Peninsular societies of the 17th and 18th centuries. A work that, according to Barbosa Machado, is authored by the brother of Sister Margarida, P. Luís Gonçalves Pinheiro, deceased on October 17, 1727. In 269 paragraphs the author supports Father António Vieira and challenges the positions advocated by Sister Juana Inez de La Cruz in her work “Carta Antenagórica”, published in 1690 in Mexico, who disagreed with the thesis of Vieira in “Sermão do Mandato Pregado em Lisboa”, in 1650. The established controversy was about the theological proposition of Father António Vieira: “If it had been better for mankind that Christ died for them” – as stated by Saint Augustine – “or get away from them”. The Apology was translated into Spanish by Father Iñigo Rosende y Lozano and published in 1731 in Madrid. Ref.: Bibliografía de Vieira. Biblioteca Nacional. 1999. Nº 1820. Borba de Morais I, 417: «8vo. 12 unnum. Ff. 188 pp. As we already know, this work is attributed to Father Luiz Gonçalves Pinheiro, brother of Sister Margarida Ignacia. In 1769, during the time of Pombal, it was suppressed by the censor». Rodrigues 1529. Azevedo Samodães, 1603: «As XII ff. prel. inum. são para: anterresto, frontispício, dedicatória, prologo ao leitor; e licenças. Atribuído também ao Padre Luis Gonçalves Pinheiro irmão da inculcada autora. Obra apreciada e não vulgar». Inocêncio VI, 134 e XVI, 348 e XXII, 380. Barbosa Machado III, 105.

€900

21. **INTEGRALISMO LUSITANO. ESTUDOS PORTUGUESES.** Directores e Proprietários Luís de Almeida Braga e Hipólito Raposo. Caetano Joaquim dos Reis, Editor. Lisboa. 1932-1934. 21 Volumes de 25x17 cm. Com 728 e 688 págs. Brochados. Ilustrado com fotografias sobre papel couché, gráficos e tabelas desdobráveis. Revista com 24 números de Abril de 1932 a Março de 1933 e de Abril de 1933 a Março de 1934, com numeração seguida dentro de cada ano. Coleção completa, com tudo o que se publicou. Integralismo Lusitano - Estudos Portugueses, foi uma revista dirigida por Luís de Almeida Braga e Hipólito Raposo, membros da Junta Central do Integralismo Lusitano, publicada em 2 Volumes, com 12 Fascículos cada, de Abril de 1932 a Março de 1934. Este periódico veio substituir a revista Nação Portuguesa que, em 1928, ficara nas mãos de dissidentes do Integralismo Lusitano, em rutura assumida perante a Junta Central. Esta foi a última publicação periódica fundada e dirigida pela primeira geração do Integralismo Lusitano, aqui em crescente rejeição no seu combate á Implantação da República Portuguesa, inclusivamente ao Estado Novo de Oliveira Salazar, à Monarquia Constitucional e ao Liberalismo.

€400

22. **J. BACHELET, SUCCESSEUR. MANUFACTURE DE BANDAGES. ACCESSOIRES DE PHARMACIE.** Médecine, hygiène, chirurgie. Anciennes Maisons A. Rainal, Ch. Benois, Mermilliod. Fondée en 1851. Imprimerie J. Brard & Bezançon à Méru (Oise). Sixième Édition. Magasins & Bureaux, 5, rue Aubriot. Ateliers de Fabrication, 10, rue Aubriot. Paris (IVème). [192-?] De 30,5x23 cm. Com [ii], 329, [i], xviii, 24 págs. Encadernação do editor, com ferros a seco na lombada e na pasta anterior, tendo esta ainda o nome «Raul Gama» gravado com ferros a ouro. Profusamente ilustrado no texto com gravuras a preto e branco e em extratexto com gravuras a cores sobre 32 folhas de papel mais encorpado, numeradas de 1 a 46, com falta das de número 19, 31 a 33 e 35 a 44. Contém ainda vários cartazes publicitários nas últimas vinte e quatro páginas. Exemplar com carimbo oleográfico de oferta n.º 4295 dirigido ao farmacêutico Raul Gama, no verso da pasta anterior. Consta da folha de rosto a seguinte informação acerca dos prémios adquiridos em exposições: «Expositions universelles. Paris-1900, 2 Médailles de Bronze. Londres-1909, Médaille d'Argent. Bruxelles-1910, Médaille d'Or.»

€500

23. **JAHN. (G. H. G.) NOUVEAU MANUEL DE MÉDECINE HOMŔOPATHIQUE.** Par le Docteur G. H. G. Jahr. Quatrième édition, revue, corrigée et augmentée. Tomes premier et deuxième. Chez J. B. Baillièrre, Libraire de l'Académie Royale de Médecine. Paris. 1845. 4 volumes de 18,5x12 cm. Com xvi, 380; [iv], 381-787; [iv], 346; [iv], 353-735 págs. Encadernações inteiras de pele cansada, com rótulos e ferros a ouro na lombada e nas pastas a fazer esquadria. Apresentam folhas de guarda decorativas e os cortes das folhas marmoreados. Incluem em cada um, uma fita marcadora de seda. Exemplares apresentam algum desgaste nas lombadas, principalmente à cabeça e aos pés destas, assim como leves manchas de humidade em algumas folhas. Os exemplares das duas partes do primeiro " tomo " contêm uma etiqueta da «E. Mongie - Livraria, Gabinete de leitura», Rio de Janeiro, no verso das pastas anteriores. A obra é constituída por 2 partes, que se dividem em 2 " tomos " (Tomo primeiro e Tomo segundo), resultando num total de 4 volumes. Cada parte é descrita na folha de rosto da seguinte forma: -Première Partie. Manuel de Matière Médicale, ou résumé des principaux effets des médicaments homŔopathiques, avec indication des observations cliniques. -Seconde Partie. Répertoire Thérapeutique et Symptomatologique, ou tables alphabétiques des principaux symptômes des médicaments homeopathiques, avec des avis cliniques. A numeração da 1.ª parte é seguida do Tomo primeiro ao Tomo segundo correspondente, assim como a da 2.ª parte. A paginação descrita acima segue portanto a seguinte ordem: «Première Partie - Tome premier», «Première Partie - Tome deuxième», «Seconde Partie - Tome premier», «Seconde Partie - Tome deuxième». Esta é uma das primeiras obras sobre a homeopatia, uma forma de terapia alternativa pseudocientífica, iniciada pelo alemão Samuel Hahnemann em 1796. São abordados mais de 233 medicamentos, sendo referidos os seus respetivos efeitos e sintomas.

24. **LAGOA. (Visconde de) GLOSSÁRIO TOPONÍMICO DA ANTIGA HISTORIOGRAFIA PORTUGUESA.** Nele se identificam os reinos, províncias, distritos, cidades, portos, vilas, aldeias, lugares, serras, mares, rios, lagos, esteiros, etc., designados, em impressos e manuscritos da antiga historiografia portuguesa ultramarina, por nomes que divergem dos actuais. Pelo... I Parte. Ásia e Oceania. [I, II e III Volume] [Volume IV - Corrigenda e Adenda à I Parte] Lisboa. 1950, 1953 e 1954. Obra em 4 volumes, apresentando o primeiro tomo dividido em três partes (com numeração corrida). De 33x25 cm. Com 294, 320, 327 e 128 págs. Exemplar por abrir, com leves picos de humidade nas capas de brochura e folhas, apresentando carimbos oleográficos de «Oferta da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar» sobre as folhas de guarda das três partes do volume I e ainda sobre a do volume II. Repositório toponímico consagrado ao arrolamento da lexicografia de origem portuguesa na Ásia e na Oceânia, mencionada em obras capitais da literatura nacional ultramarina de quinhentos e seiscentos, estabelecendo a respectiva correspondência com a toponímia contemporânea. O primeiro volume, estruturado em três partes, apresenta o rol de gentílicos de «A» a «C». O segundo volume apresenta o arrolamento de gentílicos começados por «D», espalhando-se até aos nomes começados por «N». O terceiro tomo ocupa-se dos nomes de «O» a «Z», a que se segue um suplemento publicado com a colaboração do douto orientalista Pe. Jorge Schurhammer, S. J.. O autor, João António de Mascarenhas Júdice (1898-1957), 4.º Visconde de Lagoa, deu à estampa numerosos trabalhos de História da Expansão Portuguesa, tendo colaborado na Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, na Academia Portuguesa de História, no Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, no Instituto de Coimbra, no Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, e ainda, na Sociedade de Geografia de Lisboa. Os lugares de África, da América e do Atlântico, reservados para uma segunda parte, nunca viram a luz do prelo.

€400

25. **MAGNY. (Claude Drigon, Marquis de) NOUVEAU TRAITÉ HISTORIQUE ET ARCHÉOLOGIQUE DE LA VRAIE ET PARFAITE SCIENCE DES ARMOIRIES.** Par M. le Marquis de Magny (Claude Drigon), Marquis du Saint-Empire romain. Chambellan intime (Cameriere segreto) du feu pape Gregoire XVI et de S. S. le pape Pie IX; Chambellan de S. A. I. et R. le grand duc de Toscane; Chevalier, par justice, des ordres de Saint-Etienne de Malte; Chevalier du Nombre extraordinaire (Commandeur avec plaque) de l'Ordre de Charles III d'Espagne; Commandeur des Ordres de Christ du Portugal, de Saint-Georges-Constantinien-de-Naples; de Stanislas, de la couronnede Chêne des Pays-Bas, de Saint-Sylvestre-de-Rome, des Guelfes de Hanovre, de Henri le lion de Brunswick, de François Ier de Naples, du Sauveur de Grèce; Chevalier des ordres pontificaux de St-Gregoire le grand et du St-Sepulcre; décoré des grandes medailles d'or accordés aux sciences par LL. MM la reine Victoria, le roi Charles-Albert et l'Empereur d'Autriche, Membre titulaire de l'Academie des sciences de Turin, Fondateur du collège héraldique de France, Auteur des quatre premiers volumes du Livre d'Or de la Noblesse européenne. Librairie Ancienne et Heraldique d'Aug. Aubry. Paris. 1856. Dois volumes de 32x25 cm. Com (vii), cviii, 401 págs. Magnífica encadernação do editor em marroquim vermelho, com as pastas profusamente ornamentadas com ferros a ouro alusivos ao conteúdo heráldico da obra. Lombada com nervos, ferros e títulos a ouro. Ilustrado com magníficas portadas douradas, com algumas pequenas gravuras e belas capitulares no texto e 53 pranchas gravadas extratexto, coloridas, com bandeiras e escudos de armas. Claude Drigon, Marquês de Magny (1797-1879) foi um heraldista francês. Depois de se dedicar ao serviço postal, investigou a heráldica e a genealogia. A sua obra foi recompensada pelo papa Gregório XVI com um título de marquesado. Drigon fundou um colégio francês de heráldica e escreveu vários trabalhos sobre heráldica e genealogia, entre os quais os mais importantes foram Archives Nobiliaires Universelles (1843) e Livre d'Or de la Noblesse de France (1844-1852). Raro exemplar desta importante fonte de documentação histórica - impressa em pequena tiragem - e com uma bela encadernação da época.  Two volumes. 32x25 cm. With (vii), cviii, 401 pp. Magnificent editor's binding in full red morocco. Boards richly gilt tools with motifs inspired in the heraldic contents of the work. Raised bands, gilt tools and titles on spine. Illustrated

with splendid gilt frames, some small engravings and beautiful capital letters in text. 53 hors text coloured engravings depicting flags and coats of arms. Claude Drigon, Marquis de Magny (1797–1879) was a French heraldic writer, born in Paris. After being employed for some time in the postal service, he devoted himself to the study of heraldry and genealogy, and had his work rewarded by Pope Gregory XVI with a marquisate. He founded a French college of heraldry, and wrote several works on heraldry and genealogy, of which the most important were Archives Nobiliaires Universelles (1843) and Livre d'Or de la Noblesse de France (1844-1852). A rare copy of this important source of historical documentation - which was printed in small numbers - bound with very fine finishing and style.

€1.800

26. **MANUSCRITO - SÉC. XIX - ESFRAGÍSTICA - NEGÓCIOS ESTRANGEIROS - ROL DA TRIPULAÇÃO DA GALERA PIEDADE.** Fólio duplo (de 32x20) com selo de lacre do Consulado de Portugal em Liverpool. Documento com a lista de embarque dos tripulantes e passageiros da Galera Piedade, com 24 pessoas, passado pelo Cônsul português em Liverpool, António de Jesus de Sousa, em 30 de Junho de 1809. Apresenta intacto o selo de lacre do Consulado de Portugal em Liverpool. 🇵🇹 19th Century Manuscript – sphragistics; foreigner affairs Dim.: Double folio with 32x20 cm It has the intact wax seal of the Portuguese Consulate in Liverpool. Document with the list of crew and passengers of the Galley Piedade, issued by the Portuguese Consul in Liverpool, António de Jesus de Sousa, on June 30th, 1809

€300

27. **MANUSCRITO SÉC. XVII-XVIII. - TRASLADO da demarcação da defesa da pedra alçada,** que fez o corregedor da comarca & correição da cidade d' Euora, per mandado de sua magestade. Anno M.D.LXXXX. [1590]. De 24x17 com 40, [i], [x] fólhos. De 24x17 com 40, [i], [x] fólhos. Encadernação da época inteira de pele com nervos na lombada e ferros decorativos a ouro nas pastas e na lombada. Os cortes dourados por folhas. Manuscrito a uma só mão a duas cores (títulos dos capítulos a vermelho) no século XVII ou início do XVIII sobre papel, ilustrado com capitulares iluminadas na folha de rosto e no início dos capítulos. Apresenta assinatura de tabelião no fólio 40 e no seguinte que é o primeiro inumerado, os últimos dez fólhos inumerados estão em branco. Apresenta nas folhas de guarda duas cotas de arquivo: "Pedra Alçada - Silveiras". Leves picos de traça marginais e ténues manchas de humidade desvanecidas pelo tempo. Trata-se de um treslado, isto é uma transcrição e compilação em livro de um conjunto de documentos oficiais emitidos separadamente, que juntos formavam normalmente um processo como neste caso de partilhas e demarcação/medição de propriedades latifundiárias na região alentejana de Évora, no final do século XVI. Eram uma forma de facilitar a leitura e interpretação por leigos dos documentos oficiais escritos em caligrafia de tabelião o que apenas permitia a leitura dos mesmos por especialistas ou, pelo passar dos tempos e mudanças ortográficas e caligráficas ficavam obsoletos mesmo para os funcionários públicos e especialistas e por isso eram transcritos por paleógrafos especializados. Por vezes em caso de serem documentos únicos (um só documento fisicamente) e quando o documento pertencia ao próprio interessado (o original estava nos assentos régios ou oficiais, de onde em caso de ser necessário se extraía um treslado) os documento originais vêm acompanhados de treslados/leituras oficiais de séculos posteriores para sua compreensão. Este manuscrito que pertenceu aos descendentes dos Silveiras é sem dúvida uma fonte histórica importantíssima para o estudo da organização pública e local portuguesa da época, bem como uma importante fonte genealógica, onomástica, toponímica, topográfica, conhecimento dos nomes dos habitantes e titulares de cargos públicos da região. Índice dos capítulos e documentos que constam do manuscrito: Provisão de Sua majestade apresentada por parte de dona Madanela como tutora de seu filho Diogo Silveira para fazer demarcação na defesa da pedra da Alçada. Traslado da petição & provisão. Procuração. Traslado da carta citatória. Medição da defesa da pedra da alçada, do nascente a poente. Medição da defesa da pedra da alçada do norte ao Sul. Medição & demarcação da defesa de pedra alçada em redondo ante a defesa terras de montouto que trás Domingos Fréz [Fernandes?], & erdade d' Santa Clara d' euora. Demarcação que fez o corregedor antre a defesa da pedra alçada & baldios da Villa de

Monsáras. Demarcção antre a defesa de pedra alçada & erdade do palha. Demarcação antre a defesa de pedra alçada, & erdade de Domingos Falarido [Fajardo?] chamada a da gaga. Demarcação antre a defesa de pedra alçada & a erdade chamada do contador. Demarcação antre a defesa de pedra alçada & a erdade chamada da sarnada que é de D. Luis Portugal. Demarcação antre a defesa de pedra alçada & a erdade da lavancha de que he senhoria dona Luiza d'Lucena. Demarcação antre a defesa de pedra alçada & baldio da comarca da villa do Redondo. Demarcação antre a defesa de pedra alçada & a erdades de nossa senhora dalcouvisca & corugeira do termo do Redondo. Citatoria para Monsaras. Mandado do coregedor per honde foy citatda dona Luiza de Lucena. Procuração da Abadesa do mosteiro de Santa Clara da cidade d'Evora. Assinaturas e marca de tabelião. 🇵🇹 Dim.: 24x17 with 40, [i], [x] folios. Binding: Contemporary full calf with raised bands and gilt tools on spine and boards. Gilt edges. Manuscript in two colours (titles of the chapters in red) from the late 17th century or early 18th, written on paper. Illustrated, with illuminated capital letters on title page and at the beginning of the chapters. It has the signature of the notary on folio 40 which in the first unnumbered, the 10 following folios are blank. It has on the endpapers two archive labels: "Pedra Alçada - Silveiras". Small wormholes and light moist stains vanished with time. Transcription and collation in book of a set of official papers issued separately. Together they formed a legal process of inheritance and limits/measuring of large properties in Évora, by the end of the 16th century. This was a way to make easy for lay people both the reading and interpretation of official documents, written in Notary's handwriting that only allowed experts to read them. Also with the orthographic and calligraphic changes occurring through time, the documents became obsolete for the public clerks and hence the transcription by specialised palaeographers. Sometimes, in case there is just one document and when it belonged to the person concerned (the original remained in the royal or official books, from where if necessary a transcription could be made), the originals came together with transcriptions/official readings of subsequent centuries for a better understanding. This manuscript, which belonged to the descendants of the family Silveira, is no doubt a very important historical source for the study of the Portuguese public and local organisation at that time, being also an important genealogic, onomastic, toponymic and topographic source.

€5.000

28. **MARTINS DE SEQUEIRA. (Luís) INFORMAÇÃO EM DIREITO COM QVE SE SATISFAS PER PARTE DAS ORDENS MILITARES DE Santiago, & S. Bento de Auís,** a todas as propostas, & duvidas que contra ellas moue o Reverendo Arcebispo d'Euora. DE QVE SÃO IVIZES DELECADOS PER Breve Apostolico da Santidade do Papa Urbano hora presidente na Igreja de Deos, os Doutores Gaspar Pereira & Francisco Barreto de Menezes do Conselho gèral da Santa Inquisição & Simão Torrezão Coelho Prior de São Martinho, que forão nomeados per sua Magestade em virtude do ditto Breve. EM LISBOA. Por Jorge Rodriguez. Anno Dñi. M. DC. XXX. [1630]. In 4.º 26x19 cm. [i] 134; 13, [i] folhas. Encadernação da época inteira de pele mosqueada. Lombada com nervos e ferros a ouro, com falta do rótulo. Cortes de folhas levemente carminados. Ilustrado com a Espada e a Cruz das Ordens de Santiago e de Avis gravadas no rosto rodeadas pela legenda Iustitia et Pax Osculatae Sunt. A folha de rosto está enquadrada por uma tarja constituída por vinhetas tipográficas. Na frente da folha 1, apresenta um cabeção com o Trigramma Divino, ao centro, encimado pela Cruz e com as setas por baixo, tudo enquadrado por anjos, motivos vegetalistas e frutos. Impressão em caracteres redondos, com os caracteres itálicos usados nas citações dos passos que se querem contestar, com algumas iniciais decoradas. O texto do índice está impresso a duas colunas em caracteres itálicos. Exemplar com assinatura de posse no pé da folha de rosto: De Jozé Xavier de Vasconcellos, manchas em diversas folhas e com as margens aparadas. A informação em direito ocupa as 134 folhas e está dividida em três partes. As folhas finais contêm o índice, erratas, o Memorial dos papeis que as Ordens Militares de S. Tiago. e S. Bento, de Avis, Acostaram ao feito do processo, ordenado para decisaõ das duvidas propostas pelo Arcebispo d " Euora, na junta das Ordens: que começou o anno de 1529 e o Colofon. Obra muito rara. A Ordem de Avis é a mais antiga ordem militar de Portugal e foi fundada, em 13 de Agosto de 1162, por D. Afonso Henriques. A sua primeira sede foi em Coimbra, em 1166, depois da conquista de Évora mudou-se para esta cidade do Alentejo e por fim para Avis, cerca de 1221. A Ordem Militar de Santiago é uma ordem religiosa militar de origem castelhano-leonesa

instituída por Afonso VIII de Castela e aprovada pelo Papa Alexandre III, mediante bula papal outorgada em 5 de Julho de 1175. A Ordem foi fundada com o propósito de lutar contra os invasores muçulmanos na Espanha, bem como proteger os peregrinos do Caminho de Santiago. Em 1288 D. Dinis obteve do Papa Nicolau IV, a criação de uma Ordem Portuguesa por desmembramento da Ordem Castelhana, que foi confirmada em 1320 pelo Papa João XXII. Os Priors-Mores da Ordem, além de administrarem os sacramentos aos cavaleiros e aos habitantes de Avis, Noudar e Barrancos, com o decorrer do tempo passaram a examinar e a nomear os clérigos nas comendas da Ordem, funções que eram próprias dos bispos, o que levou o Papa Leão X, por bula de 15 de Março de 1515, a conferir-lhe insígnias episcopais. Foi esta realidade que levou ao eclodir de conflitos com os Bispos de Évora, matéria que é o objecto desta obra. Barbosa Machado atribuiu esta obra ao mesmo tempo a dois outros autores, mas tornou-se claro que foi por engano, como Inocêncio demonstra em III, 132. Monteverde 3407. Inocêncio III, 132. V, 305. Barbosa Machado IV, 104.  Dim.: In 4.º (26x19 cm) with [i] 134; 13, [i] sheets. Binding: contemporary mottled full calf. Raised bands and gilt tools on spine, missing the label. Light-red edges. Illustrated with the Spade and Cross of the Orders of Santiago and of Avis engraved on the title page surrounded by the caption *Iustitia et Pax Osculatae Sunt* [Embracing Justice and Peace]. The title page is framed with a typographic stripe. The recto of sheet 1 has a headpiece with the Christogram IHS at the centre and topped by the Cross and arrows below, all framed with angels, floral motifs and fruits. It is printed in round and italic characters, these used in the quotes of the steps to be disputed, with some decorated capital letters. The text of the index is printed in italic in two columns. Copy with ownership title at the bottom of the title page De Jozé Xavier de Vasconcellos ; with stains in some sheets and trimmed edges. The legal information is on the 134 sheets and is divided in three parts. The final sheets contain the Index; the Errata; the Memorial dos papeis que as Ordens Militares de S. Tiago. e S. Bento, de Avis, Acostaram ao feito do processo, ordenado para decisaõ das duuidas propostas pelo Arcebispo d " Euora, na junta das Ordens: que começou o anno de 1529; and the Colophon. A very rare work. The Order of the Avis is the most ancient military order of Portugal and was founded on the 13th of August 1162 by D. Afonso Henriques [first king of Portugal]. Their first headquarters were in Coimbra in 1166, and after the conquest of Évora, they moved to this city in Alentejo, and finally to Avis around 1221. The Military Order of Santiago originally from Castile-León founded by Afonso VIII, king of Castile and approved by Pope Alexander III on a bull dated July 5th, 1175. The Order was founded to fight the Muslim invaders in Spain and to protect the pilgrims of the Way of Santiago. In 1288 King D. Dinis of Portugal got from Pope Nicholas IV the authorisation to create a Portuguese Order due to breakup of the Castilian Order, which was later, in 1329, confirmed by Pope John XXII. The Grand Priests of the order, besides administering the sacraments to the knights and to the population of Avis, Noudar, and Barrancos, later started to examine and name the clergies for the Commendations of the Order, a service that should be performed by bishops. This lead Pope Lion X to Grant them the episcopal insígnias through a bull dated March 15, 1515. It was this action that lead to the onset of conflicts with the Bishops of Évora, which is the subject of this work.

€2.000

29. **MEDEIROS CORREA (João) PERFEITO SOLDADO, E POLITICA MILITAR.** DEDICADO A DOM HIERONYMO D'ATTAIDE Capitão General, & Governador das Armas do Estado do Brasil, Conde d'Attoquia, Senhor de Vinhaez, Lomba, Passó, Sarnache, Peniche, Monforte, Cômendador das Cômendas de Adufe, Villa velha do Rodão da Ordem de S. Bento, Mestre do Campo General da Provincia do Alentejo. COMPOSTO PELLO DOCTOR IOÃO de Medeiros Correa Auditor gèral do Exercito da mesma Provincia. Com a traducção do Regimento do Auditor gèral, do Principe de Parma. LISBOA. Com todas as licenças necessárias. Na Officina de Henrique Vale[n]te de Oliveira. Anno 1659. In 8º de 20x14 cm. Com [16], 191 págs. Encadernação do século XIX, inteira de pele, com ferros a ouro na lombada. O exemplar não inclui gravura com o retrato do Conde de Atouguia e que geralmente falta nos exemplares, como refere Inocêncio. Contém 2 ex-libris (papel e selo branco) de Mazziotti Salema Garção, 1 ex-libris de J. Pinto Ferreira e uma leve mancha de oxidação no centro das primeiras páginas não numeradas. Obra importante para o estudo do Império Colonial Português, com um tratado sobre toda a instrução e toda a cultura

humana e castrense que um chefe militar do século XVII deveria possuir ou adquirir para ser um perfeito comandante. 🇬🇧 Dim.: In 8º (20x14 cm) with [16], 191 pp. Binding: 19th century full calf with gilt tools on spine. The copy does not include the engraving with the portrait of the Count of Atouguia, as usual (like mentioned by Inocêncio). It contains two ex-libris (paper and embossed stamp) of Mazziotti Salema Garção and another ex-libris of J. Pinto Ferreira. It has a light oxidation stain at the centre of the first unnumbered pages. An important work for the study of the Portuguese colonial Empire, that includes a treatise about the whole instruction and human culture that a 17th century military commander should acquire to be a perfect commander. Referências/References: Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 1, 215: «This work is very rare and sought after by collectors of Brazilian, mainly because of the portrait of Jeronimo de Athayde, the only one known of the famous soldier. At the foot of the plate is the following inscription: «Hieronimus Attaidis [...] aetatis suae. XXXVII». Among the poems dedicated to João Medeiros Correia on the preliminar pages, is a sonnet by Antonio Barbosa Bacellar, to whom the authorship of the Relação Diária do sitio e tomada do forte praça do Recife... is attributed.» Inocêncio III, 417: «JOÃO DE MEDEIROS CORRÊA, Formado em Direito Canónico, Corregedor da comarca de Miranda, e Auditor geral do Exercito na província do Alentejo, como se vê do frontispício da sua primeira obra abaixo descripta, posto que Barbosa, talvez inadvertidamente, diga que ele exercera aquele cargo na província da Beira. Foi natural de Lisboa, ignora-se a data do seu nascimento, e só consta que m. a 15 de Janeiro de 1671. 1015) (C) Perfeito soldado, e política militar. [...] Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira 1659. 4.º de XV 191 pág. Com um retrato (gravado em chapa de metal) de D. Jeronymo de Athaide, o qual todavia falta em vários exemplares que tenho visto. As primeiras XVI pág. que são inumeradas, contêm além do rosto, dedicatória, índice, etc. várias poesias dirigidas ao autor pelos melhores engenhos daquele tempo, tais como António Barbosa Bacellar, António da Fonseca Soares, Miguel Botelho de Carvalho, etc. É livro mui pouco vulgar, mesmo em Lisboa. Tenho d'elle um exemplar, e o sr. dr. Pereira Caldas me participa ter outro, com a singularidade de não se encontrar um só entre as vinte livrarias dos extinctos conventos de que se formou a Bibliotheca Publica de Braga. A obra é curiosa, e erudita na sua especialidade. O auctor mostra-se assás instruído na matéria que tratou, confirmando as suas doutrinas com exemplos a propósito, e geralmente frisantes». Referências BNP: [Avila Perez 4, 4794 Soares, E. Dic. icon. 1, 231 Arouca C 643 Barbosa Machado 2, 697 Palha 1, 472, Ameal 1485 Pinto de Matos 425 Monteverde 3446].

€1.800

30. **MENEZES. (Manuel de) CHRONICA DO MUITO ALTO, E MUITO ESCLARECIDO PRINCIPE D. SEBASTIAÕ DECIMO SEXTO REY DE PORTUGAL, COMPOSTO POR D. MANOEL DE MENEZES, Chronista mor do Reyno, e General da Armada Real, &c. PRIMEIRA PARTE [em falta a segunda parte rarissima], Que contém os sucessos deste Reyno, e Conquistas em sua menoridade. OFFERECIDA Á MAGESTADE SEMPRE AUGUSTA DELREY D. JOAÕ V. NOSSO SENHOR. LISBOA OCCIDENTAL, NA OFFICINA FERREYRIANA. M. DCC. XXX. [1730]. In 4ª grande de 30x21 cm. com [xxii], 392 págs. Encadernação da época, inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e no rótulo vermelho. Obra impressa a duas colunas e folha de rosto impressa a duas cores. Ilustrado com belas vinhetas e letras capitais em xilogravura (armas reais de D. João V na página de rosto e armas reais de D. Sebastião na primeira folha, com dedicatória ao Rei do impressor, Miguel Lopes Ferreira, seguido de grande capital decorativa com a letra A). As páginas preliminares contêm além da dedicatória ao Rei, uma dedicatória ao 4º Conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Meneses, prólogo, aprovações do P. Manuel da Consciência, de Fr. Boaventura de São Gião, do 4º Conde da Ericeira, licenças, índice e erratas. Contém a crónica dos primeiros anos do reinado de D. Sebastião ocorridos durante a sua menoridade. Foram publicadas 169 páginas da Segunda Parte, que são raríssimas, sendo conhecidos apenas 3 exemplares. Barbosa atribui esta crónica a José Pereira Baião e Inocêncio aceita a sua opinião. No entanto, Miguel Lopes Ferreira no prólogo explica pormenorizadamente que a principal fonte do texto é um manuscrito existente na biblioteca do Conde da Ericeira e afirma que foi ele que buscou em outras fontes, manuscritas e impressas, informações para completar as que faltavam no referido manuscrito. Por outro lado, na aprovação, o mesmo Conde da Ericeira confirma com mais pormenor as afirmações de Ferreira: «Vi por ordem de**

Vossa Magestade a Chronica delRey D. Sebastião, que se atribue a D. Manoel de Meneses, e a conferi com hum manuscrito antigo, e fidedigno, que eu conservava com o título de Historia Chronologica de Portugal e Miguel Lopes Ferreira, que a fez acrescentar, a reduzio a melhor ordem, e tirou de alguns Authores impressos e manuscritos muitos dos sucessos que refere [...]». Assim, não é possível, apenas com base numa declaração de Barbosa Machado, dar por fechada esta questão. Não existem investigações sobre este problema bibliográfico e Veríssimo Serrão não refere esta crónica. De qualquer forma, trata-se de um valiosa peça para o estudo do reinado de D. Sebastião e do Sebastianismo. Miguel Lopes Ferreira (Lisboa 1689-1739) foi Escrivão dos Contos do Reino. Traduziu do castelhano biografias de Luís Mendes de Vasconcelos e de Santo António, mas os seus maiores contributos para a cultura portuguesa foram as edições de clássicos que promoveu, entre eles a «História de Tangere», esta «Crónica de D. Sebastião», as reimpressões da «Quarta Parte da Monarquia Lusitana, em 1725», do «Imperio de la China y cultura evangelica en el, por los religiosos de la Compañia de Jesus. Sacado de las noticias del P. Alvaro Semmedo, 1731» e as crónicas de Guarte Galvão e Rui de Pina sobre os cinco primeiros reis de Portugal. Ver Inocência VI, 241. BARBOSA MACHADO III, 310. Onde afirma que o autor é José Pereira Baião INOCÊNCIA V, 97. Aceita a afirmação de Barbosa Machado.

€1.200

31. **MITTERMAIER, Ph. CARTOGRAFIA. SÉC. XIX. MADEIRA** Dargestellt von... Lith. Anstalt von Ferd. Wirtz in Darmstadt. Hochbuchhandlung von G. Jonghaus. Darmstadt. 1864. Dargestellt von... Lith. Anstalt von Ferd. Wirtz in Darmstadt. Hochbuchhandlung von G. Jonghaus. Darmstadt. 1864. 4 fólhos soltos (de 42x27cm) com 4 + 4 páginas impressas e 2 mapas (mancha gráfica de 16,5x34 cm) da Ilha da Madeira. Mapa principal impresso por processo litográfico a cores, tridimensional e planificado. Acondicionado em pasta de transporte editorial, original da época, com rótulo do editor e título de posse manuscrito do Instituto Geológico e Paleontológico de Heidelberg. Exemplar com leve oxidação natural do papel apenas na folha de texto em alemão. O texto bilingue (alemão e inglês) contém a descrição dos estudos preliminares dirigidos por A. T. E Vidal em 1843 publicados pelo Almirantado Britânico. Posteriormente o desenhador Ziegler, de Wintertur, desenhou o relevo montanhoso da Madeira na sua estadia na Ilha em 1853-54 e publicou um mapa de grande escala em 1856. O Ziegler com curvas de nível foi a fonte que serviu ao Dr. Ferd. Mittermaier de Heidelberg para compor um modelo tridimensional, tendo sido com este modelo junto com os mapas anteriores e os seus próprios esboços que permitiram a Mittermeier inventar e produzir - com grande mestria, segundo o editor - um sistema de representação único (em três dimensões planificadas). A representação do relevo da ilha obrigou a produzir um segundo mapa com a descrição topográfica e a orográfica da ilha (que nos nossos dias podemos sobrepor ao relevo numa transparência). Ambos os mapas têm graduações de latitudes e longitudes, e escalas de distâncias em medidas inglesas e alemãs. O texto descreve a orografia da Ilha da Madeira e os seus acidentes geológicos, comparando-os com o relevo das ilhas dos Açores e com as ilhas Canárias, e concluindo que se trata, de entre todas as ilhas conhecidas, aquela que tem uma maior ocorrência de vales de grande relevo geológico. Nota: A utilização de óculos para observação de gravuras a 3 dimensões permitiu-nos verificar que este mapa tem uma rendição tridimensional do seu colorido. A questão da escala aparece associada à questão do relevo e consistiu em exagerar 1,5x as altitudes com o fim de fazer a topografia perceptível, conforme é citado no texto bilingue que acompanha o mapa. 🇩🇪 MITTERMAIER, Ph. 19th century Cartography. Madeira Island 4 loose folios (42x27cm) with 4 + 4 printed pages and 2 maps (layout 16.5x34 cm) of Madeira Island. Main map printed with coloured woodblock in 3D and 2D. In a contemporary editorial slip case with editor's label and handwritten ownership title of the Geological and Paleontological Institute of Heidelberg. Copy with some foxing just in the folio containing the German text. The bilingual text (German and English) contains the description of the preliminary studies coordinated by A.T.E. Vidal in 1843 published by The British Admiralty. Later, the designer Ziegler, from Wintertur, draw the mountainous relief of Madeira during his stay at the Island in 1853-54 and published in 1856 a wide scale map. The Ziegler map, with its contour lines, was the source for Dr. Ferd. Mittermaier, from Heidelberg, to build a three-dimensional model. This model together with the former maps and his on sketches, allowed Mittermeier to

invent and produce – extremely skilfully, according to the editor – a unique representation system. The relief representation of the island led to a second map with the topographic and orographic description of the Island (which nowadays we can overlap on the relief map with a transparency). Both maps have scales of latitudes and longitudes, and distance scales in both English and German measurements. The text describes the orography of Madeira Island and its geological accidents, comparing them with the relief of the Azores and Canary Islands, concluding that Madeira is the one among all others to have a higher number of valleys with high geological relief. Note: The use of 3D glasses allowed us to verify that this map has a 3D rendering. The issue of the scale appears associated with the issue of the relief and consisted in increasing 1.5 times the altitudes aiming to make the topography perceptible, as explained in the bilingual text accompanying the map.

€1.800

32. **MOUSINHO DE ALBUQUERQUE. (Joaquim) CAMPANHA CONTRA O MAGUIGUANA NOS TERRITORIOS DE GAZA EM 1897.** Relatorios enviados ao Ministro e Secretario d'estado dos negocios da Marinha e Ultramar pelo Comissario Regio da Provincia de Moçambique. Imprensa Nacional. Lisboa. 1898. De 23,5x14,5 cm. Com 101 págs. Brochado. Inclui 3 mapas desdobráveis, sendo um deles de grandes dimensões. Exemplar com capa anterior de brochura solta, com dano e assinatura de posse. Apresenta carimbo de oferta da Direcção Geral do Ultramar na folha de rosto. O relatório propriamente dito ocupa as primeiras 36 páginas, e as restantes contém os documentos comprovativos muitos deles elaborados pelo chefe de Estado Maior, Ayres de Ornelas. Incluem correspondência, recomendações para louvores e distinções, mapas nominativos dos soldados e oficiais que participaram nos combates e dos que foram mortos ou feridos.

€300

33. **MOUTINHO. (Carlos) O LIVRO DE OURO DO CAFÉ DE ANGOLA.** Vol. I. 1.^a edição. Elaboração gráfica de Actualidade Editora, Lda. Angola. 1969. De 29,5x21 cm. Com 168 págs. Brochado. Impresso sobre papel fabricado em Angola, pela Companhia de Celulose do Ultramar Português. Profusamente ilustrado no texto, com fotografias a preto e branco e fac-símiles. Apresenta ainda alguns florões de remate. As fotografias são do I.C.A. [Instituto do Café de Angola], Cita, Horácio Gomes e do autor. A capa e as ilustrações são da autoria de Cecília Victor Exemplar com dedicatória manuscrita do autor, datada de 1971, na página 5. Obra que se foca na descrição, acompanhada por várias fotografias, de fazendas de café da região do Uíge e do Cuanza Norte (em parte muito diminuta), considerada pelo autor como a «zona mais afectada pelo terrorismo em 1967». O 2.^o volume abordaria os distritos de Luanda, São Salvador, Cabinda e Cuanza Sul, no entanto nunca chegou a ser publicado. Inclui biografias dos respectivos proprietários, assim como dados acerca das instalações e das organizações por eles fundadas. Constam ainda capítulos dedicados à história do café; ao Instituto do Café de Angola; a vários dados e ensaios de carácter comercial, que abordam a exportação e importação do café angolano, a nível mundial; a menções do café na literatura; a «palavras» de personalidades de destaque na época; entre outros. O presente livro é muito raro, não havendo registos do mesmo na PORBASE. Consta da capa posterior de brochura: «O LIVRO DE OURO DO CAFÉ DE ANGOLA que o leitor acaba de apreciar, representa uma iniciativa a que Carlos Moutinho, com seu espírito empreendedor, meteu ombros arrastando com algumas incompreensões, mas sem desânimo. 'O LIVRO DE OURO DO CAFÉ DE ANGOLA' teve a intenção louvável, e plenamente conseguida, apesar de algumas limitações, de prestar homenagem, indiscutivelmente merecida, a muitos esforçados pioneiros e continuadores do mais importante sector de actividades de Angola, considerado não só à luz das cifras com que anualmente concorre para a balança comercial e de pagamentos da província, como igualmente para muitos outros sectores de actividades marcantes e industriais que da cafeicultura dependem directamente, e ainda no espaço de fixação de um povoamento válido e de uma ocupação efectiva em grandes áreas da província. Por isso, 'O LIVRO DE OURO DO CAFÉ DE ANGOLA' é uma realização válida de propaganda de um dos mais importantes sectores de actividades de Angola, pelo qual é justo felicitar-mos o seu Autor.

€400

34. **NUNES DE LEÃO. (Duarte) CHRONICA DOS REYS DE PORTVGL. REFORMADA Pello Licenciado DVARTE NVNES DO LIAM**, Desembargador caza da Supplicaçaõ. Offerecida AO SENHOR D. MIGVEL DE PORTUGAL CONDE DE VIMIOZO, &C. LISBOA. Na Officina de FRANCISCO VILLELA, & à sua custa. M. DC. LXXVII. [1677]. De 29x20 cm. Com [iv], 205 [aliás 206], [vii] fólhos. Encadernação da época inteira de pele com rótulo verde, nervos e ferros decorativos a ouro na lombada, um pouco cansada. Exemplar com ex-líbris oleográfico no anterrosto do Conselheiro Mendonça Cortez. A folha de rosto apresenta um ex-líbris manuscrito rasurado (do Conde de Redondo). Preserva o anterrosto tipográfico (com o privilégio do Príncipe Regente) que muito raramente se encontra nos exemplares desta edição. Os dois primeiros fólhos do texto apresentam sublinhados coevos e leve acidez própria do papel. Os últimos fólhos com uma galeria marginal de trabalho de traça. Boa impressão em caracteres redondos bem estampados sobre papel de linho muito alvo e sonante; folha de rosto adornada com o brasão de D. Pedro II; vinhetas tipográficas decorativas; capitulares xilográficas e florões de remate. Obra com historiografia oficial de Portugal do final século XVII abrange os reinados desde o conde D. Henrique a D. Fernando. Com especial interesse para história da reconquista aos Mouros e das guerras com Castela. Inocêncio II, 210. "Licenceado em Direito Civil e Desembargador da Casa da Supplicação, escriptor mui laborioso e applicado, como se vê pelas muitas obras que compoz, imprimindo algumas em sua vida, e deixando outras ainda ineditas: na reunião de Portugal á corôa de Hespanha por morte do Cardeal Rei abraçou calorosamente os interesses de Filippe II, cujo pretendido direito de successão defendeu por escripto contra os que o impugnavam. foi natural d'Evora, e faleceu em Lisboa, d'edade mui provecta ao que parece, no anno de 1608. e. Primeira parte das Chronicas dos Reis de Portugal, reformadas, etc. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1600. fol. ibi, por Francisco Villela 1677. fol. de 205 folhas. e ibi, por Manuel Coelho Amado 1774. 4.º 2 tomos com 326 394 pag. comprehende esta primeira parte as chroricas dos reis, desde o conde D. Henrique inclusive, até D. Fernando." Ameal 1654. "Segunda Edição da Primeira Parte. (única que se reimprimiu). RARA."  Dim.: 29x20 cm. [iv], 205 [indeed 206], [vii] folios. Binding: Contemporary full calf with green label, raised bands and gilt decorative tools on spine (a little worn). Copy with an ex-libris stamp on the half-title of Conselheiro [Counsellor] Mendonça Cortez. The title page has an erased handwritten ex-libris of Count of Redondo). It presents the typographic half-title (with the privilege of the Prince Regent), which seldom appears in the copies of this edition. The two first folios of the text have contemporary underlines and a slight acidity of the paper. The last folios present bookworm traces. A good print in round characters well printed in very white and sound linen paper. Title page presenting the coat of arms of king D. Pedro II; also illustrated with decorative printer's devices, woodcut engraved capital letters and tail pieces. Work with the official historiography of Portugal at the end of the 17th century comprising the reigns from count D. Henrique to D. Fernando. Especially interesting for the history of the reconquest to the Moors and the battles with Castile.

€1.800

35. **OLIVEIRA SALAZAR. (Prof. Dr. António de) MANUSCRITO AUTÓGRAFO DO DISCURSO DA SESSÃO INAUGURAL DA IX LEGISLATURA - 2º MANDATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ALMIRANTE AMÉRICO TOMÁS - 1ª COMUNICAÇÃO NO PARLAMENTO APÓS ELEIÇÕES E ELIMINAÇÃO DO GENERAL HUMBERTO DELGADO. COMUNICAÇÃO (DISCURSO) DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ALMIRANTE AMÉRICO THOMÁS REDIGIDO (MANUSCRITO PELA MÃO) DO PRESIDENTE DO CONSELHO PROF. DR. OLIVEIRA SALAZAR.** Com 26 fólhos de 18,7x12,4 cm. O conjunto dos fólhos soltos encontra-se acondicionado em caixa-portfólio moderna (com as dimensões de 23,2 x 17,3 x 2 cm) revestida a percalina verde. O título encontra-se gravado a ouro na capa anterior, encimado por um ferro singular a ouro com a efigie de Salazar. Manuscrito autógrafo, não assinado e não datado, no entanto redigido a uma só mão firme, de difícil leitura, na característica e inconfundível caligrafia cursiva de Salazar, e com inúmeras palavras riscadas e corrigidas (cerca de 200 palavras riscadas) e outras tantas palavras acrescentadas e intercaladas. Constituído por 26 folhas soltas provenientes de um bloco de

apontamentos (picotadas e destacadas) manuscritas de um só lado, com excepção do verso das folhas 6 e 7. O texto começa, à cabeça da primeira página, com a indicação “3 exemplares”. Esta anotação indica que o rascunho se destinava a ser dactilografado em 3 exemplares, o que seria habitual como medida de segurança política do estadista, sendo uma cópia para Salazar, uma cópia para o orador e uma cópia para o mandatário do orador, em caso de falha pessoal ou política do mesmo. O Discurso foi manuscrito pelo Prof. Dr. Oliveira Salazar e proferido pelo então Presidente da República Portuguesa, o Vice-Almirante Américo Thomaz, na Assembleia Nacional (Parlamento) por ocasião da Sessão Inaugural da IX Legislatura do Estado Novo, que teve início em 30 de Novembro de 1965. António de Oliveira Salazar (Santa Comba Dão, 28 de abril de 1889 - Lisboa, 27 de Julho de 1970), presidente do Conselho de Ministros (5 de Julho de 1932 - 27 de Setembro de 1968), professor catedrático de Economia Política, Ciência das Finanças e Economia Social da Universidade de Coimbra e Doutor Honoris Causa, em 1940, pela Universidade de Oxford. Na sequência de um acidente (uma queda de explicação controversa, ocorrida em 3 de Agosto de 1968), Salazar ficou fisicamente incapacitado para governar, o que acabou por ditar o seu afastamento do Governo, em 27 de Setembro de 1968, quando o então Presidente da República, Almirante Américo Tomás, chamou o Prof. Dr. Marcello Caetano para o cargo. Até falecer, em 27 de Julho de 1970, continuou a receber visitas como se fosse ainda Presidente do Conselho, nunca manifestando sequer a suspeita de que o não era, no que não era contrariado pelos que o rodeavam. O status quo governativo manteve-se porque existia um mecanismo de confirmação parlamentar do Governo, existindo o Governo como uma estrutura absolutamente autónoma, com um mandato que não dependia da Legislatura, podendo por isso subsistir indefinidamente enquanto fosse essa a vontade do Chefe de Estado. O Estado Novo sucedeu de forma constitucional (Constituição de 1933) ao regime da Ditadura Militar instituída após a Revolução de 28 de Maio de 1926. A Constituição estabelecia que os ministros respondiam politicamente perante o Presidente do Conselho e este apenas perante o Presidente da República. A Assembleia Nacional (1933-1974) foi a câmara de deputados do Estado Novo, órgão de soberania que, nos termos do artigo 71.º da Constituição Política da República Portuguesa de 1933, não tinha qualquer competência em matéria de fiscalização da actividade do governo. O Chefe do Governo exercia uma ditadura constitucional e pessoal e respondia exclusivamente ao Chefe de Estado, podendo assumir poderes de revisão constitucional por indicação do mesmo e apenas no âmbito por aquele indicado. O período da legislatura foi fixado em quatro anos, com uma sessão legislativa anual que começou por ter uma duração de três meses improrrogáveis para se fixar, após a revisão constitucional de 1971, em três meses e meio, divididos em dois períodos, podendo o Presidente da República convocar extraordinariamente a Assembleia Nacional ou adiar as suas sessões. A IX Legislatura (de 30-11-1965 até 21-3-1969) foi a última legislatura em vida de Oliveira Salazar. Este encontrava-se lúcido e activo no início desta IX Legislatura, tendo a sua queda ocorrido em 3 de Agosto de 1968. A partir de 19 de Março de 1969 são referidas explicitamente nas Actas da IX Legislatura “a doença de Salazar e a nomeação de Marcello Caetano para lhe suceder na Presidência do Conselho (vide Diário do Governo, Actas das Sessões da IX Leg. Sessão Nº 4. Nº 194, pag. 3535). O conteúdo deste discurso - aliás um ditado, também dito “diktat” ou exigência política - foi redigido por Salazar para ser lido pelo Presidente da República) na Sessão Inaugural da IX Legislatura da Assembleia Nacional. No texto deste manuscrito constam, nomeadamente, as afirmações da ocorrência da anterior eleição presidencial, a afirmação do apoio popular à eleição - facto de propaganda política visto o opositor, o General Humberto Delgado (15/5/1906 - 13/2/1965) ter sido assassinado - e a afirmação da posição política de Portugal perante a ingerência das potências estrangeiras na ocupação dos territórios ultramarinos. O Vice-Almirante Américo Thomaz (1894-1987) foi alvo de chacota pelo seu pouco talento para o discurso público. Contudo não se encontrou até hoje uma prova final do ditado completo de Salazar nos seus discursos e da sua total figuração política, tal como agora verificamos nesta comunicação, ao mais alto nível da representação do Estado, redigida integralmente por Salazar. Anteriormente, em 25 de Julho de 1965, Américo Tomás tinha sido eleito indirectamente por um colégio de 602 membros da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e de representantes dos municípios e das colónias. Na tomada de posse a 9 de Agosto de 1965, Oliveira Salazar enviou-lhe um excerto com notas a mencionar (a alterar) no discurso parcialmente reproduzido na Fotobiografia de Américo Tomás, da autoria de Suzana Martins (P. R. Lisboa, 2006). Durante os

mandatos de Américo Thomaz ocorreram os seguintes factos: entrada de Portugal na EFTA. Fuga dos presos de Peniche. Início da Guerra Colonial em 1962, Golpe Botelho Moniz. Anexação do Estado da Índia pela União Indiana em 1960. Sequestro do Santa Maria por Henrique Galvão. Crise académica de 1962. Grande vaga de emigração. Inauguração da Ponte Salazar (hoje Ponte 25 de Abril). Fundação da Acção Socialista Portuguesa. Assassinato de Humberto Delgado. Afastamento de Oliveira Salazar e chegada ao poder de Marcello Caetano. Primavera Marcelista. Movimento dos Capitães e Revolução de 25 de abril de 1974. Este discurso, manuscrito pelo Prof. Oliveira Salazar, tem a sua versão dactilografada e proferida pelo Vice-Almirante Américo Thomaz, que se encontra no Arquivo Histórico da Assembleia da República, respectivamente assinado, datado, encadernado e arrumado com o nº18 de uma caixa de documentos de 1965: Cota AN, Cx. 115, nº18. Pelas seguintes comparações verifica-se que os discursos são iguais e sem alterações, tanto em palavras como em pontuação, colocando-se as escassas variantes entre parêntesis rectos: - Comparação das 2 primeiras páginas e fólios dos discursos [sem qualquer variante]: Fólio 1 do manuscrito de Salazar apresenta como título, no canto superior direito, em transversal, a palavra “ Comunicação ”. “Senhores Deputados e dignos Procuradores à Camara Corporativa | Tenho a honra de inaugurar, com a presente, a IX Legislatura ao abrigo da Constituição de 1933, e a primeira do mandato que a mim próprio foi conferido há poucos meses para a Presidência da Republica; e quero em primeiro lugar saudar todos os que merecem ser escolhidos para uma ou outra Câmara, com o fim de nelas desempenharem as altas funções que constitucionalmente lhes incumbem. Penso que nos devemos felicitar não só pela correcção com que decorreram todos os actos eleitorais como pela normalidade verificada na constituição e funcionamento das instituições nos últimos decénios. Devemo-lo à fidelidade do sentimento popular para com o regime constitucional vigente, sem dúvida revigorada pela consciência das especiais dificuldades que o País atravessa, e por outro lado também à progressiva organização das Corporações que vai permitindo mais autêntica representação das actividades nacionais. [...] - Comparação do discurso de Américo Thomaz (desde a página 5, linha 20; até à página 6, linha 20) com o manuscrito de Salazar (desde o fólio 8, linha 14; até ao fólio 10, linha 8): [...] A Europa foi o berço, o centro de irradiação da maior e mais elevada civilização que o mundo viu, [;] transplantou-a para muitos continentes; vivificou-a com numerosas nações. A questão é saber se está ainda em condições de garantir a sua sobrevivência. Os que acreditam na superioridade dos seus princípios têm motivos de sobra para a si próprios formularem a interrogação. O suporte de uma civilização é o território e a alma das nações que a criaram ou em que se implantou, e no fundo, bem no fundo, a existência de um poder político que a perfilha e por esse mesmo facto a valoriza e a impõe. Não se pode dizer que o problema, se sentido, tenha sido devidamente enfrentado [Ms: encarado] e a necessidade da nossa própria defesa responde negativamente a esta dúvida. | Por nossa parte, temos a consciência de ser um povo que, se a História pode ainda ser válidamente invocada, nalguma coisa contribuiu para a expansão da civilização ocidental. [...] - Comparação do manuscrito de Salazar desde o fólio 23, linha 19; até ao fólio 26 (coincidente com o final de ambos os textos): [...] O tempo dilue o peso dos esforços e transforma em habitual e corrente aquilo que na época aquilo em que se fez se pensou ser excepcional e custoso. Mas as gerações que deixaram muito para traz as reclamadas obras de rega do Sorraia e se lançaram ao trabalho da irrigação do Alentejo; que puderam transpôr o Tejo em obra sem dúvida grandiosa em todos os tempos e a maior dos nossos dias; que se mostram ao menos iguais às de há um século na estruturação em novo Código Civil das normas do direito civil [Ms: da vida civil] ; as gerações que engrandeceram a Nação, tornando-a mais próspera, e defenderam a sua unidade, tornando-a mais sólida; essas gerações, trabalhando, lutando, sofrendo, se não devem ambicionar louvores, têm legítimo direito a que se lhes permita afirmar terem cumprido o seu dever. E se tiver de concluir-se que os princípios morais e políticos que professam foram havidos na ordem que usufruímos e no progresso de que as outras gerações gozarão mais do que nós, pode ser que ainda aqui tenhamos contribuído para reabilitar dois conceitos envilecidos – o da política e [o] do Governo – que, ao menos entre nós, o povo tem tendência a não prezar [Ms: a aborrecer], pelos muitos enganões que em seu nome se lhe têm servido. E se, por fim, à volta das estruturas sociais que esses princípios permitiram criar, se fortalecer a unidade e solidariedade dos portugueses, ter-se-á atingido o que há de essencial à obra que têm de prosseguir em comum. Assim, a Providência abençõe e faça frutificar esse trabalho. [Ms: Tenho dito] . [Assinatura manuscrita e

datada: "Américo Deus Rodrigues Thomaz; 30.XI.965]. Outras referências: Diário das Sessões da Assembleia Nacional do dia 2 de Dezembro de 1965 (transcreve a versão anterior); e Arquivo da Presidência da Republica no Palácio de Belém (conserva a versão de trabalho do PR: dactilografada, não tabulada, e com as marcações manuscritas da cadência da leitura).  MANUSCRIPT OF THE SPEECH OF IX MANDATE OPENING SESSION – SECOND MANDATE OF THE PRESIDENT, ADMIRAL AMÉRICO TOMÁS – FIRST ADDRESS TO THE PARLIAMENT AFTER THE ELECTIONS, AND THE ELIMINATION OF GENERAL HUMBERTO DELGADO. 26 folios de 18.7x12.4 cm. Binding: loose folios in a modern green percaline portfolio box (measuring 23.2x17.3x2 cm). Gilt tooled title and single golden tool effigy of Salazar. Manuscript, not signed or dated, handwritten in the distinctive cursive calligraphy of Salazar, last Portuguese dictator, with several scratched and corrected words (around 220) and a similar number of added and interspersed words. The text starts with a note on the top of the first page "3 copies". This note shows that the document should be typed in 3 copies, the usual political safety measure taken by the statesman, being a copy for himself, one for the spokesman, and the other for the representative of the spokesman, in case he couldn't make his appearance. This speech was written by Prof. Dr. Oliveira Salazar and read by the President of the Portuguese Republic at the time, Vice Admiral Américo Thomaz, at the Parliament on the opening of the IX Mandate of Estado Novo, the last from Salazar, on November 13th, 1965.

€3.000

36. **PALÉOLOGUE. (Maurice) LA RUSSIE DES TSARS. PENDANT LA GRAND GUERRE.** 20 Juillet 1914 - 2 Juin 1915. [3 Juin 1915 - 18 Août 1916. e 19 Août 1916 - 17 Mai 1917], [Par]... Ambassadeur de France. Aquarelles de G. Loukomy. Librairie Plon. Paris. 1921-1922. 3 Volumes de 22,5x14 cm. Com [viii], 377, [i]; [viii], 346, [i]; [viii], 356, [i] págs. Encadernações com as lombadas e cantos em pele, com ferros a ouro e rótulos vermelhos. Ilustrados em extratexto, sobre papel couché, com gravuras, algumas desdobráveis e mapas desdobráveis a cores. O volume 1º é da 16ª edição, o 2º Volume é da 15ª edição e o 3º volume da 14ª edição. Exemplar preserva as capas de brochura com foxing e assinatura de posse à cabeça. Obra que descreve pormenorizadamente os acontecimentos políticos e militares na Rússia, que era governada pelo Imperador Nicolau II, durante o período entre 20 de Julho de 1914 e 17 de Maio de 1917.

€300

37. **PEREIRA DE FIGUEIREDO. (António) JOSEPHI MAGNANIMI LUSITANORUM REGIS STATUA VOCALIS** AUCTORE ANTONIO PERERIA FIGUEREDIO REGIAE CURAE CENSORIAE DECEMVIRO ORDINARIO ET REGIS IPSIUS AB EPISTULIS LATINIS. OLISIPONE. EX TYPOGRAPHIA REGIA ANNO MDCCLXXV. [1775]. Cum facultate Regiae Curiae Censoriae. In fólio (de 30x22 cm) com 62 págs. Encadernação da época inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e nas seixas. Folhas de guarda em belíssimo papel de fantasia da época pouco comum. Corte de folhas carminado. Ilustrado ao centro da folha de rosto com o escudo xilogravado das armas reais de Portugal. Impressão a duas colunas, com caracteres redondos e itálicos, para distinguir os textos em latim e em italiano, sobre papel de linho muito alvo e encorpado, com grandes margens. Exemplar com falta da rara gravura calcográfica da estátua equestre do Rei D. José I, subscrita com os nomes dos seus autores Machado de Castro e Bartolomeu da Costa ["Ioachinus Machadius Castrius sculp. " , " Bartholomoeus Costius statuam equestrem ex cere sudit A. MDCCLXXIV " , " I.M.C.S.I.R."] Obra panegírica de D. José, bilingue, latim e italiano, em que o autor utiliza o recurso de supor a existência de seis placas de bronze ou mármore com textos gravados glorificando os feitos do reinado de D. José, que serão recitados pela estátua isto é pelo rei na primeira pessoa. Depois do prefácio com a explicação das intenções do autor, a primeira placa refere as medidas iniciais tomadas pelo rei, incluindo a nomeação de Sebastião de Carvalho e Melo, com elogios a este ministro. A segunda aborda a política nacional, descrevendo o atentado, o suplício dos culpados, a expulsão dos jesuítas e o corte de relações com Roma até um novo Papa ceder à vontade real e extinguir a Companhia de Jesus. A terceira aborda os assuntos militares. A quarta debruça-se sobre os assuntos do comércio, indústria e agricultura. A quinta da reforma das leis, do ensino e das artes. A sexta descreve as obras públicas realizadas durante o seu reinado.  Dim.: In folio (30x22 cm) with 62

pp. Binding: Contemporary full calf with gilt tools on spine and inner edges of the boards. Contemporary an uncommon decorative endpapers. Red edges. Illustrated with a woodcut engraved coat of arms of Portugal at the centre of the title page. Printed in two columns with round and italic characters, to differentiate the Latin and Italian texts, on very white and thick linen papers and wide margins. Copy missing the rare chalcographic engraving of the equestrian statue of King D. José, with the name of the artists Machado de Castro e Bartolomeu da Costa [" Ioachinus Machadius Castrius sculp. " , " Bartholomoeus Costius statuam equestrem ex cere sudit A. MDCCLXXIV " , " I.M.C.S.I.R."] Panegyric work of D. José, bilingual Latin-Italian, in which the author assumes the existence of six bronze or marble plates with engraved texts glorifying the accomplishments of S. José during his reign, that will be recited by the statue, i.e. the king himself. After the foreword with the explanation of the author's intentions, the first plate mentions the initial actions taken by the King, including the nomination of Sebastião de Carvalho e Melo as prime minister, with praises to him. The second speaks about national politics, describing the attack to the king [1758], the torture of the perpetrators, the expulsion of the Jesuits, and breaking off all relations with Rome until a new Pope yielded to the king's will and extinguished the Society of Jesus. The third addresses military issues. The fourth deals with issues related to trade, industry, and agriculture. The fifth, the reformation of the laws, teaching, and arts. The sixth describes the several public works carried out during D. José's reign. Ref.: Levy Maria Jordão. Elogio do P. António Pereira de Figueiredo. Academia das Ciências. Lisboa. 1859

€800

38. **PETRARCA. (Francesco) IL PETRARCA NVOVAMENTE Ridotto alla vera Lettione.** Com un Nuouo discorso sopra la qualità del suo amore: Et la coronatione fatta in Campidoglio de Roma, & il suo Priuilegio. IN VENETIA, Appresso Alessandro de' Vecchi. M. D. CVI. [1606] De 13,3x8,2 cm. com [48], 350, [10] págs. Encadernação da época inteira em pergaminho flexível e áspero de ambos os lados. Ilustrado com gravura na folha de rosto, retrato de Petrarca e Laura em xilogravura na quarta página preliminar não numerada, 6 gravuras alegóricas/emblemata nos inícios dos triunfos, capitulares decorativas, cabeções xilogrados e florões de remate. As ilustrações da obra são todas xilogravuras, encontrando-se na folha de rosto uma vinheta alegórica representando o pecado original (uma cobra enrolada numa macieira). As capitulares de cada parte ou capítulo são "falantes", isto é, contêm figuras de animais entrelaçados nas letras, começando, por exemplo, com a letra G com um gato, e depois a letra S uma esfinge (Sphinx), a letra M com um macaco, O de urso (Oso), etc. As vinhetas de cada um dos seis triunfos são de reduzidas dimensões. A impressão é pouco cuidada, apresentando caracteres pouco esmaltados, vinhetas com elevado uso tipográfico e as numerações desencontradas e com algarismos trocados (no entanto a colação encontra-se correcta). Textos das folhas preliminares e do índice em caracteres redondos, corpo da obra todo em caracteres itálicos. Este exemplar da obra *Il Petrarca nuouamente ridotto alla vera lettione* [n. b. na base USTC procurar: *IL PETRARCA NUOVAMENTE Ridotto alla vera Lettione*] apresenta os seguintes danos: Manchas, inscrições e traços de pena (caneta de tinta da época), grafitados da época em todas as margens da folha de rosto. Folha de guarda em branco com falta do canto superior direito. Vestígios de uma leve mancha de humidade em todas as folhas. Canto inferior da dianteira das folhas com ponta afectada por corrosão ferrogálica. Leve trabalho de traça no pé das últimas páginas não numeradas. Forte trabalho de traça marginal nas páginas 133 a 192, sem afectar o texto. Fortes vestígios de páginas grafitadas no final do Triunfo da Fama (páginas 314 e 315) e páginas 348 e 349 com leves rasgos. As páginas preliminares sem numeração contêm dedicatória de Sennuccio Fiorentino ao Can della Scala, retrato de Petrarca e Laura em xilogravura, descrição do coroamento de Petrarca em Roma, privilégio da Coroação de Petrarca por Orso Conde dal' Anguillara, soneto de Varchi, sobre Madama Laura e um Discurso sobre a qualidade do amor de Petrarca. As 10 páginas finais sem numeração incluem o índice dos primeiros versos. Edição muito rara que contém, tal como outras edições anteriores, a primeira parte do cancionero «Em vida de Laura», a segunda parte «Na morte de Laura», os Triunfos (a partir da página 257), canções e sonetos do autor, assim como poesias de outros autores. Aqui colocamos o resumo exaustivo do conteúdo da obra: Prefácio de Sennuccio Fiorentino sobre a coroação e o triunfo do poeta Petrarca nas primeiras

22 páginas não numeradas; Privilégio da Coroação de Petrarca por Orso conde de Angillara nas seguintes 7 páginas não numeradas; Soneto de Varchi no túmulo de Petrarca nas seguintes 3 páginas não numeradas; Discurso sobre a qualidade do amor em Petrarca, nas seguintes 14 páginas não numeradas da autoria de Pietro Cresci e datado de Veneza 10 de Março de 1585; seguem-se os Sonetos e Canções «In vita di Madonna Laura» (com a falta expressa dos sonetos CVI, CVII e CVIII) desde a página 1 até à página 185; de seguida, da página 186 até à página 256 a segunda parte com os Sonetos e Canções «In Morte de M. Laura»; depois os 6 Triunfos de Petrarca encabeçados por 6 vinhetas xilográficas (Triunfo do Amor, pág. 257; Triunfo da Castidade, pág. 281; Triunfo da Morte, pág. 288; Triunfo da Fama, pág. 301; Triunfo do Tempo, pág. 316; e Triunfo da Divindade, pág. 322). Segue-se um capítulo de M. Francisco Petrarca, em verso, no qual se incluem as Canções del Medesimo (pág. 333) e os Sonetos del Medesimo (pág. 337); a partir da página 341, as dedicatórias em verso dirigidas a Petrarca por vários autores seus contemporâneos, nomeadamente: Geri Gianfigliacci; Giovanni de Dondi; Sennuccio; e Iacomo Colonna. Segue-se na página 244 as Canzone di M. Guido Cavalcanti; e na página 346 as Canzone di Dante. Finalmente a obra termina com a Canzon di M. Cino. O fim «Il Fine» é na página seguinte (350), seguindo-se o Índice da obra (Tavola) com 10 páginas não numeradas, terminando com a palavra «Il Fine» e sem apresentar um colofon de averbamento dos cadernos. A Tavola é um índice alfabético referenciado pelo começo dos poemas (e não pela sequência na obra ou pelos géneros, nem pelos temas poéticos). Colação e ficha bibliográfica da USTC: USTC REFERENCE NO: 4034690 PRIMARY AUTHOR: Petrarca, Francesco SHORT TITLE: Il Petrarca nuovamente ridotto alla vera lettione. Con un Nuovo discorso sopra la qualità del suo amore: et la coronatione fatta in Campidoglio di Roma, & il suo Privilegio IMPRINT: Venezia, appresso Alessandro Vecchi, 1606 PLACE: Venezia DATE: 1606 FORMAT: 12o PP/FF: pp. [48] 350 [10] CITATION: LIBRARY COPIES: Châlons-en-Champagne (Fr), Bibliothèque municipale Trieste (It), Biblioteca civica Attilio Hortis Outra edição referenciada no mesmo ano: Petrarca nuovamente ridotto alla vera lettione Autor Francesco Petrarca Editora Appresso Daniel Bissuccio, 1606 Número de páginas 350 páginas **O Autor Francisco Petrarca (1304-1374)**, pesquisador e filólogo, divulgador e escritor, é tido como o 'pai do Humanismo', no entanto a sua fama deve-se principalmente a este seu romanceiro e aos seus poemas redigidos em língua italiana. Petrarca é também considerado o inventor do soneto, tipo de poema composto de 14 versos. Pietro Bembo, no século XVI, criou o modelo para o italiano moderno com base no trabalho de Petrarca (e também de Dante e Boccaccio). Petrarca viajou intensamente pela Europa na qualidade de embaixador. Gostava de escrever cartas, sendo Boccaccio um dos seus amigos mais notáveis. Durante as suas viagens colecionou manuscritos latinos antigos e tornou-se um dos primeiros a redescobrir o conhecimento clássico de Roma e da Grécia Antiga. Participou na primeira tradução latina de Homero e em 1345 descobriu pessoalmente uma colecção inédita de cartas de Cícero. Na última parte da sua vida viajou bastante pelo norte da Itália. Em 1367 Petrarca fixou-se em Pádua, onde passou seus últimos anos em contemplação religiosa, tendo vindo a falecer a 19 de Julho de 1374 em Veneza. Doou a sua notável Biblioteca de manuscritos à cidade de Veneza, estando os mesmos actualmente integrados no núcleo da Biblioteca Marciana. 📖 Dim.: 13.3x8.2 cm with [48], 350, [10] pp. Binding: Contemporary full limp parchment. Illustrated with an allegoric woodcut engraving depicting the original sin (a snake around an apple tree; the portrait of Petrarch and Laura on the fourth preliminary unnumbered page; 6 allegoric figures at the beginning of the Triumphs; Head pieces and tail fleurons. The decorated capital letters of each part, or chapter, are historiated, i.e. they have animal depicted on each letter starting, for instance, with the letter G with a gato [Cat], then the S with a Sphinx, the letter M with a monkey, O of Oso [Bear], etc. The print is a bit careless, with characters not being very sharp, woodcut vignettes that have been used many times, and mismatched numbering with the figures swapped (however, the collation is correct). Text of the preliminary pages and index in round characters, the body of the work all in italic characters. This copy [n.b. at the USTC database please search: IL PETRARCA NUOVAMENTE Ridotto alla vera Lettione] presents the following damages: Spots, inscriptions and lines of quill, contemporary graffiti along the margins of the title page. Blank endpaper missing the top right corner. Traces of moist stain on all pages; Bottom corner of the recto of all leaves affected by corrosion due to the iron Gall ink. Small bookworm traces at the bottom of the unnumbered last pages. Marginal wormholes on pages 133 through

192, not affecting text. Heavy graffiti at the end of the Triumph of Fame (pages 312 and 315), and small tares on pages 348 and 349. The unnumbered preliminary pages include Dedication by Sennuccio Fiorentino to Can della Scala; woodcut engraved portrait of Petrarch and Laura; description of the crowning of Petrarch in Rome; privilege of the Crowning of Petrarch by Orso Conde dal' Anguillara; sonnet of Varchi about Madama Laura; and a speech about the quality of Petrarch's love. The final ten unnumbered pages contain the index of the first poems. This is a very rare edition that includes, as usual, the first part of the songbook "Life of Laura"; the second part "Death of Laura"; the Triumphs (from page 257 on); songs and sonnets by the author, as well as poetry by other authors. **The Author Francesco Petrarca (1304-1374)**, researcher, philologist, promoter and writer, is considered to be the father of Humanism; however his fame is owed mainly to this songbook and to his poems written in Italian. Petrarch is also considered to be the creator of the sonnet, a poem with 14 verses. Pietro Bembo, in the 16th century, created the model for the modern Italian language based on Petrarch's work, and also on those of Boccaccio and Dante. Petrarch travelled all over Europe as Ambassador. He liked to write letters, being Boccaccio one of his most famous friends. He participated on the first Latin translation of Homer, and in 1345 he personally discovered an original collection of letters from Cicero. Late in life he travelled all over the north of Italy. In 1367 he settled in Padua, where he lived his final years in religious contemplation, dying in Venice on July 19th. He donated his remarkable Library of manuscripts to the city of Venice, which are now part of the collection of the Biblioteca Marciana [National Library of St Mark's]. Ref.: Collation and bibliographic description of USTC: USTC REFERENCE NO: 4034690 PRIMARY AUTHOR: Petrarca, Francesco SHORT TITLE: Il Petrarca nuovamente ridotto alla vera lettione. IMPRINT: Venezia, appresso Alessandro Vecchi, 1606 PLACE: Venezia DATE: 1606 FORMAT: 12o PP/FF: pp. [48] 350 [10] CITATION: LIBRARY COPIES: Châlons-en-Champagne (Fr), Bibliothèque municipale Trieste (It), Biblioteca civica Attilio Hortis Another edition referenced on the same year: Petrarca nuovamente ridotto alla vera lettione . Author: Francesco Petrarca. Editor: Appresso Daniel Bissuccio, 1606. Number of pages: 350 pages.

€3.000

39. **PHOTO ALBUM WITH PHOTOGRAPHS & PHOTOPRINTS FROM THE SECOND BOER WAR** Gloucester Regiment Memorabilia. 1899-1900. Álbum com fotografias originais da Segunda Guerra dos Bóeres, representando os principais comandantes militares Bóer, campos de batalha, artilharia, o Exército inglês em parada, e o dia-a-dia de prisioneiros de Guerra britânicos num campo perto de Pretória. Complementado com retratos de grupo com oficiais britânicos e residentes na Índia. Em fólio oblongo (23x30 cm) com 35 fotografias reveladas através do processo de prata coloidal, que incluem 26 maiores (15x20 cm) e 9 mais pequenas (12x18 cm) montadas em 20 folhas de cartolina rígida. Identificação das fotos: assinadas, datadas e legendadas no negative, ou com legendas dactilografadas colocadas sob as mesmas. Encadernação em meia de pele marroquim vermelho, recentemente restaurada, com as pastas em tecido originais. Ferros a ouro na lombada. Folhas de guarda em papel decorativo marmoreado. Cortes de folhas dourados. Algumas imagens estão um pouco desvanecidas, mas no geral um excelente álbum. Uma importante colectânea de fotografias originais da Segunda Guerra Bóer (11 de Outubro de 1899 a 31 de Maio de 1902). O álbum foi compilado por um oficial do Primeiro Batalhão do Regimento de Gloucester do exército Inglês, que esteve em serviço activo durante a guerra, especialmente durante a batalha de Ladysmith (cidade da província de Natal na África do Sul) em 30 de Outubro de 1899 e o consequente cerco a Ladysmith (2 de Novembro de 1899 a 28 de Fevereiro de 1900). A colecção de fotografias começa com um retrato colectivo de oficiais do Primeiro Batalhão do Regimento de Gloucester, tirado em Ladysmith pouco tempo antes da Batalha (29 de Setembro de 1899). No final do álbum encontram-se 7 fotografias relacionadas com a comissão anterior do regimento na Índia e incluem retratos oficiais e de família. O álbum contém diversos retratos de distintos líderes Bóer e comandantes militares, incluindo Petrus Jacobus Joubert (1834-1900), Lucas Meyer, Louis Botha (1862-1919), Daniel Jacobus Erasmus (1830-1913), General Snyman (1838-1925) e Pieter Arnoldus Cronjé (1836-1911). Inclui também cinco importantes fotos mostrando canhões de 155mm [Creusot Long Tom] que foram usados pelos Bóer em várias operações de Guerra – neste caso durante os cercos a Ladysmith e Mafeking (hoje Mahikeng). Uma delas mostra um Long Tom a ser descarregado numa estação de caminhos-de-ferro para

ser transportado para Ladysmith, um outra mostra um canhão a ser usado por pessoal sob o comando de Pieter Arnoldus Cronjé em Mafeking, e as restantes os canhões a atravessarem o rio puxados por bois. Outra foto interessante mostra um grupo de Bóeres a posarem junto a um canhão da fábrica de munições Maxim-Nordenfelt. O álbum inclui também um conjunto de retratos de diversos comandos Bóer, incluindo o "Hollander Corps O.V.S." sob o comando do General russo Yevgeny Maximov (1849-1904) e as trincheiras do Comando de Boksburg na batalha de Colenso (15 de Dezembro de 1899). Diversas fotografias das zonas de guerra, entre as quais uma vista geral de Elandslaagte (após a famosa batalha de 21 de Outubro de 1899); Nicholson's Kop (um dos campos da batalha de Ladysmith); o Acampamento militar em Pretoria; imagens de pontes e caminhos-de-ferro destruídos por dinamite (atravessando os rios Wasbank e Tugela), entre outros. Fotografias posteriores mostram o içar da bandeira britânica em Pretória (5 de Junho de 1900), e um monumento aos soldados do regimento de Gloucester que pereceram na luta perto de Rietfontein e no cerco a Ladysmith. Temos ainda um grupo de imagens que mostram o dia-a-dia dos presos de Guerra britânicos no campo de prisioneiros perto de Pretória. Muitas das fotos do álbum foram efectuadas por importantes estudos de fotografia locais, tanto Bóer (J. Van Hoepen, Stoel & Groote) como Britânicos (Spratt Photo, Barnett & Co).

🇬🇧 Gloucester Regiment Memorabilia. 1899-1900. Album with original photographs of the Second Boer War, showing the main Boer military commanders, battlefields, artillery, British Army in parade, and everyday life of British prisoners of war in a camp near Pretoria. Supplemented with group portraits of the British officers and residents in India. Oblong folio (23x30 cm) with 35 gelatin silver photographs, including 26 larger ones (15x20 cm) and 9 smaller ones (12x18 cm) mounted on 20 stiff card leaves. Photos identified: either signed, dated and captioned in negative, or with typewritten captions mounted underneath. Binding: recently restored in half red morocco using the original cloth boards, gilt edges, and with gilt tooled spine and moiré endpapers. Some images slightly faded, but overall an excellent album. Important collection of original photographs of the Second Boer War (October 11th, 1899 - May 31st, 1902). The album was evidently compiled by an officer of the First Battalion of the British Army Gloucester Regiment, which saw active service during the war, in particular during the Battle of Ladysmith (October 30, 1899) and the consequent Siege of Ladysmith (November 2, 1899 - February 28, 1900). The photo collection starts with a collective portrait of the officers of the Gloucester Regiment's 1st battalion taken in Ladysmith shortly before the war (September 29th, 1899). In the core the album contains a number of portraits of distinguished Boer leaders and military commanders, including Petrus Jacobus Joubert (1834-1900), Lucas Meyer, Louis Botha (1862-1919), Daniel Jacobus Erasmus (1830-1913), General Snyman (1838-1925), and Pieter Arnoldus Cronjé (1836-1911). There are 5 important photographs showing 155 mm cannons [Creusot Long Tom field guns] which were used by Boers during several war operations - in this case during the Sieges of Ladysmith and Mafeking. Amongst them one take of a Long Tom being unloaded at a railway station and transported to Ladysmith, another cannon in action, being used by the people of Pieter Arnoldus Cronjé at Mafeking, and others showing the moving of cannons across the river pulled by Boer oxen. Another impressive photo shows Boers at Mafeking posing next to a Maxim-Nordenfelt Gun. There is also a group of sharp collective portraits of different Boer commandos, including that of a "Hollander Corps O.V.S." under command of Russian General Yevgeny Maximov (1849-1904); and the trenches of Boksburg Command at the Battle of Colenso (December, 15 1899). Several photographs of the war areas include a general view of Elandslaagte (after the famous Battle of October, 21 1899); Nicholson's Kop (one of the grounds of the Battle of Ladysmith); Pretoria Commando Camp at Laingsnek; images of bridges and railways destroyed with dynamite (across Wasbank River and Tugela River) et al. Later photographs show "Raising of British flag in Pretoria" (June, 5th 1900), and a monument to the Gloucester Regiment men fallen at the fight near Rietfontein and the Siege of Ladysmith. There is also a group of good images showing everyday life of British POW in Waterval war camp near Pretoria. Amongst the final photos there are 5 large and 2 small group portraits taken in India around 1897-1898 from the Gloucester Regiment and relatives. Many photos in the album were taken by important local photo studios, both Boer (J. Van Hoepen, Stoel & Groote) and British (Spratt Photo, Barnett & Co).

€3.000

40. **PINHEIRO FERREIRA. (Silvestre) OBSERVAÇÕES SOBRE A CARTA CONSTITUCIONAL DO REINO DE PORTUGAL E A CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO DO BRASIL.** PARIS. NA OFFICINA TYPOGRAPHICA DE CASIMIR. 1831. In 8º de 22x14,5 cm. com iv, 93, 107, 16 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto: Pimenta Bueno, por abrir e com algumas manchas de humidade devido ao método de fabrico do papel. Preserva as capas de brochura originais. 1ª Edição de obra muito rara, publicada anónima, que saiu em 2ª edição em 1835. Nela o autor compara os dois diplomas constitucionais para demonstrar que a Carta Constitucional do Reino de Portugal é uma cópia adaptada da Constituição do Império do Brasil e assim desmentir os que tentavam diminuir D. Pedro IV, fazendo correr que a Carta tinha sido elaborada em Portugal e remetida para o Brasil para ele simplesmente assinar. Obra que se insere no combate ideológico que acompanhou a Guerra Civil entre Liberais e absolutistas. Silvestre Pinheiro Ferreira (Lisboa 1769 - 1846) Filósofo e político português exerceu várias funções administrativas e foi Ministro do Reino, da Guerra e dos Negócios Estrangeiros. Pertenceu à Maçonaria e defendeu um liberalismo radical. É autor de uma vasta obra em que trata questões de economia, filologia, pedagogia, direito internacional público e filosofia do direito. Inocêncio. VII, 263.

€500

41. **PINHO LEAL. (Augusto Soares d’Azevedo Barbosa de) e Pedro Augusto Ferreira. PORTUGAL ANTIGO E MODERNO.** Diccionario Geographico, Estatistico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etymologico de todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero de aldeias. Se estas são notaveis, por serem patria d’homens célebres, por batalhas ou outros factos importantes que n’ellas tiverem logar, por serem solares de familias nobres, ou por monumentos de qualquer natureza, alli existentes. Noticia de muitas cidades e outras povoações da Lusitania de que apenas restam vestigios ou sómente a tradição. Por Augusto Soares d’Azevedo Barbosa de Pinho Leal e continuado [12.º volume] por Pedro Augusto Ferreira. Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia. Lisboa. 1873 -1890. 12 volumes de 22x16 cm. Com 512; 494; 431; 507; 596; 702; 716; 633; 764; 661; [iv], 662-1432; 1431-2302, iii págs. A numeração é seguida do 10.º ao 12.º volume, repetindo-se a numeração das páginas 1431 e 1432. Encadernações com lombada em pele ligeiramente cansada, com ferros a ouro. Nos volumes 10, 11 e 12 a editora que consta da folha de rosto difere da dos restantes, sendo no 10.º «Livraria Editora de Mattos Moreira & Cardoso» e no 11.º e 12.º «Livraria Editora de Tavares Cardoso & Irmão». Exemplares apresentam acastanhamento do papel e algumas manchas de acidez em algumas folhas e têm pequenos papeis a fazerem de marcadores de página. Contêm ainda um carimbo oleográfico do «Encadernador João Bastos, Santarém», no verso das pastas anteriores. Alguns exemplares apresentam picos de traça nas seguintes partes: volumes I, IV e VIII na pasta anterior; volume VI na pasta posterior; volume IX no verso da pasta anterior, nas sete folhas iniciais e na pasta posterior; volume X na pasta anterior e respetivo verso, assim como nas quatro folhas iniciais e nas últimas doze folhas, atingindo o texto nas páginas 644 a 661; volume XI na pasta posterior e respetivo verso, assim como nas últimas quinze folhas, atingindo o texto nas páginas 1419 a 1432; volume XII no verso da pasta posterior e nas últimas dez folhas. Inocêncio XVI, 187 e 188: “Portugal antigo e moderno, diccionario geographico, estatistico, chorographico, heraldico, archeologico, historico, etc. Por Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho Leal. Lisboa, 1873-1890. 4.o, 12 tomos. Pinho Leal, benemérito autor deste importante dicionário, faleceu em 1884, quando a obra ia aproximadamente em meio do tomo X e do artigo Vianna do Castello. Ficando interrompida a publicação, os editores convidaram o Rev. Abade de Miragaia para a continuar e concluir, por haver sido o «primeiro cyrenéo» do autor, como este o citou repetidas vezes no texto da obra. Aceitou o reverendo abade o convite e cumpriu. Escreveu, pois, a continuação e conclusão do tomo X e os tomos XI e XII até final, lastimando que os editores desistissem do prometido e tão preciso «Suplemento», e que nem dessem mais um tomo com o Índice geral da obra, indispensável, porque no Portugal antigo e moderno existe grande repositório de notícias, muitas das quais estão deslocadas e dispersas por diferentes artigos e tomos, sendo ás vezes difícil encontrá-las. O índice geral era muito preciso, bom como o «Suplemento», onde era fácil ampliar uns artigos, introduzir novos, e corrigir outros. A publicação durára dezessete anos e os editores

estavam ansiosos por que terminasse. A tiragem do Portugal antigo e moderno fôra de 5:000 exemplares. A impressão foi feita com sacrifício pelos editores, porque representou importante empate de capital, sem nenhum auxílio ou subsídio oficial. A empresa editora sofreu, durante a impressão do dicionário modificações. Principiou com os Srs. Mattos Moreira & C^a que levaram a publicação até o tomo IX; passou depois para os Srs. Mattos Moreira & Cardosos, que mandaram imprimir o tomo X; e por último para os Srs. Tavares Cardoso & Irmão, que tomaram a si o encargo da empresa e mandaram imprimir os tomos XI e XII. Estes últimos, como se sabe, livreiros e editores em Lisboa e no Brasil (Estado do Pará), e por isso destinaram a primeira edição para o Brasil, e assim que a concluíram mandaram a maior parte para lá, deixando poucos para Lisboa, porque o mercado aqui é insignificante e não dá margem para um editor pensar sequer em razoável remuneração do seu capital. Com respeito aos editores e autores do Portugal antigo e moderno, veja se o que o Ver. Abade de Miragaia disse na conclusão do artigo Vianna do Castello, tomo X, de pag. 461 a 464; e no artigo Vimieiro, tomo XII, de pag. 1457 a 1464. Como já descrevi, o Rev. Abade de Miragaia fôra dos primeiros colaboradores desse dicionário e dos mais estimados e eruditos, merecendo a Pinho Leal as mais honrosas referencias. As relações de ambos eram antigas e constantes”. Obs.: Esta obra pesa mais de 5kg. Está sujeita a portes extra de envio. 🇬🇧 This work weighs more than 5kg. It is subject to extra shipping costs.

€800

42. **PORTUGAL. (D. Carlos I de Bragança, Rei de) CATALOGO ILLUSTRADO DAS AVES DE PORTUGAL.** (Sedentárias, de arribação e accidentaes). Por D. Carlos de Bragança. Fasciculo I: Estampas I a 20 (Texto em portuguez e francez). Lisboa. Imprensa Nacional. 1903. [Seguido de]: **CATALOGO ILLUSTRADO DAS AVES DE PORTUGAL.** (Sedentárias, de arribação e accidentaes). Por D. Carlos de Bragança. Fasciculo II: Estampas 21 a 40 (Texto em portuguez e francez). Lisboa. Imprensa Nacional. 1907 In fólho de 32x25 cm. Obra em 2 volumes em um publicados, respectivamente, em 1903 e 1907. Encadernação da época com lombada e cantos em pele; com finos ferros a ouro na lombada e nas pastas. Exemplar apresenta as capas anteriores e posteriores de cada um dos fascículos. Cortes das folhas aparados e carminados apenas à cabeça. Apresenta nas guardas um ex-libris de bibliófilo da época. Cada um dos fascículos ilustra 20 espécies de aves. Estampas pintadas por Enrique Casanova sob orientação do rei D. Carlos e, nalguns casos, por si aguareladas. Cada estampa/espécie apresenta o nome científico e o nome em cinco idiomas diferentes, seguido do seu estatuto migratório e a abundância, fazendo-se também uma referência ao local de captura das aves ilustradas em cada estampa e, por vezes, a outros locais onde o Rei terá observado ou capturado aves dessa espécie. D. Carlos cedo começou a organizar uma colecção de pássaros por si abatidos e destinados a formar um 'Museu Ornitológico'. Aos 24 anos o Rei começou a escrever a Ornitologia de Portugal, que foi corrigindo constantemente com grande rigor científico. Em 1893, com 30 anos de idade, decide publicá-la com o título Catálogo Ilustrado das Aves de Portugal, entregando a Albert Girard a área científica, ficando Enrique Casanova, seu professor de desenho, responsável pelas estampas. No entanto D. Carlos esteve presente em tudo, com o seu saber e a sua arte. A obra destinou-se a ser publicada pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda em fascículos ilustrados com 20 estampas cada. O 1º fascículo saiu em 1903 e o 2º em 1907. Dom Carlos I, rei de Portugal, nasceu em 1863. Ao longo da sua juventude viajou por várias cortes europeias. Numa dessas viagens conheceu Amélia de Orleães princesa de França e filha primogénita do Conde de Paris. Depois de um breve noivado desposou-a em Lisboa, em Maio de 1886. O reinado de D. Carlos foi caracterizado por diversas crises políticas. O rei era dotado de uma grande sensibilidade artística que o levou a dedicar a maior parte do seu tempo a um conjunto diferenciado de actividades, destacando-se a pintura, a ornitologia (estudo das aves) e a oceanografia. D. Carlos foi um apaixonado por fotografia, sendo o autor de uma grande parte do espólio da família real. O rei foi um pintor de talento, com grande capacidade expressiva e uma técnica apurada, demonstrando uma profunda sensibilidade na temática marinha. Assinava por vezes as suas obras com o nome 'Carlos Fernando'. Recebeu prémios internacionais de instituições, como a Sociedade Zoológica de Londres, Sociedade Oceanográfica do Golfo de Biscaia, ou o Museu História Natural, entre outros. Em 1985 foi publicado um fac-símile da obra e foi adicionado um terceiro volume ou suplemento, que contém mais 53 estampas de

desenhos, até então inéditos, também de passeriformes, no entanto sem qualquer texto. Enrique Casanova foi um pintor espanhol (Saragoça, 1850 - Madrid, 1913) que veio para Portugal em 1880, tornando-se professor de pintura do príncipe D. Carlos e do infante D. Afonso em meados de Maio de 1881, tarefa que se prolongaria até Setembro de 1884. Outros membros da família real foram também alunos de desenho e de pintura de Casanova, cujos ensinamentos influenciaram as obras artísticas de D. Maria Pia, D. Luís e D. Amélia. Casanova fez parte do círculo restrito da Corte, acompanhando-a nas suas viagens e estadias. Enrique Casanova foi um artista polivalente na sua produção cerâmica, escultórica, pictórica e gráfica. A aguarela foi a técnica mais utilizada na pintura. A sua mestria, a técnica e o realismo das suas aguarelas possibilitou que, um século mais tarde, o Palácio Nacional da Ajuda as tomasse como fonte para a reconstituição das suas salas. No âmbito da ilustração colaborou também com a rainha D. Amélia e com o arquitecto Raul Lino nas ilustrações para o livro O Paço de Sintra (1903).  Dim.: In folio (32x25 cm). Work in two volumes published in one in 1903 and 1907, respectively. Binding: Contemporary half-calf with gilt tools on spine and boards. Copy with both front and back covers of each booklet. Trimmed red top edges. It has an ex-libris of a contemporary bibliophile on the endpapers. Each booklet contains 20 illustrations of bird species. The prints are painted by Enrique Casanova under the orientation of king D. Carlos and, in some cases watercoloured by him. Each print/species has its scientific name and common name in five different languages, followed by its migratory status and quantity, with reference to the place the birds were captured, and sometimes to other places where the King had observed them or captured. D. Carlos started early to organize a collection of birds caught by him, aiming to create an "Ornithological Museum". At 24 years of age, the King started to write the Ornithology of Portugal, that he kept correcting with scientific accuracy. In 1893, age 20, he decides to publish it under the title "Illustrated Catalogue of the Birds of Portugal", handing the scientific part to Albert Girard and to Enrique Casanova, his drawing teacher, the responsibility of the prints. Nevertheless, D. Carlos was always present with his knowledge and art. The work was printed by "Imprensa Nacional - Casa da Moeda" in illustrated booklets, each with 20 prints. The first booklet was edited in 1903 and the second in 1907. D. Carlos I, king of Portugal, was born in 1863. Throughout his youth he travelled to several European Courts. In one of those travels he met Amelia of Orleans, princess of France and first daughter of the Count of Paris. After a short engagement he married her in Lisbon on May 1886. The reign of D. Carlos was marked by several political crises. The king was quite artistic, which led to him doing several different activities, mainly painting, ornithology and oceanography. D. Carlos was also a passionate photographer, being the author of the most part of the collection of the royal family. He was also a talented painter, very expressive and with a sharp technique, showing a profound sensibility in the sea themes. He sometimes signed his works with the name 'Carlos Fernando'. He received international awards from different institutions, like the Zoological Society of London, Oceanographic Society of the Bay of Biscay, or the Natural History Museum, among others. A facsimile of the work was published in 1985 and it was added a third volume that contains another 53 prints – unpublished till then – also of birds but with no text. Enrique Casanova (Saragoza, 1850-Madrid, 1913) was a Spanish painter who came to Portugal in 1880, becoming the painting teacher of D. Carlos and Prince D. Afonso in mid-May 1881, a task he would perform until September of 1884. Casanova also taught other members of the royal family and his teachings influenced the artistic works of D. Maria Pia, D. Luís and D. Amélia. Casanova was part of the restrict circle of the court, travelling with them. He was a versatile artist producing ceramics, sculptures, paintings and printings. Watercolour was his most used technique in painting. His mastery, the technique and realism of his watercolours allowed, one century later, the National Palace of Ajuda to use them to the restoration of the rooms. As an illustrator he also worked with the Queen D. Amélia and the architect Raul Lino on the illustrations for the book O Paço de Sintra (1903).

€6.000

43. **PROFECIA POLITICA**, Verificada no que está sucedendo aos Portugueses pela sua céga afeição aos Ingleses: Escrita depois do Terremoto do anno de 1755, e publicada por ordem superior no anno de 1762, em Madrid. Traduzida do Hespanhol. Augurium ratio est & conjectura futuri. Ovid. Trist. L. I Eleg. 8. LISBOA. Na typografia Rollandiana. 1808. De 15,5x9,7 cm. com 188, [iv] págs. Brochado. Capas em papel de fantasia da época. Exemplar com algumas manchas. Impresso em caracteres redondos e com os títulos de cada parágrafo em itálico. Edição muito rara da tradução portuguesa de um livro anti-inglês publicado em 1808, durante a 1ª Invasão Francesa, como forma de apoio a Napoleão, escrito em francês e depois traduzido em espanhol. Obra de propaganda política pró francesa que inclui advertência do editor espanhol, prefácio, um discurso político dividido em 20 parágrafos, uma relação histórica do terramoto de 1755 e uma apreciação do número de vítimas e das classes sociais e bairros mais atingidos. O autor defende que a desgraça de Portugal é causada pela aliança com a Inglaterra. As últimas páginas, sem numeração, contêm o catálogo dos livros impressos por Francisco Rolland, Impressor-livreiro em Lisboa, ao Largo do Loreto. 🇬🇧 Dim.: 15.5x9.7 cm, with 188, [iv] pp. Paperback. Covers in contemporary decorative marbled paper. Copy with some stains. Printed in round characters and with titles of each paragraph in italic. A very rare edition of the Portuguese translation of an anti-English book published in 1808, during the first French Invasion, as a way to support Napoleon, written in French and later translated into Spanish. A work of pro-French political propaganda, which includes: Reminder of the Spanish editor; Foreword; a political speech divided into 20 paragraphs; an historical account of the 1755 earthquake; and an assessment of the number of victims, and social classes and neighbourhoods that were affected the most. The author advocates that the misfortune of Portugal is due to the alliance with England. The last unnumbered pages contain the catalogue of books printed by Francisco Rolland, Printer-bookseller in Lisbon, at Largo do Loreto. Ref.: Inocêncio, XVIII, 249, Nº 39. Discurso politico sobre las ventajas que pueden sacar los portugueses de sus ultimas desgracias, separandose de los ingleses; y en el que se descubren los medios de que ha usado la Inglaterra para arruinar Portugal. Sieguese a este discurso una Relation historica del terremoto de 1755, con una relacion por menor de la pérdida de hombres, iglesias, palacios, conventos, casas, muebles, mercadorias, diamantes, etc. Año de 1762. Con licencia delrei nuestro señor. En Madrid, en la imprenta de la Gaceta. 4.º de 126 pag. O frontespicio principal é: Prophecia politica verificada en lo que está sucediendo a los portugueses por su aficion a los ingleses, hecha luego despues del terremoto del año de 1755. En la imprenta de la Gaceta. Parece que ha outra edição d " esta obra feita no Mexico, mas não a vi. 37. Discours politique sur les avantages que les Portugais pourvient retirer de leur malheur; et dans lequel on éveloppe les moyens que "Inglaterra avoit mis en usage pour ruiner le Portugal. Ce discours est suivi d " une Relation Historique au Tremblement de terre survenu à Lisbonne le premier Novembre 1755, avec un détail contenant la perte en hommes, eglises, palais, convens, maisons, meubles, merchandises, diamans, etc. Nouvelle ediction revue, corrigé & augmentée. A Lisbonne chez Philantrope a la verité. M.DCC.LVI. 12.º de 211 pag. Esta obra, publicada anonyma, é attribuida a Goudard.

€500

44. **REFLEXÕES A FAVOR DO ESTABELECIMENTO DE UM PORTO FRANCO EM LISBOA**, Que aos seus Compatriotas tem a honra de oferecer * * * *. LISBOA: NA TYPOGRAPHIA DE DEZIDERIO MARQUES LEÃO. Largo do Calhariz, Nº 12. Anno de 1825. Com licença da Meza do Desembargo do Paço. De 20,8x14,5 cm. com 80, [ii] págs. Encadernação da época inteira de pele, cansada, ornamentada com ferros a ouro na lombada, nos planos das pastas e nas esquinas das mesmas. Folhas de guarda em belo papel marmoreado da época. Exemplar com pequeno pico de traça na parte inferior do festo. Pequena falha de pele na lombada. Possui as duas páginas finais sem numeração com a tabela das erratas, que falta na maior parte dos exemplares. Extremamente raro, não citado nos mais importantes catálogos de livrarias. Trata-se de um interessante trabalho sobre comércio e economia, escrito e publicado no contexto da implantação do regime liberal no período que sucedeu à promulgação da Constituição de 1822 e às consequências da independência do Brasil sobre a economia portuguesa. O autor anónimo defende que a única maneira de combater a decadência do comércio em Portugal é

a criação de um porto franco em Lisboa «só a concorrência de uma feira franca aberta a todos os povos do mundo e singularíssimamente favorecida pela posição geográfica-mercantil de Lisboa, nos pode compensar a perda dos exclusivos...» (pág. 10). A obra divide-se numa introdução e 6 capítulos. No primeiro defende a criação do porto franco; nos capítulos 2 a 5 demonstra que a criação de tal instituição não será um foco de contrabando, não prejudicará a agricultura nem a indústria, não será por isso uma calamidade; no 6º e último expõe as condições e requisitos para que o porto franco desempenhe as suas funções e a maneira de articular o seu funcionamento com as alfândegas. Inocêncio não menciona este opúsculo. 🇬🇧 Dim.: 20.8x14.5 cm with 80, [ii] pp. Binding: Contemporary full calf with gilt tools on spine and boards. Contemporary decorative marbled endpapers. Copy with a slight worm hole at the bottom. Missing a bit of leather on spine. It includes two unnumbered final pages which include the table of the errata, missing in most of the copies. Extremely rare and not mentioned in most of the most important bookshops' catalogues. It is an interesting work on trade and economy, written and published within the context of the Foundation of the liberal regime, during the period that followed the promulgation of the 1822 Constitution, and the consequences in the Portuguese economy of the Independence of Brazil. The anonymous author advocates that the only to fight the downfall of the trade in Portugal is to create a free port in Lisbon: "only the competition of a free fair open to all people in the world and immensely favoured by Lisbon's geographic and commercial position would be able to compensate the loss of the exclusives..." (page 10). The work is divided into an introduction and six chapters. On the first chapter the author advocates the creation of the free port; on chapters two to five it is debated that the creation of that institution will not be a focus of smuggling, it will not disrupt either the agriculture or the industry, hence not being a disaster; on the sixth chapter are explained the conditions and requirements needed for the free port to fulfil its role and the way to coordinate its operation with the customs authorities. Inocêncio does not mention this booklet.

€1.200

45. **ROTIVAL. (Maurice) ESSAI DE PLANIFICATION ORGANIQUE DE L'ILE DE MADAGASCAR.** Avec une préface de M. Robert Bargues, Haut Commissaire de la République Française à Madagascar. Avec 94 croquis et planches en couleurs de "auteur et de ses collaborateurs. Service Géographique de Madagascar. Tananarive. 1952. De 44x38 cm. Com [viii], 67, [iii] págs. Encadernação do editor com lombada de argolas. Obra impressa sobre papel muito encorpado. Profusamente ilustrado no texto com mapas, tabelas, gráficos e gravuras, a cores e a preto e branco; em extratexto com uma «Carte Hypsometrique de Madagascar et Comores», desdobrável, nas últimas folha não numerada. Exemplar apresenta danos na lombada, encontrando-se as pastas em vias de se soltarem. Estas apresentam marcas de desgaste e alguns rasgos. Contém riscos marginais a lápis laranja na folha de rosto.

€500

46. **SANNAZARO. (Giacomo) ARCADIA** DI M. GIACOMO SANNAZARO. NVOVAMENTE COR-retta, & ornata di Figure & di Annotationi da M. Francesco Sansouino. COM LA VITA DELL' AVTTO-re, descritta dal medesimo, & com la di-chiaratione di tutte le você oscure cosi La-tine come Volgari che sono nell'Opera. CON PRIVILEGIO. IN VENETIA Appresso Giouanni Varisco M D LXXVIII. [1578] In 12º de 13,4x7,5 cm. com 132 folhas. Encadernação do século XVIII inteira de pele. Nervos e ferros a ouro na lombada, com título gravado a ouro sobre rótulo preto, etiqueta com quota de biblioteca do livro. Corte das folhas carminado. Ilustrado no texto com xilogravuras com o retrato do autor e no início de cada um dos doze textos em prosa e dos doze textos em verso. Folha de rosto com marca do impressor. Texto impresso em belos e nítidos caracteres redondos nas partes em prosa e em caracteres itálicos nas partes escritas em verso. Ornamentado com cabeça alegórico e iniciais decoradas. Exemplar com assinatura de posse rasurada na folha de rosto e anotações manuscritas coevas na folha 56v e 57r; no verso da folha 132, que está em branco, tem duas marcas de posse com carimbos oleográficos, um deles brasonado. Célebre e paradigmática obra poética e narrativa que se desenvolve em ambiente bucólico. O que torna este poema tão original é o facto de Sannazaro ter optado por escrevê-lo em italiano, em vez de latim, a língua mais usada em literatura na época. Esta obra exerceu grande influência em autores dos séculos XVI e XVII, como

William Shakespeare, Marguerite de Navarre, Jorge de Montemayor, ou John Milton. É considerado o primeiro livro da Renascença italiana, tendo tido mais de 66 edições, só em Itália, durante o século XVI. 🇬🇧 Dim.: In 12º, 13.4x7,5 cm, with 132 folios. 19th century full calf binding. Raised bands and gilt tools on spine with gilt title on black label and library label. Red edges. Illustrated in text with woodcut engravings, one being the portrait of the author and others at the beginning of each of the twelve prose texts and of the twelve verse texts. Printer's device on title page. The text is printed in beautiful round characters on the prose parts and in Italic on the poems. Decorated with allegoric head band and decorated capital letters. Copy with erased ownership title on title page and contemporary handwritten notes on the back of folio 56 and front of folio 57; on the back of the blank folio 132 there are two stamps, one of them with a coat of arms. A famous and paradigmatic poetic and narrative work evolving in a bucolic atmosphere. What makes this work so original is the fact that Sannazaro chose to write it in Italian instead of Latin, the most used language in literature at the time. This work influenced several authors of the 16th and 17th century, like William Shakespeare, Marguerite de Navarre, Jorge de Montemayor, or John Milton. It is considered the first book of the Italian Renaissance, having had, just in Italy, over 66 editions in the 16th century.

€500

47. **SUPICO DE MORAIS. (Pedro José) COLLECÇÃO POLÍTICA DE APOTHEGMAS, OU DITOS AGUDOS, E SENTENCIOSOS.** Novamente Impressa, correcta, e illustrada: PARTE I. Dedicada à Augusta, e Real Magestade do Fidelissimo Rey Nosso Senhor D. JOÃO V. Por PEDRO JOZÉ SUPPICO de Moraes Seu Moço de Camera. COIMBRA: Na Officina de Francisco de Oliveira, Impressor do Santo Officio. Anno de 1761. Com todas as licenças necessarias. 2 Volumes in 8º de 20,6x15,7 cm. Com [viii], 462; [viii], 464 págs. Encadernações da época com, rótulos, nervos e ferros a ouro. Exemplar com acastanhamento das folhas devido à qualidade do papel, com pertence manuscrito da Livraria de António Feliciano de Castilho e com a respectiva cota, na frente da segunda folha de guarda, com um registo manuscrito da pessoa a quem esta obra foi oferecida, pelo Visconde de Castilho em 19 de Março de 1890 e com um buraco nas páginas 345 a 360, que foi restaurado com papel de diferente qualidade e o texto em falta reproduzido em letra coeva. Com mancha de humidade nas folhas iniciais do segundo volume. Os dois volumes com sublinhados a lápis azul no texto. Rara 3ª Edição desta obra. A 1ª Edição foi publicada em 1729 e a segunda edição em 1732-33. Pinheiro Chagas considerava Supico de Moraes um escritor notável. Esta obra foi pensada pelo autor como um repositório de ditos agudos e sentenciosos que serviam, aos que frequentavam meios sociais mais elevados, para embelezar e tornar mais interessante a conversação, ou como diz Supico no prólogo - «fazer plausível uma douta conversação». Contém ditos de muitas personagens históricas do mundo antigo e da Europa, de reis portugueses, de nobres, do Padre António Vieira, de familiares do autor, de Fr. António das Chagas, Muito importante para o estudo da época do Antigo Regime, dos costumes e mentalidade dos membros das elites, que depois influenciavam o comportamento das outras classes. É também importante para o estudo da poesia barroca, da difusão da literatura do mundo clássico em Portugal, o poeta latino Marcial é citado muitas vezes e para o estudo . As folhas preliminares do 1º volume contêm a dedicatória ao rei D. João V, um prólogo, as licenças e a Protestação do Autor. O índice ocupa as páginas 445 a 462. As folhas preliminares do 2º volume contêm a dedicatória ao Infante D. Francisco um prólogo, as licenças e a Protestação do Autor. O índice ocupa as páginas 410 a 462. Pedro José Supico de Moraes (Bragança ? - Galiza ?) Foi Moço de Câmara do Rei D. João V e do Infante D. Francisco, sabe-se muito pouco da sua biografia e pelo testemunho do Bispo do Grão Pará, nas suas memórias publicadas por Camilo Castelo Branco, foi assassinado na Galiza. Inocêncio e Barbosa pensam, sem certeza absoluta, que teria nascido em Lisboa, no entanto o autor refere várias pessoas da sua família, todas ligadas ao distrito de Bragança, como por exemplo o seu tio Padre José Supico, Inocêncio VI, 425 e XVII, 211 e 212. Barbosa Machado III,

€900

48. **TESTI. (Fulvio) POESIE LIRICHE** Del Conte D. FVLVIO TESTI. In questa nuova impressione riuedute, & emendate. In Venetia, M. DC. LXXVI. Presso Steffano Curti. Con Licenza De " Ssuperiori. In 12º de 14,3x8,7 cm. Com 599, [i] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho com o título escrito na lombada. Folha de rosto com o texto enquadrado por cercadura de duplo filete e com florão no centro constituído por cesto com flores. Impressão nítida em pequenos e belos caracteres itálicos e com alguns caracteres redondos nos títulos e certas peças finais. Está adornada com cabeções e florões de remate constituídos por elementos tipográficos Exemplar com pico de traça nas páginas 97 a 200, que atingem o texto sem impedir a leitura, entre as páginas 175 a 200 e com outro no pé das páginas 89 a 194. Com pequenas manchas nos cantos de algumas folhas. As páginas 5 e 6 contêm um prólogo do impressor, as páginas 7 a 12 contêm poesias em louvor do autor. A Primeira parte ocupas as páginas 13 a 128; a Segunda parte as páginas 129 a 172; a Terceira parte as páginas 173 a 460; e a Quarta parte de páginas 461 ao fim. Além das poesias do autor inclui poesias que outros autores lhe dirigiram e poesias escritas por ocasião da sua morte. Edição que reúne, divididas em quatro partes, as poesias e as peças de teatro deste escritor notável poeta barroco que exerceu grande influência na europa durante os séculos XVII e XVIII e posteriormente gozou de grande prestígio pela sua defesa de uma Itália livre sobre a condução dos Duques de Sabóia e pelas suas poesias de tom patriótico. Fulvio Testi (Ferrara 1593 - Modena 1646) foi um diplomata, poeta e escritor italiano. Esteve ao serviço do Duque de Este, que o nomeou Governador da Garfagnana, e lhe concedeu o título de Conde. Pelas suas missões diplomáticas foi distinguido com a Cruz de S. Maurício e S. Lázaro pelo Duque de Saboia e com a Cruz de Santiago pelo Rei de Espanha. Era resolutamente oposto à influência de Espanha em Itália e morreu na prisão pouco tempo de pois de ser acusado de traição por ter entrado em conspirações com a França. É autor de poesias líricas, (a primeira edição é de 1613) poemas épicos e peças de teatro.

€300

49. **TRINDADE COELHO. (José Francisco) OS MEUS AMORES** (Contos e Baladas) Livraria de António Maria Pereira. Lisboa. 1891. De 18,2x12,8 cm. Com [viii], 199, [ii] págs. Encadernação com a lombada em pele com nervos e ferros a ouro. Exemplar com dedicatória do autor a D. Maria L. Reis Campos, na folha de anterrosto. Não preserva as capas de brochura. 1ª Edição muito rara. Foi publicada 2ª edição em 1894, 3ª edição em 1901, 4ª edição em 1904 e depois até aos nossos dias muitas outras edições.

€400

50. **VIVA PORTUGAL, 28 DE MAIO DATA GLORIOSA DA NAÇÃO.** A Revolução Continua. A. Calção. S. L. [Lisboa?]. 1954. Gravura de 35x46,1 cm. Colocada em moldura de madeira protegida por um vidro e com reforços pretos nos cantos. Gravura a cores de comemoração e propaganda do 28º aniversário do 28 de Maio de 1926, em 1954. Ao centro apresenta o retrato do Marechal Carmona com a legenda - 25 anos ao Serviço da Pátria, aludindo ao facto de ter ocupado o poder, como Presidente da República, desde 1926 até à data da sua morte em 1951. No lado direito a gravura apresenta o retrato do General Craveiro Lopes Presidente da República em funções que tinha sido eleito em 1951. No lado esquerdo está a fotografia de António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Ministro (equivalente à actual função de Primeiro Ministro). Por debaixo da fotografia de Salazar está a bandeira da Legião Portuguesa, ao centro, por debaixo do retrato do Presidente Carmona, é visível o símbolo da União Nacional e por debaixo do retrato do Presidente Craveiro Lopes está a bandeira da Mocidade Portuguesa. O fundo de cor bege é marginado a branco e está decorado com motivos vegetalistas. Raro e pouco comum elemento de propaganda e comemoração do Estado Novo, numa época em que o regime tinha atingido o ponto mais elevado de estabilidade e falta de contestação das oposições, reforçado pelo reconhecimento e aceitação internacional demonstrado pela adesão à NATO, em 1954 e com Salazar no auge das suas faculdades. Poucos anos depois começaria um lento declínio com as eleições de 1958 em que concorreu Humberto Delgado e com o início da Guerra do Ultramar em 1961.

€400

Suplemento

51. **ABECASSIS MANZANARES. (Alberto) PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANEAMENTO HIDRÁULICO.** Pelo Eng... Memórias da Ordem dos Engenheiros. C-1. Separata do Vol.I - Fascículo I. Papelaria Fernandes. Lisboa. 1952. De 23x16,5 cm. Com 58 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gráficos e tabelas. Exemplar com dedicatória do autor e carimbo oleográfico do autor na página 1.

€50

52. **ABRIL (O 25 DE) VISTO PELAS CRIANÇAS.** Mil Dias Editora. Lisboa. 1978. De 23,5x17 cm. Com clx páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com desenhos. Exemplar com pequeno defeito na lombada.

€50

53. **AÇA. (Zacharias de) LISBOA MODERNA.** [Por]... da Academia Real de Bellas-Artes. Livraria Editora Viuva Tavares Cardoso. Lisboa. 1906. De 19x12 cm. Com 525, [i] págs. Brochado. Exemplar com manchas nas capas de brochura, pequenos buracos de traça e falta da capa posterior de brochura.

€50

54. **AÇA. (Zacharias de) LISBOA MODERNA.** [Por]... Da Academia Real de Bellas-Artes. Livraria Editora Viuva Tavares Cardoso. Lisboa. 1906. De 18,5x12 cm. Com [ii], 525, [ii] págs. Encadernação da época com lombada em pele, nervos e ferros a ouro. Exemplar preserva a capa de brochura anterior. Obra com uma antologia do período do Romantismo e das grandes personalidades que passaram por Lisboa no século XIX: Garrett, Castilho, Herculano, Júlio César Machado e outros; e ainda sobre os principais temas da Arte e do Desporto que envolviam a vida mundana, nomeadamente: as exposições, as touradas, as corridas de cavalos, as partidas para a caça, etc.

€90

55. **ADORNOS AFRICANOS COMO ENTIDADE CULTURAL.** Catálogo. Publicações do Centro de Estudos Africanos. Nº 12. Universidade de Coimbra. Instituto de Antropologia. Centro de Estudos Africanos. Coimbra. 1989. De 23x17,5 cm. Com 66, [xvi] págs. Brochado. Ilustrada em extratexto. Contém estudos e o catálogo de 135 peças que integraram a exposição realizada no âmbito do Curso de Museografia Etnográfica, em Julho de 1989.

€40

56. **AFONSO MANTA. (L. H.) A FRENTE POPULAR ANTIFASCISTA.** O primeiro esboço da unidade antifascista. Documentos da História do Movimento operário português (1935-1937). Introdução, selecção e notas de... Forças do Tempo. 3. Assírio e Alvim. Lisboa. 1976. De 17,5x12,5 cm. Com 206, [i] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Ulmeiro, na folha de anterrosto.

€25

57. **ÁGUAS, DIPLOMAS QUE REGULAM O USO DAS ÁGUAS PÚBLICAS E O SEU APROVEITAMENTO POR CONCESSÃO.** 4.ª Edição Revista e Actualizada. Imprensa Nacional. Lisboa. 1934. De 22x14 cm. Com 144 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse, na capa anterior, com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto e com sublinhados a lápis de cor nas primeiras páginas.

€30

58. **AGUIAR. (Asdrúbal António de) TRÍPLICE INFANTICÍDIO POR SUFOCAÇÃO E POR ESTRANGULAÇÃO EXECUTADO POR UMA LOUCURA MORAL.** Exames Antropométrico e Psicológico. Separata da Imprensa Médica. Ano XII (21-24). Lisboa. 1946. De 23,5x16,5 cm. Com 40 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com um desdobrável.

€60

59. **AIRES BARROS. (Luís) A ILHA DO PRÍNCIPE E A «LINHA DOS CAMARÕES».** (Estudo petrológico). Memórias da Junta de Investigações Ultramar. 2ª Série. Nº 17. Junta de Investigações Ultramar. Lisboa. 1960. De 25x19 cm. Com 127 págs. Brochado. Profusamente ilustrado em extratexto com mapas desdobráveis, esboços desdobráveis, quadros desdobráveis de análises geológicas e fotografias a preto e branco e a cores sobre papel couché. Exemplar por abrir.

€80

60. **ALBERONI. (Francesco) O EROTISMO.** Tradução de Maria Carlota Álvares da Guerra. 6ª Edição. Bertrand Editora. Lisboa. 1992. De 23x15 cm. Com 279 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta de livraria Notícias.

€20

61. **ALBUQUERQUE. (Martim de) PARA UMA DISTINÇÃO DO ERRO SOBRE O FACTO E DO ERRO SOBRE A ILICITUDE EM DIREITO PENAL.** [Por]... Assistente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. [Ministério das Finanças. Centro de Estudos Fiscais da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos]. Lisboa. 1968. De 21x15 cm. com 92, [iv] págs. Brochado. Obra integrada na Colecção Cadernos de Ciência e Técnica Fiscal e que foi publicada nos nº 104-105 de Agosto-Setembro de 1967 da revista Ciência e Técnica Fiscal.

€40

62. **ALMEIDA GRANDELA. (Francisco de) O ASSALTO.** Breves apontamentos relativos à vida comercial do autor e notícia do pedido de sua interdição, aos 70 anos de idade, por seus filhos naturais Francisco M. de A. Grandela, Mathilde de A. Grandela Sabino Pereira e Maria Justina de A. Grandela Carlos Santos. Desse caso se isentaram Luís e Eduardo de Almeida Grandela. Armazens Grandela. Lisboa. 1924. De 20x13,5 cm. Com [iv], iii, 130, [i] págs. Encadernação em percalina, com ferros a ouro e rótulo preto na lombada.

€80

63. **ALMEIDA. (Fernando de) PEDRAS VISIGODAS DE VERA CRUZ DE MARMELAR.** Por... Tipografia Portuguesa. Lisboa. 1954. De 25,5x19 cm. Com 9, [xiv] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 9 desenhos e fotografias a preto e branco.

€50

64. **ALMEIDA. (João de) NACIONALISMO E ESTADO NOVO.** Ao Serviço do Império. VII. Separata do n.º 84 do "Boletim Geral das Colónias". 1.º Milhar. Parceria de António Maria Pereira. Lisboa. 1932. De 18x12 cm. Com 51 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta de biblioteca na lombada, carimbo oleográfico e anotação a tinta nas capas de brochura, dedicatória do autor na folha de anterrosto e carimbo oleográfico. Repete carimbo oleográfico na primeira página do texto e no verso da última. Manchas de humidade. Conferência realizada no Teatro de São Carlos, na noite de 26 de Maio de 1932, a convite das Comissões da União Nacional e Liga do 28 de Maio. João de Almeida, (1873 -1953), foi um militar do Exército Português, graduado até ao posto de general. Ficou conhecido por ser o "Herói dos Dembos" por ter pacificado este grupo étnico em Angola, em 1907, durante as Campanhas de África. Auxiliou também Alves Roçadas a dominar a região de Huíla (1909) e é a ele que se deve a fixação da fronteira meridional de Angola.

€40

65. **ALPUIM. (António Júlio de) PALESTRAS SOBRE VINHOS.** [Palestras sobre os vinhos portugueses]. Pelo Engenheiro... Curso para recepcionistas de Turismo. Transportes Aéreos Portugueses. Junta Nacional do Vinho. Lisboa. 1968. 2 volumes de 22,5x16,5 cm. Com 59; 45 páginas numeradas só na frente. Brochados. Texto dactopolicopiado em ambos os lados das folhas. Ilustrados no texto e em extratexto com desdobráveis.

€50

66. **ANDRESEN. (Teresa) e outros. PROPOSTAS PARA A QUALIFICAÇÃO ESTÉTICA E ECOLÓGICA DAS FLORESTAS EM PORTUGAL.** Contributo do projecto FORAM. Tipave, Indústrias Gráficas de Aveiro. 1999. De 30x21 cm. Com 112 págs. Brochado. Ilustrado no texto a cores e a preto e branco com fotografias, gráficos e mapas. Tiragem limitada de 500 exemplares. Tem junto um cartão-de-visita da Universidade de Aveiro, com notas no verso do cartão.

€25

67. **ANSELMO DE CASTRO. (Artur) A ACÇÃO EXECUTIVA SINGULAR, COMUM E ESPECIAL.** Com a informação actualizada da Doutrina e Jurisprudência e um Aditamento sobre o Regime Processual da Compensação. Por... Professor da Faculdade de Direito de Coimbra. 3ª Edição. Coimbra Editora, Lda. 1977. De 23x17 cm. Com 438, [ii] págs. Brochado. Com capa de protecção em plástico transparente. Exemplar nº 1353 de uma tiragem não declarada. Apresenta ligeiras manchas de fita-cola e pequeno rasgo à cabeça da folha de anterosto. Com sublinhados a marcador e notas marginais no texto. Obra de referência no panorama jurídico português, consagrada ao estudo minucioso do processo executivo e das acções tendentes à sua promoção.

€40

68. **ANTUNES DE PAIVA. MANUAL PRÁTICO DE PREVIDÊNCIA.** Legislação, despachos, circulares e esclarecimentos. Para uso das entidades patronais e dos beneficiários das Caixas Sindicais e Caixa de Previdência. Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa. S/d. De 19x13,5 cm. Com 197, [ii] págs. Brochado. Exemplar com etiquetas da Livraria Petrony, na capa anterior de brochura, alguns sublinhados e anotações a tinta.

€30

69. **ANTUNES VARELA. (João de Matos) DIREITO DA FAMÍLIA.** Lições ao Curso de 1980-1981. [Por] ... Professor da Faculdade de Ciências Humanas. Universidade Católica Portuguesa. Lisboa. S/d. [1981]. De 22x14,5 cm. Com 112 págs. Cadernos soltos acondicionados numa pasta. Texto dactopolicopiado em ambos os lados das folhas. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€20

70. **ARAÚJO E SILVA. (Alberto) A BATALHA DO BUÇACO. MEMÓRIA.** Edição Revista. Apontamentos coligidos por: Brigadeiro... Museu e Monumentos Militares do Buçaco. 1990. De 21x15 cm. Com 51 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografia a preto e branco, retrato, desenhos, e em extratexto com um mapa desdobrável.

€50

71. **ARAÚJO. (Maria Benedita de) O GIRO MOÇAMBICANO. Subsídios para a História de Moçambique (1498-1752)** Por Ordem da Universidade de Coimbra. 1992. De 22x15 cm. Com [iv], 253 págs. Brochado. Exemplar por abrir.

€40

72. **ASSOCIAÇÃO DE EX-PRESOS POLÍTICOS ANTIFASCISTAS. ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA DA PIDE.** Para o Tribunal que Julgue a PIDE. 1. Lisboa. Associação de Ex-Presos Políticos Antifascistas. 1976. De 20,5x14,5 cm. Com 40 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

73. **ATAÍDE OLIVEIRA. MONOGRAFIA DO CONCELHO DE OLHÃO.** Colecção Temas e Estudos Algarvios. 3.^a Edição. Obra patrocinada pela Câmara Municipal de Olhão. Algarve em Foco Editora. 1999. De 22x15 cm. Com 399 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

74. **ÁVILA DE AZEVEDO. (Rafael) POLÍTICA DE ENSINO EM ÁFRICA.** Estudos de Ciências Políticas e Sociais. 13. Ministério do Ultramar. Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Lisboa. 1958. De 26x19,5 cm. Com 198, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com tabela e mapa a cores, desdobráveis, sobre os sistemas de ensino em África. Exemplar por abrir.

€50

75. **ÁVILA DE AZEVEDO. (Rafael) RELANCE SOBRE A EDUCAÇÃO EM ÁFRICA.** (Fundamentos e Perspectivas). Estudos de Ciências Políticas Sociais. Nº 69. Ministério do Ultramar. Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Estudos de Ciências Políticas Sociais. Nº69. Lisboa. 1963. De 26x19,5 cm. Com 151, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com um desdobrável. Exemplar por abrir.

€50

76. **AYRES DE SÁ. RAINHA D. AMELIA.** Por... Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1928. De 26,5x20 cm. Com 374, [ii] págs. Encadernação do editor em tela azul, com elaborados ferros a ouro nas pastas e na lombada. Cortes das folhas por aparar. Preserva as capas de brochura. Ilustrado no texto com árvores genealógicas (sendo algumas gravadas sobre folhas desdobráveis), reproduções de cartas políticas, inéditas e semi-inéditas, escritas (ou mandadas escrever) pelos Senhores D. Manuel II, D. Fernando II e D. Pedro IV; em extratexto, com 53 fotogravuras sobre papel couché. Contém ainda entre as folhas de rosto e anterrosto, um retrato fotográfico da Rainha D. Amélia, sobre papel couché, e um brasão sobre papel mais encorpado, protegido por uma folha de papel vegetal. Obra luxuosa, impressa em papel de elevada qualidade. Contém algumas folhas por abrir.

€150

77. **AZEVEDO GOMES. (António Manuel de) MEDIÇÃO DOS ARVOREDOS.** Por... 3.^a Secção - A Exploração e a Cultura das Plantas: b) Cultura Florestais - Nº 8. «A Terra e o Homem» Colecção de Livros Agrícolas 30. Livraria Sá da Costa. Lisboa. 1957. De 20x15 cm. Com xv, 413, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com várias tabelas inclui um desdobrável.

€40

78. **AZEVEDO. (Alda de) COZINHEIRA IDEAL.** 2550 Receitas práticas. 365 Almoços – 365 Jantares. Receitas usadas e experimentadas pela autora. 13.^a Edição Ilustrada, melhorada e aumentada. Livraria Civilização. Porto. 1967. De 24x19 cm. Com 438 págs. Encadernação do editor com lombada em percalina gravada a ouro. Ilustrado em extratexto sobre papel couché com gravuras coloridas representando os “modelos de apresentação dos pratos”. Colectânea de receitas para todos os dias do ano, indispensável para conhecer os segredos da química culinária.

€60

79. **BAÇAM CORREIA. (A. N.) HIPNOSTISMO E SUGESTÃO.** Curso essencialmente destinado à prática e precedido de uma parte sobre Influência Pessoal e Sugestão no estado de vigília, como base preparatória indispensável para o estudo do Hipnotismo e Sugestão Hipnotica. Por..., com 30 anos de pratica de psicologia experimental. Ciencias Positivas para o exito na vida. Livraria Ferreira & Franco. Lisboa. 1935. De 19,5x13,5 cm. Com [iv], iii, 183, [i] págs. Brochado.

€50

80. **BAPTISTA DE OLIVEIRA. (Fernando) O BORDADO DE ARRAIOLOS.** Primeiro volume. [Segundo volume]. Lisboa. 1987. 2 volumes oblongos de 21x30 cm. Com 111; 34 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com desenhos de técnicas de execução, padrões e excelentes reproduções a cores de tapetes completos. O segundo volume contém 17 folhas numeradas desdobráveis de grandes dimensões, com desenhos para orientar o bordado e fotografias das linhagens onde foram bordados os contornos dos motivos.

€120

81. **BARBIER. (Patrick) HISTÓRIA DOS CASTRADOS.** Coleção Vida e Cultura. 120. Edição «Livros do Brasil». Lisboa. 1991. De 21x14 cm. Com 305, [vi] págs. Brochado.

€35

82. **BARBOZA DU BOCAGE. (José Vicente) NOTICIA Á CERCA DOS CARACTÉRES E AFFINIDADES NATURAES DE UM NOVO GENERO DE MAMMIFEROS INSECTORIOS DA AFRICA OCCIDENTAL.** Bayonia Velox (Potamogale Velox. du Chaillu). Apresentada em sessão de 1ª Classe da Academia de 27 de Abril de 1865. Por..., Professor de Zoologia na Eschola Polytechnica de Lisboa, Director da Secção Zoologica do Museu Nacional da mesma cidade, Socio Efectivo da Academia Real das Sciencias, membro estrangeiro da Sociedade Zoologica de Londres, Membro Correspondente da Sociedade de Historia Natural de Strasbourg. Typographia da Academia. MDCCCLXV. [1865]. De 28,5x22,5 cm. Com 20, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 2 gravuras, sobre papel mais encorpado desenhadas por F. Capello e litografadas pela Lit de Vasques & Cia. Inocênciao XIII, 238.

€80

83. **BARROS CALLIXTO. (José Carlos de) EXPEDIÇÃO GIL EANES.** Lisboa - Cabo Bojador. 6609 Km. 26 Dias. Edição do Autor. Lisboa. 1986. De 23x16,5 cm. Com 144, [xv] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória do oferta na página 3.

€40

84. **BASTO DA SILVA. (Beatriz) ELEMENTOS DE HISTÓRIA DE MACAU.** Volume I. Direcção dos Serviços de Educação. 1986. De 23x18 cm. Com [xii], 227 págs. Brochado.

€50

85. **BATASUNA, A REPRESSÃO NO PAÍS BASCO.** Tradução de J. Carlos Ramires. Edição António Abreu. Comp. Imp. Orgal. Porto. S/d. [197?] De 19x14 cm. Com 216, [i] págs. Brochado.

€30

86. **BEÇA MÚRIAS. (Manuel) O SALAZAR NUNCA MAIS MORRE, CARTAS DE ÁFRICA EM TEMPOS DE GUERRA E AMOR.** Planeta. Lisboa. 2009. De 23,5x15,5 cm. Com 140, [iv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€25

87. **BEUCLER. (André) MELCHIOR, MARQUIS DE POLIGNAC.** L'imprimerie Monágasque. Monte-Carlo. 1966. De 24x19 cm. Com 105, [ii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto sobre papel couché. Belo trabalho de tipografia impressão cuidada sobre papel de elevada qualidade. Biografia de um aristocrata francês, empresário do sector vinícola na região de Reims.

€40

88. **BIN. (Sun) A NOVA ARTE DA GUERRA.** Tradução, introdução e notas de Luís Serrão. Coisas de Ler Edições. Queluz. 2002. De 21x14 cm. Com 120 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Coisas de Ler Edições. Na capa de brochura apresenta as seguintes informações: O discípulo de Sun Tzu. A revelação dos manuscritos encontrados em 1972. Edição comentada.

€20

89. **BONAVIDES. (Paulo) e Paes de Andrade. HISTÓRIA CONSTITUCIONAL DO BRASIL.** Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Porto. 2003. De 23x16,5 cm. Com 949 págs. Brochado.

€50

90. **BORDALO PINHEIRO. (Rafael) ÁLBUM DAS GLÓRIAS.** Jornal Expresso. 2005. De 30,4x23 cm. Com 100 [iv] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado com caricaturas no texto. Com prefácio de José António Saraiva.

€30

91. **BORGES DE PINHO. (David Valente) DA PROTECÇÃO JUDICIÁRIA DOS MENORES E DO ESTADO.** Adjunto do Procurador da República. Notas, formulários e jurisprudência sobre medidas de prevenção criminal, tutelares cíveis e outras acções com relevo. Livraria Petrony. Lisboa. 1978. De 23x16 cm. Com 173 págs. Brochado. Exemplar com etiquetas da Livraria Petrony.

€30

92. **BORGES GRAÍNHA. (Manuel) HISTÓRIA DA FRANCO-MAÇONARIA EM PORTUGAL 1733-1912.** Por... Professor no Liceu Passos Manuel em Lisboa. (Contendo importantes informações sobre o Carbonarismo, a Ordem de S. Miguel de Ala, a formação do Partido Republicano Português, o restabelecimento das congregações religiosas e a sua recente expulsão). Prefácio e Notas de António Carlos Carvalho. Janus. Nº 3. Editorial Vega. Lisboa. 1976. De 21x14 cm. Com 206, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto e num desdobrável extratexto com os Orientes da maçonaria portuguesa e os respectivos Grão-Mestres, entre 1804 e 1912.

€50

93. **BOTELHO E MELLO. (Maria Teresa de Souza) MEMÓRIAS DA CONDESSA DE MANGUALDE. INCURSÕES MONÁRQUICAS (1910 - 1920).** Prefácio de Vasco Pulido Valente. Quetzal Editores. Lisboa. 2002. De 23,5x15 cm. Com 219 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias sobre papel couché.

€40

94. **BOTTO-MACHADO. (Fernão) O IDEAL E A SOLIDARIEDADE HUMANA.** A Obra Maternal e a Casa e o Pão dos Pobres. Typographia Bayard. Lisboa. 1910. De 23x15,5 cm. Com 48 págs. Brochado. Exemplar parcialmente por abrir, com falta da capa posterior da brochura, com cotas de biblioteca e assinatura de posse à cabeça da capa anterior da brochura. Conferência de Fernão Botto-Machado, reconstruída em presença dos extractos dos jornaes O Mundo, a Lucta, O Seculo e o Diário de Noticias.

€60

95. **BRAGA. (Teófilo) HISTORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.** Nas suas relações com a Instrucção Publica Portuguesa por Teophilo Braga, Socio effectivo da Academia real das Sciencias. Tomo III - 1700 a 1800. Por ordem e na Typographia da Academia Real das Sciencias. Lisboa. 1898. De 25x16,5 cm. Com [iv], 771 págs. Brochado. Exemplar com ligeiros danos de manuseamento, principalmente nas capas de brochura. 3.º volume de uma obra publicada em quatro, entre 1892 e 1902, e que aborda a História da Universidade de Coimbra de 1289 a 1872.

€80

96. **BRANDÃO. (Pedro), Miguel Carrelo e Sofia Águas. O CHÃO DA CIDADE.** Guia de avaliação do design de espaço público. Centro Português de Design. Lisboa. 2002. De 31x25 cm. Com 199 págs. Encadernação cartonada do editor. Impresso em papel couché. Profusamente ilustrado com fotografias a cores de Lisboa. Prefácio do Arq. Pedro Brandão, Presidente do Centro Português de Design. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de rosto.

€50

97. **BRANQUINHO. (Alberto David) ADMINISTRAÇÃO MILITAR EM CAMPANHA.** Por... Alferes do Corpo d'Officiais d'Administração Militar. Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor. Lisboa. 1902. De 18x12 cm. Com 160, [x] págs. Encadernação com lombada em pele e ferros a ouro. Inclui um desdobrável. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto. Foram encadernados junto folhas com recortes de jornais de recensões críticas à obra, identificados por nome e data de publicação a caneta.

€60

98. **BRITO CAMACHO. GENTE BÓER. Aspectos d'África.** Livraria Editora Guimarães & C.^a. Lisboa. 1930. De 18,5x12,5 cm. Com 233 págs. Encadernação editorial em percalina.

€50

99. **BRITO CAMACHO. PORTUGAL NA GUERRA.** Livraria Editora Guimarães & C.^a. Lisboa. Porto. 1936. De 18,5x12 cm. Com 330, [xiii] págs. Encadernação da época com lombada em pele. Exemplar com desgaste na lombada e com falta das capas de brochura. Obra ao estilo de diário epistolar contemporâneo dos acontecimentos da Primeira Guerra Mundial e com um posfácio de Julião Quintinha.

€50

100. **BRITO CAMACHO. PRETOS E BRANCOS.** Livraria Editora Guimarães & Companhia. Lisboa. 1926. De 18,5x12 cm. Com 314, [i] págs. Encadernação da época com lombada em pele, com ferros a ouro. Exemplar com falta das capas de brochura.

€60

101. **BRITO CORREIA. (Luís) DIREITO COMERCIAL.** Sumários desenvolvidos das lições dadas à Turma B/noite do 3º ano jurídico de 1978/79. 1º vol. Universidade de Lisboa. Faculdade de Direito. Associação Académica de Lisboa. 1979. De 22x16,5 cm. Com 534 págs. Brochado. Dactopolicopiado. Tem junto um cartão-de-visita do autor com notas manuscritas. Exemplar com dedicatória do autor a Sra. Dra. Regina Borges Nascimento na folha de rosto.

€40

102. **BRITO VASCONCELOS. (Damião Augusto de Brito) NOTÍCIAS HISTÓRICAS DE TAVIRA. 1242/1840.** Prefácio, verificação do texto, notas críticas, apêndice e índice ideográfico por Arnaldo Casimiro Arinca. Edição da Câmara Municipal de Tavira. 1999. De 21x14,5 cm. Com 330 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

103. **BRITO. (Octávio de) O REGIME JURÍDICO DA EXPLORAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM PORTUGAL.** Necessidade da sua remodelação por virtude dos novos problemas criados pelos progressos da técnica de captação das águas profundas. Por... Advogado, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras (...). Separata do Boletim nº15 da Comissão de Fiscalização das Obras de Abastecimento de Água à Cidade de Lisboa. Editora Gráfica Portuguesa. Lisboa. 1940. De 24x17 cm. Com 18 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto.

€30

104. **BRUN. (André) A MALTA DAS TRINCHEIRAS.** Migalhas da Grande Guerra. 1917-1918. [Por] Major... 2ª edição ampliada. Guimarães & Cª, Editores. Lisboa. 1919. De 20,5x13,5 cm. Com 236 págs. Brochado deve ser encadernado. Exemplar com cota de biblioteca colada no interior da pasta anterior.

€80

105. **BUKARIN. (N.) O IMPERIALISMO E A ECONOMIA MUNDIAL.** Análise Económica. Prefácio de Lênin. Editôra Melso Soc. Anônima. Rio de Janeiro. S/d [circa 1960]. De 19,5x15 cm. Com 248 págs. Brochado. Tradução de Aurélia Sampaio e Rui Mauro Marini. Traduzido da edição francesa, publicada pelas Editions Sociales Internationales, Paris, em 1928.

€40

106. **BURCHETT. (Wilfred) PORTUGAL, ANTES E DEPOIS DO 25 DE NOVEMBRO.** Tradução de Ana Clara Soares. Seara Nova. Lisboa. 1976. De 18,5x11,5 cm. Com 61, [ii] págs. Brochado.

€30

107. **CAETANO DUARTE. (José A.) O ERRO NO CÓDIGO PENAL.** Vega. Lisboa. 1984. De 20,5x15 cm. Com 125 págs. Brochado.

€40

108. **CÂMARA MANUEL. (José) MANUAL PRÁTICO DE CORRESPONDÊNCIA FAMILIAR.** Contendo numerosíssimos modelos de todo o género de correspondência e de etiqueta. 13ª edição. Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa. S/d. De 19x13 cm. Com 190, [ii] págs. Brochado. Capa de Albino Moura.

€25

109. **CAMPOS LIMA. (João Evangelista) O MOVIMENTO OPERÁRIO EM PORTUGAL.** (Dissertação para a cadeira de Ciência Económica, da Faculdade de Direito, apresentada no ano lectivo de 1903-1904). Movimento Operário Português. Edição de César de Oliveira. Afrontamento. Porto. 1972. De 18x11,5 cm. Com 131, [vi] págs. Brochado.

€25

110. **CANHA DE ANDRADE. (Elisabete Vieira) GESTOS DE CORTESIA, ETIQUETA E PROTOCOLO** 2ª. Edição. Texto Editora. Cacém. 1998. De 19,5x13 cm. Com 144 págs. Brochado. Ilustrado.

€25

111. **CAPELO DE SOUSA. (Rabindranath) LIÇÕES DE DIREITO DAS SUCESSÕES.** Com base nas aulas teóricas do autor na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. I. 3ª edição (reimpressão). Coimbra Editora, Limitada. 1993. De 23,5x16 cm. Com 371 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterosto e rosto. Contém sublinhados e apontamentos a lápis.

€30

112. **CARDONA FERREIRA. (Jaime Octávio) JULGADOS DE PAZ, ORGANIZAÇÃO, COMPETÊNCIA E FUNCIONAMENTO.** (Lei nº 78/2001, de 13 de Julho, na redação da Lei nº 54/2013, de 31.07). O que foram. O que são os Julgados de Paz. E o que podem vir a ser. Anotações Práticas. Legislação complementar sobre Julgados de Paz. Anotações sobre medição, inclusive sobre a respectiva Lei nº 29/2013. [Por]... Antigo presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Presidente do Conselho dos Julgados de Paz. 3ª Edição. Revista, reformulada e actualizada. Coimbra Editora. 2014. De 23x16 cm. Com 355 págs. Brochado.

€30

113. **CARTA GERAL DOS SOLOS DE ANGOLA. 5. DISTRITOS DE UÍGE E ZAIRE.** Missão de Pedologia de Angola e Moçambique & Centro de Estudos de Pedologia Tropical. Memórias da Junta de Investigações do Ultramar. Nº63. (Segunda Série). Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1972. De 25x19 cm. Com 467, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com desdobrável, quadros de dados e mapas hidrográficos. Contém resumos em inglês e francês Exemplar com falta de um mapa.

€80

114. **CARVALHO JUNIOR. NEM DEUS, NEM DIABO.** Solução de Philosophia Positiva. Typographia Elzeviriana. Lisboa. 1884. De 18x12 cm. Com xx, 65 págs. Brochado. Exemplar com algumas manchas de oxidação.

€50

115. **CARVALHO. (Pedro de) A REGIÃO DE LISBOA.** Conheça Portugal e a sua História. Ilustrações e arranjo gráfico de Eugénio Silva. Porto Editora. Porto. S/D. De 24,5x18,5 cm. Com 47 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com carimbo na folha de anterrosto e assinatura de posse na primeira página do texto.

€25

116. **CASA (A) DOS AZULEJOS DE CASCAIS. De Palácio dos Condes da Guarda a Paços do Concelho.** Câmara Municipal de Cascais. 2009. De 31x24 cm. Com 357 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção ilustrada. Profusamente ilustrado.

€80

117. **CASTELLO-BRANCO. (Camillo) ECHOS HUMORISTICOS DO MINHO.** Carta ao 'Cruzeiro'. Publicação quinzenal. Livraria Chardron. Porto. 1880. De 17x11,5 cm. Com 16; ix, 13; 32; 23 págs. Encadernação com a lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro. 4 fascículos encadernados em 1 volume, do n.º 1 ao nº 4.

€120

118. **CASTELO BRANCO. (Camilo) O QUE FAZEM MULHERES.** Romance philosophico. Por Camillo Castello-Branco. Em casa de Cruz Coutinho Editor. Porto. 1858. De 19,5x12,5 cm. Com 238, [i] págs. Encadernação com lombada, cantos em pele e ferros a ouro. 1ª. Edição.

€200

119. **CASTRO ALVES. (Dário Moreira de) ERA TORMES E AMANHECIA. DICIONÁRIO GASTRONÓMICO CULTURAL DE EÇA DE QUEIROZ.** Volume I [e Volume II]. Colecção Livros do Brasil. Edição Livros do Brasil. Lisboa. 1992. 2 volumes de 21x14 cm. Com 471, [i]; 445, [iii] págs. Brochado.

€60

120. **CATÁLOGO DE TIPOS J M A - ARTES GRÁFICAS.** Composição de Carlos L. P. Santos. Impressão de Jorge de Melo Augusto. Lisboa. 1996. De 21x13,5 cm. Com 10 fólhos. Brochado. Profusamente ilustrado um catálogo de 106 caixas de tipos de letra para livros, caixas altas, amostras de quadrilongos e tarjas decorativas; vinhetas; linhas de enfeite; orlas e vinhetas lineares; colchetes; filetes; séries floridas; etc. Contém nos últimos 5 fólhos cerca de 60 vinhetas com logotipos do Estado (armoriado do Escudo Nacional) e tipos de fantasia em clichés com ilustrações temáticas alusivas aos ramos comerciais, entre as quais figuraram automóveis e camiões. Interessante catálogo de uma tipografia de Lisboa que cessou a actividade para o ramo da impressão digital. Este catálogo apresenta caracteres tipográficos fundidos em Lisboa na década de 1980-90. Junto com: 66 clichés originais em metal, usados, encontrando-se 10 clichés identificados dentro do próprio catálogo desta tipografia.

€150

121. **CATARINO. (Manuel) AS GRANDES OPERAÇÕES DA GERRA COLONIAL, 1961-1974.** Textos de... Confina, Media Books. S.l. 2010. 10 Volumes de 25x20 cm. Com 72; 88; 56; 56; 88; 56; 56; 72; 56; 56 págs. Brochados e acondicionados em caixa. Ilustrados no texto com fotografias e mapas. Coleção de 10 livros com os seguintes títulos: 1 - Angola, operação três mosqueteiros e operação aniversário; 2 - Guiné, operação Irã e operação Hermínia; 3 - Moçambique, fuzileiros especiais no Niassa e em Cabo Delgado; 4 - Angola, operação Broca e operação Torrado; 5 - Guiné, retirada de Madina do Boé e operação Ostra Amarga; 6 - Moçambique, operação Flamingo e Pelicano e operações Doninha, Rudeza e Rodovia; 7 - Angola, operação Rojão e operação Rubi; 8 - Guiné, operação Muralha Quimérica, operação Azul, Tigre Poderoso e Gato Espantado; 9 - Os combates das enfermeiras para-quedistas; 10 - Cães de guerra.

€60

122. **CATROGA. (Eduardo) INTERVENÇÕES SOBRE POLÍTICA ECONÓMICA.** Volume I Discursos. [Volume II Debates e Entrevistas]. Ministério das Finanças. Lisboa. Setembro de 1995. 2 volumes de 24x15 cm. Com 347, [i]; 313, [i] págs. Brochados. Ilustrados no texto com gráficos e quadros de dados estatísticos.

€50

123. **CAVALEIRO DE FERREIRA. (Manuel) CURSO DE PROCESSO PENAL.** Lições proferidas no ano lectivo 1954-55. Edição da Associação Académica da Faculdade de Direito. Lisboa. 1959. De 22,5x17 cm. Com 312 págs. Encadernação com a lombada e cantos em percalina com ferros a ouro. Texto dactiloscopiado. Exemplar com sublinhados a lápis de cor e anotações, a tinta. Preserva as capas de brochura.

€60

124. **CAVALEIRO DE FERREIRA. DIREITO PENAL.** Apontamentos das lições do Professor Doutor... ao 5º ano, 1958-59. Edição da Associação Académica da Faculdade de Direito. Lisboa. 1958, 1960-1961, 1959. 3 volumes encadernados em um de 22x17 cm. Com 275; 384; 271 págs. Encadernação com lombada, cantos em percalina e ferros a ouro. Exemplares com sublinhados e anotações a lápis de cor. O 2º volume é um reedição actualizada das lições proferidas em 1940-41 pelo Prof. Dr. Cavaleiro de Ferreira, coordenada por José Jardim e Lebre de Freitas. 1960-61.

€90

125. **CAVALHEIRO. (João) O CASAMENTO CONCORDATÁRIO. O DIVÓRCIO. A ORDEM PÚBLICA.** Advogado. Sob-visão do Direito Internacional. Peças de um processo. [Por]... Advogado. Tipografia A. Cândido Guerreiro. Setúbal. 1959. De 22x16,5 cm. Com 34, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória na folha de rosto.

€30

126. **CHANCELARIAS PORTUGUESAS. D. PEDRO. I (1357-1367).** Edição preparada por A. H. de Oliveira Marques. Transcrições de A. H. de Oliveira Marques, João José Alves Dias, Judite Cavaleiro Paixão, Teresa Ferreira Rodrigues. Instituto Nacional de Investigação Científica. Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais Humanas. Centro de Estudos Históricos. Lisboa. 1984. De 23x16 cm. Com 654, [ii] págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de oferta do Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa.

€50

127. **CHIANCA. (Ruy) RESSURREIÇÕES. (NARRATIVAS HISTÓRICAS).** Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1915. De 19x11 cm. Com 295, [ii] págs. Brochado. Exemplar por abrir, manuseado, algumas manchas no papel causadas pelo tempo e com dedicatória do autor na folha de anterrosto ao fundador do jornal 'A Capital', Manuel Guimarães. Por abrir e pequena anotação na capa de brochura. Rui Chianca, (Lisboa, 1891 - Lisboa, 1931), dramaturgo e poeta, deixou o seu nome ligado a uma efémera tentativa de revivescência do teatro histórico em verso, levada a cabo nos primeiros anos do regime republicano e em oposição a este. A sua participação na abortada insurreição monárquica de 1918 forçou-o a emigrar para o Brasil, onde escreveu outras peças de idêntica inspiração.

€50

128. **CIDADE (A) DE LISBOA ELEGE A SUA 1ª VERAÇÃO REPUBLICANA.** Comemoração do 1º Centenário, 1908-2008. 2ª edição. Direção Municipal de Cultura, Departamento de Património Cultural, Divisão de Museus e Palácios. Museu da Cidade. Lisboa. 2008. De 21x15 cm. Com 27 págs. não numeradas. Brochado. Ilustrado.

€25

129. **CINQUENTA ANOS - DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS M.H.O.P.** Edição da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Lisboa. 1979. De 30x21 cm. Com 52 págs. não numeradas. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a cores e a preto e branco. Tem junto um folheto desdobrável da exposição do 50º aniversário da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Esta monografia comemorativa sintetiza a intensa actividade desenvolvida, a qual se fica devendo ao muito labor, entusiasmo e dedicação de todos os que, na Direcção-Geral e nas suas Comissões e Delegações, prestaram e vêm prestando serviço e que, simbolicamente, se representam nas pessoas dos dois directores gerais que a ela presidiram e muito a prestigiaram: o engenheiro Henrique Gomes da Silva, de 1929 a 1960, e o engenheiro José Pena da Silva, de 1961 a 1976.

€25

130. **COELHO DA ROCHA. (M.A.) INSTITUIÇÕES DE DIREITO CIVIL PORTUGUEZ.** Para uso dos seus discípulos. [Por]... Lente da Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra e Vogal Ordinário do Conselho Superior de Instrução Pública. Sexta edição. Augmentada com o elogio histórico do autor. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1886. 2 Volumes de 23,5x15 cm. Com lxxvi, [ii], 316; [iv], 317-832 págs. Encadernação com lombada em pele, com ferros a ouro. Exemplares com assinaturas coevas de posse na folha de guarda anterior e na folha de rosto de ambos os volumes, datadas de 1890. Volume I com etiqueta da Livraria Ferin Lda. na folha de guarda anterior e carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto. Volume II com um carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.

€120

131. **COELHO DOS SANTOS. (José) EU, JOSÉ COELHO DOS SANTOS.** Escola de Produção e Formação Profissional da LPDM - Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, Centro de Recursos Sociais. Lisboa. 2003. De 21x14 cm. Com 175, [i] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar de uma tiragem restrita de 500.

€30

132. **COLLECÇÃO DE DECRETOS PROMULGADOS PELO MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR.** Em Virtude da Faculdade Concedida pelo 1.º Artigo 15.º do Primeiro Acto Adicional á Carta Constitucional da Monarquia. Direcção Geral do Ultramar. Imprensa Nacional. Lisboa. 1889. De 23x14,5 cm. Com 124 págs. Brochado. Inclui um desdobrável. Exemplar por abrir, com falta da capa anterior de brochura e com carimbo do Arquivo Histórico Colonial na folha de rosto.

€30

133. **COLÓNIA (A) PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE.** Imprensa Nacional. Lourenço Marques. 1929. De 25x17 cm. Com 101, [iii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias e em extratextos desdobráveis com os seguintes mapas de Moçambique: Esboço Geológico da Colónia de Moçambique, a cores, à escala 1:6.000.000; mapa com indicação da distribuição geográfica das raças de Moçambique, a preto e branco; mapa a cores com a distribuição das línguas locais de Moçambique; mapa com o registo da densidade da população; mapa a cores de Moçambique com a localização dos faróis, das rotas de navegação costeira e das rotas aéreas. Junto com 2 pequenos recortes de jornal relativos a Moçambique. Obra de divulgação da colónia portuguesa de Moçambique, estruturada em seis capítulos com os seguintes títulos: Estudo geográfico; esboço histórico, estudo da economia; situação financeira; Governo e administração pública e desenvolvimento dos nativos. Muito importante para o estudo da história de Moçambique pela quantidade de informações estatísticas e pela qualidade e quantidade das fotografias e cartas geográficas.

€200

134. **CONCEIÇÃO. (Deolinda da) CHEONG-SAM. (A CABAIA).** Reedição fac-similada da obra com o mesmo título editada pela Secretaria dos Assuntos Sociais e Cultura. Macau-1979. Instituto Cultural de Macau. Macau. 1987. De 19x13 cm. Com 280, [iv] págs. Brochado. Impresso sobre papel muito encorpado.

€50

135. **CONGRESSO (O) SINDICALISTA EM 1911.** Prefácio, Notas e Selecção de Textos de César Oliveira. Movimento Operário Português. 2. Afrontamento. Porto. 1971. De 18,5x11,5 cm. Com 96, [iii] págs. Brochado. Exemplar com alguns sublinhados no texto a tinta e etiqueta da Drugstore Apolo 60.

€25

136. **CORRÊA DE BARROS. (Eduardo) VIDRO COALHADO - MILK GLASS.** Uma Coleção Particular. A private collection. Litografia de Portugal S.A. Lisboa. 1993. De 29x21,5 cm. Com 137, [ii] págs. Encadernação cartonada do editor com folhas de guarda em papel decorativo. Ilustrado no texto com fotografias a cores de Manuel Silveira Ramos. Tem junto uma fita em tecido vermelho para marcar páginas e uma carta com dedicatória de oferta datada de 2 de Agosto de 1993. Obra bilingue com textos em português e inglês. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto datada de 1993. Trata-se, com efeito, de uma história de fascínio e, também, de curiosidade e rigor na pesquisa das origens e autenticidade das peças com qualidade artística que, ao longo de mais de três décadas, vieram a construir uma colecção particular - a colecção de Eduardo Corrêa de Barros.

€50

137. **CORREIA DE MAGALHÃES. PORTO E SEU DISTRITO.** Editora Educação Nacional. Porto. 1973. De 22x16,5 cm. Com 78 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a cores. Texto em português, francês e inglês.

€50

138. **CORTESÃO. (Jaime) PÁGINAS OLISIPONENSES.** Introdução do Prof. Doutor Vitorino Magalhães Godinho. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. 1975. De 22,5x16,5 cm. Com 169, [vii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografia de Jaime Cortesão sobre papel couché. Exemplar com carimbo oleográfico.

€30

139. **COSTA GUEDES. (Lívio da) DOM AFONSO HENRIQUES E A DEFESA DA CRISTANDADE NO SÉCULO XII.** [Por]... Documentalista do Arquivo Histórico Militar. Estado-Maior do Exército. Direcção do Serviço Histórico-Militar. Lisboa. 1982. De 21x15 cm. Com 72 págs. Brochado. Obra com memória militar sobre D. Afonso Henriques.

€20

140. **COSTA JÚNIOR. (José Ribeiro da) BRANCOS E PRETOS NA OCUPAÇÃO DO SUL DE ANGOLA.** [Pelo] Coronel... Subsídios para a História de Angola. De João Almeida (1909) a Pereira de Eça (1915). 2.ª Edição. I.N.A. S/l..1971. De 19,5x14 cm. Com 183, [ix] págs. Brochado. Ilustrado com reproduções fotográficas e um mapa desenhado desdobrável do sul de Angola em extratexto.

€50

141. **COSTA LIMA. (José Joaquim da) LE VIN DE PORTO.** Par... Ingénieur Agronome, Directeur d'Instituto do Vinho do Porto. Adaptation par Christian de Caters. L'Office International du vin a décerné un premier prix à cet ouvrage. Édition de "Instituto do Vinho do Porto". S/d. [194?] De 24x17 cm. Com 36, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com mapas, desenhos, fotografias a preto e branco e com desdobrável mostrando um aspecto dos vales do Douro.

€50

142. **COSTA. (António da) NO MINHO.** Por D. ... Imprensa Nacional. Lisboa. 1874. De 21x13,5 cm. Com [vi], 310, [iii] págs. Encadernação com a lombada e cantos em pele, com nervos, com título, ferros a ouro e belíssimos ferros seco. Cortes das folhas carminados à cabeça. Exemplar preserva as capas de brochura, com ex-libris de A. Augusto dos Santos e cota de biblioteca no interior da pasta anterior. Tem junto com xiv páginas soltas arrancadas de um impresso contendo o Prefácio da 2ª Edição. Inocência XX, 196.

€50

143. **CRISPIM. O SR. BERNARDINO MACHADO NUNCA EXISTIU. [2 FOLHETOS]** Bernardino na Historia. Bernardino na Politica. Bernardino na Cordealidade. Formação Impessoal do Bernardismo. Editor, o auctor. Typographia da "Modesta" . Lisboa. 1914. De 22,5x15 cm. Com 30 págs. Brochado. Junto com: **Marco Antonio. O Sr. Bernardino Machado existiu e existe.** (Refutação Científica das erroneas doutrinas expendidas pelo impio Crispim no seu folheto O Sr. Bernardino Machado nunca existiu). Editor, o Auctor. Imprensa Lusitana. Figueira da Foz. 1914. De 24x16,5 cm. Com 26 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Portuguesa de Ferreira & Franco, no interior da capa anterior da brochura.

€80

144. **CRUZ. (J. L. da) O CONVENTO DOS CAPUCHOS DA COSTA DA CAPARICA.** Vila de Almada. Composto e impresso na Gráfica do Sul. Cacilhas. 1954. De 22x17,5 cm. Com 24, [i] págs. Brochado. Ilustrado.

€20

145. **CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUESAS.** Boletim. 2ª Série - Nº1. Relatório das Gerências de 1930-1931-1932. Diário do Governo Nº134 - 2ª Série - 12-6-1919. Gran-Cruz da Torre Espada. Tipografia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Lisboa. 1931. De 25x18,5 cm. Com 63 págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas, e em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couché e desdobráveis. Exemplar com dedicatória de oferta e cota de biblioteca à cabeça da capa de brochura. Contém a data de 1933 na capa anterior de brochura.

€30

146. **CUNHA. (Silva) DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO.** Apontamentos das lições proferidas no curso do 2º ano jurídico de 1953-54 pelo Prof. Doutor..., organizados pelos alunos José Dias Bravo e Leonardo de Matos. Faculdade de Direito de Lisboa. Edição da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa. 1953. De 23x17 cm. Com 277, [xxiii] págs. Encadernação em tela, com rótulo com ferros a ouro. Dactopolicopiado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de guarda, assinatura de posse na página 3, com perda de cor na lombada e falta de parte do rótulo. Contém muitos sublinhados a tinta e a marcador e apontamentos marginais a lápis, com 5 páginas de apontamentos manuscritos e as restantes em branco para notas.

€60

147. **DACOSTA. (Fernando) MÁSCARAS DE SALAZAR** Narrativa. 4.ª Edição. Notícias Editorial. Lisboa. 1997. De 21x14 cm. Com 263 págs. Brochado. Trata-se de um relato histórico circunstanciado na primeira pessoa, resultado de um recolha jornalística com os últimos testemunhos sobre o modo de actuação política de Salazar, e também de outras personalidades fundamentais na construção do Estado Novo, tal como a figura política do Engenheiro Duarte Pacheco.

€20

148. **DANTAS BARACHO. (Sebastião de Sousa) ALGUNS DOCUMENTOS SOBRE A MINHA MISSÃO EM AFRICA.** Typographia Minerva Central. Lisboa. 1892. De 20x14,5 cm. Com 89 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse, do Conde de Azarujeira, na capa anterior, com falta da lombada e defeitos nas capas de brochura.

€50

149. **DANTAS. (Júlio) O HEROÍSMO, A ELEGÂNCIA, O AMOR.** Três conferências realizadas no "Teatro Lírico" do Rio de Janeiro. I - O Mosteiro de Batalha. II - Os Elegantes do Romantismo. III - Mulheres que Camões Amou. Portugal-Brasil Companhia Editora. Lisboa. S/d. [1923] De 19x12 cm. Com 184, [i] págs. Brochado. Exemplar com danos na capa anterior e tentativa de restauro.

€30

150. **DELLINGER. (Dieter) UM SÉCULO DE GUERRA NO MAR. DA GUERRA RUSSO-JAPONESA À GUERRA DO GOLFO.** Editora Náutica Nacional. Lisboa. 2010. De 23,5x16,5 cm. Com 413, [i] págs. Brochado. Ilustrado.

€60

151. **DIAS ROSA. (João) A LUTA PELOS MERCADOS AFRICANOS.** Estudos de Ciências Políticas e Sociais. 16. Ministério do Ultramar. Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Lisboa. 1958. De 25,5x19, 5 cm. Com 286 págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados. Exemplar por abrir. Contém textos em espanhol, francês, inglês e português.

€80

152. **DOMINGUES. (Mário) D. MANUEL I E A EPOPEIA DOS DESCOBRIMENTOS.** 2ª Edição. Evocação Histórica. Série Lusíada. VII. Edição da Livraria Romano Torres. Lisboa. 1971. De 18,5x12,5 cm. Com 413, [iii] págs. Brochado.

€30

153. **DOMINGUES. (Mário) INFANTE D. HENRIQUE. O HOMEM E A SUA ÉPOCA.** Evocação Histórica. 2ª Edição. Edição da Livraria Romano Torres. Lisboa. 1965. De 19,5x13 cm. Com 388, [iv] págs. Brochado. Exemplar por abrir e com falta da primeira folha em branco.

€40

154. **DUARTE DE ALMEIDA. ENCICLOPÉDIA HISTÓRICA DE PORTUGAL. [12 Volumes]** Direcção de..., pseudónimo de Carlos Bregante Torres. Volume I a Volume XII. João Romano Torres & C^a, Livraria editora. Lisboa. S/d. [1937] De 18,5x12 cm. Com 288; 292; 274; 287; 282; 307; 322; 292; 285; 356; 324; 348 págs. Encadernações do editor, executadas por Lito Amorim, com ferros a ouro em ambas as pastas e na lombada. Cortes das folhas pintados de azul. Ilustrados no texto com retratos, fotografias e mapas.

€120

155. **EÇA DE ALPUIM. (Maria Augusta) OS EÇAS.** Edição da autora. Gráfica da Casa dos Rapazes. Viana do Castelo. 1992. De 20,5x14,5 cm. Com 263 págs. Brochado. Ilustrado no texto.

€50

156. **EGAS MONIZ. (António) A VIDA SEXUAL.** Physiologia e Pathologia. 3^a edição. [Por] Dr... Professor de Neurologia na Faculdade de Medicina de Lisboa. Livraria Ferreira, Ferreira, Lda. Editores. Lisboa. 1913. De 22x14 cm. Com 544 págs. Encadernação inteira em percalina vermelha, com ferros a ouro na lombada. Exemplar preserva as capas de brochura, com pequenos furos de bibliófagos à cabeça das páginas 298 a 366 e com rasgão com restauro amador nas páginas 351 e 352, sem afectar o texto nem a leitura.

€80

157. **ELEUTÉRIO. (Victor Luís) LUIZA TODI 1753-1833.** A voz que vem de longe. The voice from afar. Montepio Geral. Lisboa. 2003. De 31x25 cm. Com xxvii, 28-379 págs. Encadernação cartonada do editor. Obra totalmente impressa em papel couché. Ilustrado no texto a cores com fotografias de Miguel Ângelo, Pedro Soares e José António da Silva. Obra bilingue com textos em português e inglês. Exemplar com etiqueta da Bulhosa Livreiros na folha de guarda.

€50

158. **ENES. (Guilherme José) A DESINFECÇÃO PUBLICA EM LISBOA.** Por Guilherme José Ennes Director do Posto de Desinfecção. Socio da Academia Real das Sciencias. Imprensa Nacional. Lisboa. 1896. De 24,5x15,5 cm. Com xii, 231, [iii] págs. Encadernação recente com a lombada e os cantos em percalina com ferros a ouro. Ilustrado no texto com tabelas, gráficos, mapas estatísticos, modelos de documentos, uma planta de localização do posto de desinfestação e, em extratexto com 3 gravuras sobre papel couché, uma delas em folha dupla, mostrando diversos aspectos do mesmo posto. Exemplar preserva as capas de brochura, com algumas manchas, assinatura de posse e dedicatória. Obra rara e importante para o estudo do combate às doenças epidémicas em Portugal, mais especificamente em Lisboa. Contém dedicatória impressa a João Franco, que à data era Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, 12 capítulos e um apenso com 3 documentos estatísticos. É um pormenorizado relatório dos métodos usados e das actividades de desinfecção realizadas pelo Posto de Desinfecção desde 1894 a 1896, para combater as doenças infecciosas, em Lisboa, nomeadamente a cólera, a febre-amarela, a peste, varíola, escarlatina, difteria, febre tifoide, tifo, disenteria e tuberculose.

€150

159. **ERVEDOSA. (Carlos) ROTEIRO DA LITERATURA ANGOLANA.** (2^a edição, revista e actualizada pelo autor). Edições 70. Lisboa. 1979. De 21,5x13,5 cm. Com 164, [v] págs. Brochado.

€60

160. **ESGRIMA.** Ornada com 10 gravuras. Terceiro Anno - Oitava Série. Bibliotheca do Povo e das Escolas. 57. Propaganda de Instrução para Portuguezes e Brasileiros. David Corazzi, Editor. Lisboa. 1883. De 17x11 cm. Com 63 págs. Brochado. Ilustrado no texto. Exemplar com desgaste de manuseamento.

€30

161. **ESTEVES DE CARVALHO. (João L.) O SR. DR. MAY FIGUEIRA E O SEU ATTESTADO DE LOUCURA PASSADO A... EM PORTUGAL E NO SÉCULO XIX.** Imprensa de J. G. de Sousa Neves. Lisboa. 1875. De 19,5x13 cm. Com 16 págs. Brochado.

€50

162. **ESTEVES FERNANDES. (L.) CHINA DE ONTEM CHINA DE SEMPRE.** Por... Antigo Encarregado de Negócios em Pequim e Ministro no Japão. Edição da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1948. De 20x13 cm. Com 194 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco sobre papel couché. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto, com leves danos na lombada. Obra que descreve de maneira sucinta a história e cultura chinesa vista pelos olhos do embaixador português no Japão no deflagrar da Segunda Guerra Mundial, e manifestação da profunda simpatia que este tinha pelo regime de Chiang Kai Shek e à resistência do povo chinês às investidas do império nipónico. Contém uma parte sobre o cemitério de Chala em Pequim com uma relação cronológica e notas bibliográficas sobre os missionários portugueses aí sepultados e uma outra parte sobre obras de autoria de jesuítas relevantes para o nome de Portugal na China.

€70

163. **ESTRUTURAÇÃO (A) DO PARTIDO DEVE DAR LUGAR À POSSIBILIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO PODER POPULAR.** Mensagem de Ano Novo do Camarada Presidente Agostinho Neto. Publicação Periodica de Discursos de Dirigentes e Documentos do Partido. Edição do Departamento de Orientação Revolucionária. Luanda. 1979. De 24x17,5 cm. Com 9 págs. Brochado.

€40

164. **ESTUDOS DE BIOLOGIA MARÍTIMA. TRABALHOS DA MISSÃO DE BIOLOGIA MARÍTIMA EM ANGOLA.** Anais Vol. VIII, Tomo II, Fasc. I. Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar. 1953. De 25,5x19,5 cm. Com 198, [xx] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com tabelas de dados, desdobráveis, e uma fotografia a preto e branco sobre papel couché. Exemplar por abrir, com defeitos na lombada e nas capas de brochura. Contém Generalidades por H. Vilela e Estudos de química e física do meio marinho por W. Nümann.

€30

165. **FALCATO. (João) AS RAÍZES DE ANGOLA.** Editorial Noticias. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1962. De 21x16 cm. com 217, [xvii] págs. Brochado. Ilustrado por Júlio Gil. Exemplar com assinatura de posse, na folha de anterrosto.

€50

166. **FARIA E MAIA. (Carlos Roma Machado de) LES POSSIBILITÉS DE LA COLONISATION PAR LA RACE BLANCHE DANS LA ZONE TROPICALE.** Colonel du Génie en retraite. Ancien inspecteur et directeur des Travaux publics et Chemins de fers africains. Ancien vice-président de la Société de Géographie de Lisbonne. Président actuel de la Section de Géographie physique et politique de cette Société. Membre de l'Institut Colonial International. Rapport sur la colonisation de l'Afrique portugaise. (Angola e Moçambique). Extrait des Comptes Rendus du Congrès International de Géographie. Tome deuxième, Section IIIc. Leiden - E. J. Brill. S/n. Amsterdam. 1938. De 25x16,5 cm. Com 11 págs. numeradas de 223 a 234. Brochado. Exemplar com uma extensa dedicatória do Autor na primeira folha de texto e alguns sublinhados. Ilustrado e com um mapa desdobrável em extratexto.

€40

167. **FARIA E MAIA. (Carlos Roma Machado de) TÉSES. COLONISAÇÃO DA RAÇA BRANCA PORTUGUESA EM ANGOLA. O TRABALHO DOS INDÍGENAS PORTUGUESES NAS COLÓNIAS VISINHAS.** Coronel de Engenharia. 3.º Congresso Colonial Nacional, 1930. Urgência da sua efectivação para a nossa preparação e autonomia na mesma colónia. (Seu engajamento e emigração clandestina). (Modo de os evitar. Seu controlo Oficial). Tipografia e Papelaria Carmona. Lisboa. [1930]. De 23x15,5 cm. Com 19; 26 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta de biblioteca na contracapa. Duas teses na mesma brochura apresentadas no mencionado Congresso.

€40

168. **FARIA E MAIA. (Carlos Roma Machado de) ZONAS COLONISAVEIS. ESTUDO DE ADAPTAÇÃO DE EUROPEUS.** [Por]... Coronel de Engenharia da reserva. Justificação da tese apresentada ao 2.º Congresso Colonial Portuguez em 1924. Tipografia e Papelaria América. Lisboa. [1924]. De 21x14 cm. Com 27 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

169. **FÉDIAVSKI. (C.) MECÂNICA DOS FLUIDOS.** [Por]... I. Voïtkounski e Y. Faddéev. Traduzido por: Maria Adelaide Duarte, Licenciada em Ciências Físico-Químicas. Colaboração de: Albano Pinheiro e Melo, Licenciado em Ciências Físico-Químicas. Edições Lopes da Silva. Porto. 1979. De 21x15 cm. Com 595 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com gráficos, desenhos e cálculos matemáticos.

€50

170. **FERNANDES DAS NEVES (Diocleciano) e Ilídio Rocha. DAS TERRAS DO IMPÉRIO VÁTUA ÀS PRAÇAS DA REPÚBLICA BOER.** Memória Portuguesa. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1987. De 23,5x16,5cm. com 208 págs. Brochado. 1ª Edição. Exemplar com assinatura de posse e data na folha de guarda. Reedição do texto de Diocleciano Fernando das Neves " Itinerário de uma Viagem à Caça dos Elefantes " anotada e seguida de estudos biográficos por Ilídio Rocha, sobre o autor e sobre João Albasini. Segundo o próprio Ilídio Rocha, trata-se da história de " um dos não poucos personagens lendários da presença portuguesa em África. Incómodo, porque não pactuou com a corrupção de tropas e funcionários, com o tráfico " oficializado " de escravos, com o negócio da guerra. "

€50

171. **FERNANDES. (José Manuel) e Maurício Abreu. O HOMEM E O MAR. O LITORAL PORTUGUÊS.** Texto de..., Fotografia de... Gradiva - Publicações, Lda. Lisboa. 1987. De 31x24 cm. Com 219, [v] págs. Encadernação do editor em tela azul com gravação a ouro na lombada e com sobrecapa de protecção. Ilustrado a cores no texto com fotografias, mapas e gravuras.

€30

172. **FERRARA. (Francesco) INTERPRETAÇÃO E APLICAÇÃO DAS LEIS.** [Por]... Professor Ordinário de Direito Civil. Traduzido e prefaciado por Manuel A. D. de Andrade. Professor contratado da faculdade de Direito. Arménio Amado-Editor. Coimbra. 1933. De 24x16 cm. Com cvi, 114 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa de brochura.

€50

173. **FERREIRA DE LIMA. (Henrique de Campos) TRÊS OFICIAIS DO EXÉRCITO PORTUGUÊS QUE FORAM LITÓGRAFOS.** Por... Coronel de Artilharia e Director do Arquivo Histórico Militar. Subsídios para a História da Litografia em Portugal. Separata do Vol. XII do Boletim do Arquivo Histórico Militar. Oficinas Gráficas Minerva de Gaspar Pinto de Sousa, Sucessores. Vila Nova de Famalicão. 1942. De 25,5x19,5 cm. Com 27 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta do autor a Domingos da Costa na folha de guarda.

€30

174. **FIALHO DE ALMEIDA. (José Valentim) AVE MIGRADORA.** 2.ª Edição (revista). Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1945. De 19x12,5 cm. Com 225, [i] págs. Encadernação em percalina. Preserva as capas de brochura.

€30

175. **FIGUEIRA DE FARIA. (Miguel) E OUTROS. LISNAVE, CONTRIBUTOS PARA A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA NAVAL EM PORTUGAL.** Autor Coordenador... [Professor do Departamento de Ciências Humanas e Director do Centro de Estudos de História Empresarial da Universidade Autónoma de Lisboa]. Edições Inapa. Lisboa. 2001. De 24,5x18 cm. Com 375, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a preto e branco, tabelas e gráficos. Colaboraram também na obra Ana Paula Tudela, Paulo Espírito Santo, Paulo Fernandes, Paulo Oliveira e Vanda Saiote.

€60

176. **FIGUEIREDO DIAS. (Jorge de) LIBERDADE CULPA DIREITO PENAL.** [Por]... Professor Catedrático da Universidade de Coimbra. 2ª edição. Biblioteca Jurídica Coimbra Editora. 1983. De 23x16 cm. Com 288 págs. Brochado. Exemplar nº 1809 de uma tiragem não declarada.

€30

177. **FIRMINO. (Frutuoso) DA CASA SINDICAL AO FORTE DE SACAVÉM.** Notas de um sindicalista preso no último movimento operário. Introdução de César Oliveira. Movimento Operário Português. 1. Afrontamento. Porto. 1971. De 18x11,5 cm. Com 47, [i] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta do Drugstore Apolo 70.

€25

178. **FONTOURA. (Alvaro da) CONCLUSÕES DE UM INQUÉRITO SÔBRE AGRICULTURA INDÍGENA.** República Portuguesa. Ministério das Colónias. Primeira Conferência Económica do Império Colonial Português. Coligidas por... Major de Engenharia e Professor da E. S. C. Tip. Cristóvão Augusto Rodrigues, Limit. Lisboa. 1936. De 21,5x16 cm. Com 51 págs. Brochado.

€50

179. **FORJAZ DE SAMPAIO. (Albino) e Bento Mantua. O LIVRO DAS CORTESÃS.** Antologia de poetas portugueses e brasileiros. Ilustrações de Alberto de Sousa, António Soares, F. Valença, Hipolite Collomb, José Malhõa, Martinho da Fonseca, Menezes Ferreira, Roque Gameiro, Saavedra Machado, Santos Silva (Alonso) e Stuart de Carvalhaes). Guimarães Editores. Lisboa. 1916. De 19x12 cm. Com 235, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto. Exemplar com dedicatória de oferta e ex libris com carimbo oleográfico, na folha de rosto. Falhas e danos nas capas de brochura. Na capa de brochura apresenta a data de 1917.

€50

180. **FORJAZ DE SAMPAIO. (Albino) LISBOA TRÁGICA.** (Aspectos da cidade) [Por]... da Academia das Ciências de Lisboa. Com um retrato do autor por António Carneiro. 17^o. Milhar. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1940. De 19x12 cm. Com 244 págs. Brochado. Ilustrado com um retrato do autor. A folha de rosto apresenta uma citação de Fialho de Almeida.

€30

181. **FORJAZ TRIGUEIROS. (Luís) e Nuno Calvet. É FÁCIL AMAR LISBOA. IT IS EASY TO LOVE LISBON.** Texto de... Fotografia de... Verbo. Lisboa. 1989. De 29x22,5 cm. Com 86, [ii] págs. Encadernação do editor em tela, com gravações a ouro na pasta anterior e na lombada e com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com fotografias a cores de monumentos, paisagens e edifícios. Obra bilingue com textos em português e inglês.

€30

182. **FORMAÇÃO SOCIAL E ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA.** Fundamentos da politica social e corporativa. Biblioteca Social e Corporativa. Publicação nº 16. Coleção II. - Formação Social. Serie B - Nº. 1. Junta da Acção Social. Lisboa. 1961. De 18x11,5 cm. Com 192 págs. Brochado.

€50

183. **FOTÓGRAFO (O) PREAERONÁUTICO.** Nº1. Em tradução de Armando Correia Mera. Publicações do Ministério da Aeronáutica Italiana. Manual para a instrução pré-militar especializada. Revista do Ar. Lisboa. 1943. De 23x16 cm. Com 96, [iv] págs. Encadernação com lombada em percalina. Profusamente ilustrado no texto com desenhos, tabelas e imagens publicitárias da época.

€60

184. **FRANÇA. (José-Augusto) AMADEO DE SOUZA-CARDOSO. 1887-1918.** Coleção de Arte Contemporânea. 6. Artis. Lisboa. 1960. De 24,5x20,5 cm. Com 12, [xxxvi] págs. Cadernos soltos acondicionados numa pasta. Profusamente ilustrado no texto com retrato do pintor, e em extratexto com reproduções de quadros. Tem junto o catálogo das colecções com as obras de Amadeo de Souza-Cardoso.

€30

185. **FRANCHINI-NETTO. (M.) O MARQUÊS DE POMBAL E O BRASIL.** [Por]... Professor Catedrático de Direito Internacional Público da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, do Instituto Histórico e Geográfico de Guarujá - Bertioga e da Sociedade Brasileira de Geografia. Contribuição às comemorações do Segundo Centenário da morte do Marquês de Pombal. Separata de «Omnia». Publicação da Sociedade Educadora Pedro II. Nº1. Rio de Janeiro. Lisboa. 1981. De 21x14,5 cm. Com 63, [i] págs. Brochado.

€30

186. **FRANCO. (Alberto) FIALHO. GASTRONOMIA ALENTEJANA. ALENTEJO CUISINE.** Fotografia-Photography José Manuel Rodrigues. Receitas-Recipes Manuel Fialho e Gabriel Fialho. Prefácio-Preface Henrique Granadeiro. Althum.com. Lisboa. 2009. De 29x27 cm. Com 201 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado no texto com fotografias a cores de José Manuel Rodrigues e gravuras a preto e branco. Tem junto um folheto desdobrável do Restaurante Fialho. Obra bilingue com textos em português e inglês. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de anterosto.

€50

187. **FREIRE. (João Paulo) PROFETAS E PROFECIAS.** Nostradamus prevê em 1555 todos os grandes acontecimentos do mundo até 1999. O futuro conflito internacional. O fim da guerra de Espanha. O que vai acontecer na França, na Alemanha e na Itália. O fim da supremacia Inglesa. [Por]... (Mário). 3ª Edição. Grandemente aumentada, contendo na integra a profecia da S. Malaquias sobre os Papas. Lisboa. 1939. De 19x13 cm. Com 201 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Com rasgos nas capas e furos de traça.

€30

188. **FREITAS DO AMARAL. (Diogo) e Marta Tavares de Almeida. DIREITO DO AMBIENTE.** Coordenação de... Comunicações apresentadas no Curso realizado no Instituto Nacional de Administração (17 a 28 de Maio de 1993). INA-Instituto Nacional de Administração. Oeiras. 1994. De 23,5x16 cm. Com 558 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Inclui comunicações de vários autores entre eles - António Sousa Franco, Carlos Pimenta, Gomes Canotilho e Jorge Miranda.

€25

189. **FREYRE. (Gilberto) INTEGRAÇÃO PORTUGUESA NOS TRÓPICOS.** Portuguese Integration in the Tropics. Estudos de Ciências Políticas e Sociais. VI. Ministério do Ultramar. Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Lisboa. 1958. De 26x19,5 cm. Com 139 págs. Brochado. Texto bilingue em inglês e português.

€60

190. **GALHANO. (Fernando) DA ALFAIA AGRÍCOLA PORTUGUESA.** (Em preparação). Por..., (do Centro de Estudos de Etnologia Pensinsula). Extracto dos fascículos 1-2 do vol. XV dos Trabalhos de Antropologia e Etnologia. Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia - Na Faculdade de Ciências do Porto. S/d. De 23,5x16,5 cm. Com 12 págs. numeradas de 85 a 96. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com desenhos e uma fotografia a preto e branco. Exemplar com carimbo oleográfico de homenagem do autor e com assinatura de posse na página 1.

€30

191. **GALVÃO TELLES. (Inocência) ARRENDAMENTO.** Lições do Prof. Doutor Galvão Teles ao Curso do 5º ano jurídico no ano lectivo de 1944-45. Publicadas pelos alunos Bento Garcia Domingues e Manuel A. Ribeiro. Pro Domo. Lisboa. 1944-45. De 21x15,5 cm. Com [ii], 329, [i] págs. Brochado. Exemplar com defeitos nas capas de brochura e alguns sublinhados no texto a tinta vermelha.

€50

192. **GALVÃO TELLES. (João Bernardo) e Miguel Metelo de Seixas. SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO.** 1º Conde de Oeiras. 1º Marquês de Pombal. Memória Genealógica e Heráldica nos Trezentos Anos do seu nascimento. (13 de Maio de 1699 - 13 de Maio de 1999). Universidade Lusíada. Câmara Municipal de Oeiras. 1999. De 24,5x24,5 cm. Com 104 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto impresso a duas colunas, com quadros de dados, retratos, reproduções de documentos, brasões de armas e fotografias a cores.

€50

193. **GALVÃO. (Francisco Castelo Branco) e Ana Maria Castelo Branco Galvão. DIREITO CIVIL E COMERCIAL.** Compilação de Jurisprudência 1953/1981. Volume I. [Volume II.] Coimbra Editora Limitada. Coimbra. 1981. 2 Volumes de 23,5x16,5. Com 484; 655 págs. Brochado. Exemplar rubricado por um dos autores e com carimbos oleográficos de posse.

€50

194. **GARCIA LAMAS. (José Ressano) RENOVAÇÃO URBANA DO MARTIM MONIZ.** Director:... Revista Bimestral Arquitectura. Arquitectura, Planeamento, Design, Construção, Equipamento. Nº 146. (4ª Série). Lisboa. 1982. De 30,5x22,5 cm. Com 98 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com reproduções de páginas de jornal, fotografias a cores e a preto e branco e anúncios publicitários da época.

€30

195. **GENCÉ. (Condessa de) GUIA MUNDANO DAS MENINAS CASADOIRAS.** Tradução e adaptação de Marieta Trindade. 2ª. Edição, actualizada. Livraria Editora Guimarães, & Cª. Lisboa. 1927. De 19x12 cm. Com 173, [iii] págs. Brochado. Exemplar com manchas nas capas de brochura.

€40

196. **GENCÉ. (Condessa de) TRATADO DE CIVILIDADE E DE ETIQUETA.** 7ª. edição revista e corregida por Maria Benedicta Mousinho d'Albuquerque Pinho. Livraria Editora Guimarães. Lisboa. S/d. [1922?] De 20,5x13,5 cm. Com 192 págs. Brochado. Exemplar com danos, manchas e assinatura de posse na capa de brochura.

€30

197. **GEORGE. (Eugenio) AS LOUCURAS DA MEDICINA.** (Escarros, Pús, Vômitos, Vírus e Líquidos Purulentos como Remedios). Papelaria Moderna - M. Floriano. Rio de Janeiro. 1927. De 21x15 cm. Com 36 págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados e fotografias a preto e branco. Exemplar com cota de biblioteca à cabeça da capa de brochura.

€30

198. **GERVER. (Frans) TODOS OS JOGOS DE CARTAS.** Tradução de Franco de Sousa. Circulo de Leitores. [Lisboa]. 1994. De 20x13 cm. Com 299, [v] págs. Encadernação cartonada do editor. Ilustrado no texto com gravuras a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha guarda anterior anterior.

€15

199. **GOMES GAUTIER. (I.) ABONO DE FAMÍLIA.** Trabalhadores por conta de outrém. Edição do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa. Lisboa. 1960. De 23x16,5 cm. Com 374 págs. Brochado. Com folhas em branco para anotações que estão incluídas na contagem de páginas. Exemplar com sublinhados e anotações a tinta, no texto.

€30

200. **GOMES PEREIRA. (A.) O SÉCULO XIX NA LINGUAGEM POPULAR DOS CONCELHOS DE** Volume 2. Alijó, Mesão Frio, Mondim de Basto, Murça, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião e Vila Real. Ministério do Comércio e Turismo. Secretaria de Estado do Turismo. Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão. Vila Real. 1983. De 24x17 cm. Com [lxxxviii] págs. Brochado. Livro com 78 páginas sem numeração.

€50

201. **GOMES RAMOS. (Maria Elisabete) RESPONSABILIDADE CIVIL DOS ADMINISTRADORES E DIRECTORES DE SOCIEDADES ANÓNIMAS PERANTE OS CREDORES SOCIAIS.** Boletim da Faculdade de Direito. Universidade de Coimbra. Studia Iuridica 67. Coimbra Editora. 2002. De 23x16 cm. Com 300, [iii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior.

€80

202. **GOMES. (António Luís) DA LISBOA ANTIGA À GRANDE LISBOA PARA LÁ DO TEJO.** S.N. Lisboa. 1960. De 25,5x19,5 cm. Com 20 págs. Brochado. Composto e impresso nas Oficinas Gráficas da Câmara Municipal de Lisboa.

€30

203. **GONTA COLAÇO. (Branca de) MEMORIAS DA MARQUEZA DE RIO MAIOR.** Parceria Antonio Maria Pereira. Lisboa. 1930. De 25x17 cm. Com xvi, 238, 33 págs. Encadernação do editor, em tela. Corte das folhas carminado à cabeça. Ilustrado com fotografia da Marqueza. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto, preserva a capa de brochura anterior.

€120

204. **GOSCINNY. (René) e Albert Uderzo. ASTERIX, L GALATON.** 1ª Edição. Texto e zeinhos de... Edições Asa. Lisboa. 2006. De 30x22,5 cm. Com 48; 96 págs. Brochado, acondicionado numa pasta junto com a obra Le Grand Fossé de Uderzo. Profusamente ilustrado, a primeira a cores e a segunda obra a preto e branco. Exemplar nº 1067 de 3000 exemplares da 1ª edição da tradução em língua mirandesa integrada nas comemorações dos 45 anos de Astérix.

€50

205. **GOUVEIA. (DOMINGOS H. G.) RECONHECIMENTO DA BAIXA DE CASSANJE (ANGOLA).** Ministério do Ultramar. Junta de Investigações do Ultramar. Memórias. Série de Pedologia Tropical. IV. Lisboa. 1956. De 26x19,5 cm. Com xi, 155, [xxvii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com desdobráveis e fotografias a preto e branco sobre papel couché, e com 3 mapas desdobráveis a cores acondicionado em bolsa na pasta posterior da capa de brochura. Exemplar por abrir. Contém um sumário em inglês.

€120

206. **GUIMARÃES. (Feliciano) e J. Lobato Guimarães. HIDROLOGIA MÉDICA. Águas Minerais de Portugal.** Por... Professor da Faculdade de Medicina e do Instituto de Climatologia e Hidrologia de Coimbra. 1.º Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra. Médico Hidrologista. Coimbra. 1954. De 24x17 cm. Com 390 págs. Encadernação do editor em percalina com sobrecapa de protecção. Ilustrado com dois mapas desdobráveis. Exemplar com dano na sobrecapa de protecção.

€120

207. **HOMENAGEM A CAMPO DE OURIQUE.** Edição Livraria Barata. Lisboa. 1998. De 19x19 cm. Com 71 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco.

€25

208. **INSTRUÇÕES PROVISÓRIAS PARA O COMBATE DA INFANTARIA.** Primeira Parte: Instrução do Combatente. Patrulhas. [Segunda Parte: Companhia de Atiradores. Subunidades. Terceira Parte: Companhia de Atiradores.]. Ministério do Exército. Direcção da Arma da Infantaria. Lisboa. 1966, 1961, 1955. 3 volumes de 18x12,5 cm. Com 227, [iv]; 156; 215 págs. Brochados. Ilustrados no texto com desenhos. Exemplar com carimbos oleográficos e assinatura de posse no 2º e no 3º volume.

€80

209. **INSTRUMENTOS MUSICAIS. 1747-1807.** Uma Coleção à procura de um Museu. Instrumento Português do Património Cultural. Palácio Nacional de Queluz. 1984. De 21,5x14,5 cm. Com 102 págs. Brochado. Ilustrado no texto com a reprodução de um documento, retratos e fotografias a preto e branco.

€50

210. **JUSCAFRESA. (Baudilio) FORRAGENS.** Fertilização. Características. Valor Nutritivo. Biblioteca Agrícola Litexa. Litexa. Lisboa. 1982. De 20x14 cm. Com 201, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

211. **JUSZEZAK. (Erik) e Christian Godard. OKI, SOUVENIRS D'UNE JEUNE FILLE AU PAIR. [5 VOLUMES]** I. La Mort Au Bout Du Voyage. [II. Un Mort De Trop. III. Prémonitions. IV. Un Suicide Indiscutable. VI. La Peur Au Ventre.] Scénario... Dessin... Couleurs Joselyne Charrance. Glénat. France. 1998, 1999, 2000, 2001, 2003. 5 Volumes de 29x22 cm. Com 47, [i]; 48, [i]; 48; 47, [ii]; 48 págs. Encadernação do editor ilustrada. Profusamente ilustrado.

€60

212. **KING. (Tom) e Mitch Gerads. O XERIFE DA BABILÓNIA. [2 VOLUMES]** Argumento... Arte e cores... Livro 1. [Livro 2]. Coleção Vertigo 25 Anos. Levoir. Lisboa. 2018. 2 Volumes de 26,5x17 cm. Com 150, [ii]; 148, [iv] págs. Encadernações do editor ilustrada. Com folhas de guarda ilustradas. Profusamente ilustrados.

€30

213. **KLEIN. (Naomi) NO LOGO.** Relógio D " Água Editores. Lisboa. 2002. De 23x15 cm. Com 529, [vii] págs. Brochado Ilustrado no texto com tabelas, gráficos e fotografias a preto e branco. Ensaio sobre o poder das Marcas na sociedade contemporânea.

€35

214. **LAMEGO. (José Alberto) SOCIEDADE ABERTA E LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA.** O direito fundamental de liberdade de consciência. Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa. 1985. De 20,5x14,5 cm. Com 135 págs. Brochado. Texto dactiloscopiado.

€50

215. **LANDOLT. (Candido) A POVOA LINDA. (Lendas e Tradições Regionais)** Tip. D'A "Propaganda" Editora. Póvoa de Varzim. 1914. De 21,5x16,5 cm. Com 176, [iii] págs. Encadernação em percalina. Ilustrado.

€150

216. **LEAL. (João) FESTA E EMIGRAÇÃO NUMA FREGUESIA AÇORIANA.** O voo do Arado. Ministério da Cultura. Instituto Português de Museus. Museu Nacional de Etnologia. Lisboa. 1996. De 26x22 cm. Com viii páginas numeradas de 583 à 589. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a cores, e em extratexto com uma fotografia a preto e branco. Exemplar com uma dedicatória de oferta do autor na folha de rosto.

€20

217. **LEDESMA ABRANTES. (Ventura) CRONOLOGIA HISTÓRICA E BIBLIOGRÁFICA DA VILA DE OLIVENÇA.** [Por]... da Sociedade de Geografia. Secção de História e Subsecção de Estudos Oliventinos. Prefácio de Afonso Côrte-Real. Separata do Boletim de Sociedade de Geografia de Lisboa. Nº5-6 da 64ª Série. Lisboa. 1946. De 25x17 cm. Com 23 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta do autor a Jorge Rebelo na folha de anterosto.

€30

218. **LEGISLAÇÃO CORPORATIVA E DO TRABALHO.** Edição do Ministério das Corporações e Previdência Social. Lisboa. 1952. De 22,5x16 cm. Com 400 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos de posse de José da Rocha Casquilho e da Livraria Petrony na folha de rosto e na capa de brochura, com etiqueta da Livraria Petrony colado no interior da capa anterior da brochura.

€40

219. **LEIS QUE TODOS DEVEM CONHECER.** Despedimentos Colectivos. Trabalho (Cessação do Contrato de). Associações Sindicais e Patronais. Greve e «Lock-Out». Falência «Administrativa». Intervenção do Estado nas Empresas. Jornal do Fundão, Editora. Fundão. S./D. [1977?] De 21x15cm. Com 91 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto.

€20

220. **LEITÃO DE BARROS. OS CORVOS.** 2º Volume. Texto:... Desenhos: João Abel Manta. Empresa Nacional de Publicidade. Editorial Notícias. S.d. [1964]. De 21,5x15,5 cm. Com 254, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos de João Abel Manta. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€20

221. **LEITE DE FARIA. (Augusto) ANULABILIDADE DO NEGÓCIO CONSIGO MESMO.** [Por]... Advogado. Porto. 1995. De 23x16cm. Com 135 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de guarda. Trabalho que reúne peças processuais de um Processo Judicial sobre um negócio que o Réu celebrou consigo mesmo, sendo anulável aos olhos da lei.

€35

222. **LEITE DE MAGALHÃES. (António) A CRUZ E A ESPADA AO SERVIÇO DO IMPÉRIO.** [Pelo] Tenente-Coronel de Infantaria... Conferência. Edições da 1ª Exposição Colonial Portuguesa. Porto. 1934. De 23x16 cm. Com 24 págs. Brochado. As Edições da 1ª Exposição Colonial Portuguesa - Porto - 1934, arquivam a conferência proferida no Palácio das Colónias em o Dia da Guiné, comemorado em 23 de Setembro, pelo distinto colonialista e antigo governador da Guiné.

€20

223. **LEITE DE VASCONCELLOS. (J.) DIALECTOS BEIRÕES.** Contribuições para o estudo da Dialectologia Portuguesa. Por... Alumno da Eschola Médica do Porto. Typografia de A. J. da Silva. Porto. 1884. De 22,5x14,5 cm. Com 16 págs. Brochado. II- Linguagem Popular de Castelo Rodrigo. III- Uma particularidade fonética. IV- Linguagem Popular da Mata. Exemplar com falta da capa posterior da brochura. Rara 1ª edição destes três estudos de um dos maiores etnógrafos, antropólogos, filólogos e linguistas portugueses de todos os tempos.

€80

224. **LEITE SANTOS. (J. Duarte Nogueira M.) HISTÓRIA DO DIREITO PORTUGUÊS.** Sumários desenvolvidos. Vol. 1. SPB - Editores e Livreiros, Lda. Lisboa. 1996. De 23x16 cm. Com 119 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e com sublinhados e notas a lápis no texto.

€25

225. **LEMOPIRES. (Mário) DESCOLONIZAÇÃO DE TIMOR. MISSÃO IMPOSSÍVEL?** [Por]... Ex-governador de Timor. 1ª Edição. Círculo de Leitores. Publicações D. Quixote. Lisboa. 1991. De 24x16 cm. Com 453, [i] págs. Encadernação em percalina com sobreca de protecção. Ilustrado com mapas.

€35

226. **LIMA. (António José de) DO SEGREDO PROFISSIONAL.** [Por]... Licenciado em Direito. Com prefácio do Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Manuel Rodrigues. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. 1939. De 21x15 cm. Com x, 156 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico na folha de rosto. Obra completamente dedicada ao segredo profissional e aos problemas do segredo no nosso Direito português antigo e no actual.

€30

227. **LIMA. (Edgar de) UMA RECUSA NOTARIAL.** Pelo advogado e antigo notário... [Edição do autor]. Oficinas gráficas de Rádio Renascença, Lda. Lisboa. 1961. De 24,5x18 cm. Com 283, [ii] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor, e ex-libris oleográfico na folha de rosto.

€50

228. **LISBOA 2020: UMA ESTRATÉGIA DE LISBOA PARA A REGIÃO DE LISBOA.** Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo. Lisboa. 2007. De 24x23 cm. Com 167 págs. Brochado. Ilustrado com fotografuras, e com quadros de dados estatísticos. Exemplar com carimbo oleográfico na página de rosto e na página 10.

€30

229. **LIVRE D'IMAGES, LA FABRIQUE DELCOURT. [3 VOLUMES]** Nº 1. [Nº 2 e Nº 10]. Delcourt. Paris. 2004, 2005, 2013. De 33x24 cm. Com [xxvi]; [xxviii]; [xxviii] págs. Brochados. Profusamente ilustrados. Livros constituídos por 14 posters cada um impressos sobre papel muito encorpado.

€50

230. **LOBÃO MONIZ. (Luís) NÃO SEI SE SOU DIFERENTE... A (IN)VISIBILIDADE DA DIVERSIDADE CULTURAL.** Prefácio Ana Benavente. Livraria Horizonte. Lisboa. 2008. De 24x17 cm. Com 166 págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Horizonte.

€20

231. **LOBO DE AVILA. (Arthur) A DESCOBERTA DA INDIA OU O REINADO DE D. MANUEL.** Drama Historico em 5 actos. Por... Quarto Centenário do Descobrimento da India. Concurso para um drama aberto pela Comissão Central Executiva. Imprensa Nacional. Lisboa. 1898. De 25x16 cm. Com liii, 176, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos. Exemplar por abrir, com etiqueta da Livraria Sá da Costa colada no interior da capa anterior da brochura, com defeitos na lombada e nas capas de brochura.

€40

232. **LOEFFLER-DELACHAUX. (M.) LES SYMBOLISME DES CONTES DE FÉES.** L'Arche. Paris. 1949. De 18,5x12 cm. Com 248, [iv] págs. Brochado. Ilustrado.

€30

233. **LOPES DE OLIVEIRA. (A.) e outros. CRIME CONTRA O PATRIMÓNIO EM GERAL.** Notas ao Código Penal. Artigos 313º a 333º. Rei dos Livros. Lisboa. 1983. De 23x16 cm. Com 154 págs. Brochado. Exemplar com marcadores nas folhas de rosto. A obra inclui vários comentários dos autores, separados com folhas de rostos próprias, e notas a 20 artigos numerados de 313º a 333º do Código Penal de 1982.

€80

234. **LOPES DIAS. (Jaime) ETNOGRAFIA DA BEIRA - O QUE A NOSSA GENTE CANTA.** SEGUIDO DE: «ANTOLOGIA DO CANCIONEIRO MUSICAL DA BEIRA BAIXA». Volume IV - II Edição. [Pelo] Dr... da Academia das Ciências de Lisboa. Depositários Livraria Ferin, Lda. Lisboa. 1971. De 21,5x15 cm. Com 244 págs. Brochado. Ilustrado com partituras musicais no texto. Exemplar por abrir.

€50

235. **LOPES ROCHA. (Manuel), Mário Gomes Dias e Manuel C. Ataíde Ferreira. CONTRA-ORDENAÇÕES.** Legislação e Doutrina. [Por]... Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. [Por]... Procurador-Geral Adjunto. [Por]... Advogado. Escola Superior de Polícia. Lisboa. 1994. De 22x16,5 cm. Com 429 págs. Brochado. Ilustrado com formulários no texto. Exemplar com assinatura de posse na capa de brochura anterior e com dedicatória de oferta na folha de rosto.

€40

236. **LOPES-GRAÇA. (Fernando) A CAÇA AOS COELHOS E OUTROS ESCRITOS POLÉMICOS.** Obras Literárias de... Edições Cosmos. Lisboa. 1976. De 20x14 cm. Com 243, [ii] págs. Brochado.

€40

237. **LOURENÇO PINTO. (Júlio) O ALGARVE. (NOTAS IMPRESSIONISTAS).** Livraria Portuense. Porto. 1894. De 21x14,5 cm. Com 31 págs. Brochado. Exemplar com mancha de humidade e falhas na capa de brochura. Júlio Lourenço Pinto (Porto, 24 de maio de 1842 - Porto, 6 de maio de 1907) foi um escritor, político e crítico literário português. Pertencendo à mesma geração de Eça de Queirós, começou a publicar pouco depois daquele. Licenciado em Direito, seguiu a carreira administrativa, sendo governador civil de várias cidades. A propósito desta brochura de autoria do antigo Governador Civil de Faro e do bioco (pág. 23) ou rebuço, capa negra que se estendia da cabeça aos pés só possibilitando ver os olhos usado pela mulher algarvia, tipo burca mas sem conotações religiosas. O autor (Governador) intuía que seria uma camuflagem para a prática de inconfessos atos. Por isso, servindo-se dos poderes que lhe estavam conferidos, decretou: “É proibido nas ruas e templos de todas as povoações deste distrito o uso dos chamados rebuços ou biocos de que as mulheres se servem escondendo o rosto”, refere o artigo 32, do Regulamento Policial do distrito, publicado a 6 de Setembro de 1892.

€50

238. **LUSO SOARES. (Fernando) PIDE/DGS: UM ESTADO DENTRO DO ESTADO.** Cadernos Portugália. 1. Coleção dirigida por Orlando Neves e Serafim Ferreira. Portugália Editora. S/d. [1975] De 20x13 cm. Com 92, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com o retrato do autor. Exemplar com etiquetas da Portugália Editora e do Drugstore apolo 70 coladas no interior da capa anterior de brochura.

€25

239. **LUZ (A) E AS SOMBRAS NA GARE DO ORIENTE, O CAMINHO DE FERRO NO FINAL DO SÉC. XX.** CP - Caminhos de Ferro Portugueses. REFER - Rede Ferroviária Nacional. Lisboa. 1998. De 22x24 cm. Com 93, [ii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€30

240. **MACAÍSTA MALHEIROS. (Jorge) IMIGRAÇÃO BRASILEIRA EM PORTUGAL.** Organizado por... Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Lisboa. 2007. De 24x17 cm. Com 246 págs. Brochado. Ilustrado.

€20

241. **MADUREIRA. (Nuno Luis) HISTÓRIA DO TRABALHO E DAS OCUPAÇÕES.** Volume I [II e III]. As Pescas. Inês Amorim, (Org). A Agricultura: Dicionário. Conceição A. Martins e Nuno G. Monteiro, (Orgs). Coordenador. Celta Editora. Oeiras. 2001-2002. 3 Volumes de 23,5x15,5 cm. Com xiv, 297; 261; 421 págs. Brochado. Ilustrados. Vol. I com rubrica na folha de anterrosto e sublinhados a lápis.

€90

242. **MAGALHÃES BASTO. (A. de) O PÔRTO E A ERA DOS DESCOBRIMENTOS.** Por... Antigo Professor Auxiliar da Faculdade de Letras do Pôrto. Portucalense Editora, Lda. Barcelos. 1932. De 21x14,5 cm. Com 70, [i] págs. Brochado. Brochado. Exemplar com picos de humidade e marcas de manuseamento nas capas de brochura. Numerado 82 de 200 e rubricado pelo autor, com etiqueta numerada na folha de anterrosto. Conferência pronunciada na Faculdade de Letras do Pôrto em 1929.

€80

243. **MANNHEIM. (Hermann) CRIMINOLOGIA COMPARADA.** Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1984. 2 volumes de 23x15,5 cm. Com 1149, [iii] págs. Brochados. Livro com numeração seguida do 1º para o 2º volume. Exemplar com etiqueta da Livraria Petrony.

€60

244. **MANUAL DE COCINA. RECETARIO.** Autor: Delegacion Nacional de la Seccion Feminina del Movimiento. 23 Edicion. Editorial Almena. Madrid. S/d. De 21,5x15 cm. Com 773 págs. Encadernação do editor. Ilustrado.

€60

245. **MANUAL DO CONDUTOR.** Ministério do Exército. Direcção do Serviço dos Transportes. Inspeção de Instrucção. Lisboa. 1972. De 18,5x12,5 cm. Com 225, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com desenhos e um desdobrável.

€30

246. **MARCELINO ARROIO. (João) ESTUDO SOBRE A SUCESSÃO LEGITIMARIA.** Por João Marcellino Arroyo. Licenciado em Direito e Socio Effectivo do Instituto de Coimbra. Livraria Portuense de Clavel & Companhia - Editores. Porto. 1884. De 23x15 cm. Com 318, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Dissertação Inaugural para o acto de conclusões magnas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

€80

247. **MARCUSE. (Herbert) EROS E CIVILIZAÇÃO.** Uma Crítica Filosófica ao Pensamento de Freud. Tradução de Álvaro Cunhal. Zahar Editores. Rio de Janeiro. 1968. De 21x14 cm. Com 232, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.

€35

248. **MARELLE, Thierry Smolderen e Enrico Marini. OS DOSSIERS DE OLIVIER VARÈSE. [3 VOLUMES]** A Pomba da Praça Vermelha, Bem - Vindo a Kokonino World e Assalto a Kokonino World. Cor: Cruz. Vol. 1. [Vol. 2 e 3]. Edições Asa. Lisboa. 2003, 2004, 2005. 3 Volumes de 32x24 cm. Com 46, [ii]; 48,[i]; 49, [iii] págs. Encadernações do editor ilustradas. Profusamente ilustrado.

€50

249. **MARQUES ELPÍDIO. O LIVRO DA GARRAFEIRA.** Com uma Nota Preambular de Mons. Moreira das Neves. Como conhecer, como escolher, como guardar, como servir, como apreciar vinhos portugueses... e de todo o mundo. Edição do Autor. Fraternidade Missionária de Cristo-Jovem. Braga. 1978. De 24,5x18 cm. Com 144, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com mapas e fotografias a preto e branco.

€50

250. **MARQUES. (A. Baptista) DA RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRACONTRATUAL.** Na Lei (Novo Código Civil). Na Doutrina. Na Jurisprudência. [Por]... Juiz de Direito. Edição do autor. Alijó. 1967. De 20,5x15 cm. Com 191 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto.

€30

251. **MARQUES. (José) D. AFONSO IV E A CONSTRUÇÃO DO ALCÁCER DO CASTELO EM OLIVENÇA.** [Por]... Professor da Faculdade de Letras do Porto e da Academia Portuguesa da História. Separata da Revista da Faculdade de Letras - História. II Série - Vol. II. Porto. 1985. De 24x17 cm. Com 26, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um quadro de dados estatísticos, e em extratexto com fotografia a preto e branco e reprodução de um documento, sobre papel couché.

€30

252. **MARTIN MAQUEDA. (Antonio) PORTUGAL ARTISTICO TAUROMÁQUICO.** Gráfica Brás Monteiro. Lisboa. 1971. De 15x21 cm. Com cxc páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com desenhos a cores. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto. Contém textos em inglês, espanhol, francês e português.

€50

253. **MARTINHO. (Virgilio) RELÓGIO DE CUCO.** Editorial Estampa. Lisboa. 1973. De 18,5x13,5 cm. Com 85, [ii] págs. Brochado.

€30

254. **MARTINS PARDAL. (Maria João) PALÁCIO DA MITRA.** Sete Caminhos Publicações Editoriais, Lda. Lisboa. 2004. De 24x20 cm. Com 102, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias, gravuras e esquemas. 1ª edição.

€30

255. **MARTINS PEREIRA. (João) INDUSTRIA, IDEOLOGIA E QUOTIDIANO (ENSAIO SOBRE O CAPITALISMO EM PORTUGAL).** Luta de Classes. Edições. Afrontamento. Porto. 1974. De 21x14 cm. Com 251, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados estatísticos e gráficos, e em extratexto com desdobráveis.

€40

256. **MATOS. (Maria) MEMÓRIAS DE MARIA MATOS.** Revisão e Prefácio de Alice Ogando. Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa. S/d. [1955] De 25x17 cm. Com 287, [i] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro. Cortes das folhas carminados à cabeça. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco, e em extratexto com um retrato, sobre papel couché. Exemplar preserva as capas de brochura, com pequenos defeitos na lombada.

€40

257. **MCLAREN. (Angus) HISTÓRIA DA CONTRACEPÇÃO. DA ANTIGUIDADE À ACTUALIDADE.** Terramar. Lisboa. 1997. De 214x13,5 cm. Com 313, [iii] págs. Brochado.

€30

258. **MEDIDAS CONTRA INCÊNDIOS.** Comando Chefe das Forças Armadas da Guiné. Quartel-General. Repartição de Assuntos Cíveis e Acção Psicológica. Guiné. S/d. [1968?] De 22,5x17 cm. Com 16 folhas numeradas só na frente. Folhas seguras por capas e agrafes. Texto dactopolicopiado só na frente das folhas. Exemplar com o número 866 carimbado na capa anterior. Importante fonte para o estudo da Guerra do Ultramar na Guiné, que decorreu de 1964 a 1974.

€60

259. **MÉMOIRE SUR L'ABOLITION DE L'ESCLAVAGE ET DE LA TRAITE DES NOIRS SUR LE TERRITOIRE PORTUGAIS.** Publication du Ministère de la Marine. Lisbonne. 1889. De 25,5x17 cm. Com 98 págs. Brochado. Exemplar com falta das capas de brochura e lombada danificada, a necessitar encadernação. Apresenta picos de humidade nas capas de brochura.

€80

260. **MICHAËLIS DE VASCONCELLOS. (Carolina) A. FERNANDES TOMÁS E A LENDA DO ABADE D. JOÃO DE MONTEMÓR.** Tipografia Reis Gomes. Coimbra. 1923. De 23,5x17,5 cm. Com 11 págs. Brochado. Exemplar parcialmente por abrir.

€30

261. **MICHAËLIS DE VASCONCELLOS. (Carolina) FRAGMENTOS ETIMOLOGICOS.** Colligidos por... (Extraído da Revista Lusitana, Vol. III). Typografia de A. F. Vasconcellos. Porto. 1894. De 24x17 cm. Com 62 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta da autora na capa anterior da brochura, com defeitos na lombada e na capa posterior da brochura.

€80

262. **MIRANDA RODRIGUES. (Anabela) A POSIÇÃO JURÍDICA DO RECLUSO NA EXECUÇÃO DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE.** Seu fundamento e âmbito. Dissertação para exame do curso de pós-graduação em Ciências Jurídico-Criminais da Faculdade de Direito de Coimbra. [Por]... Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra. Coimbra. 1982. De 23x16,5 cm. Com 210 págs. Brochado. Separata do Volume XXIII do Suplemento ao Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

€60

263. **MODEL RAILROADING.** Prepared by the editorial staff of the Lionel Corporation. 3rd Printing. Enlarged Edition. Bantam Books. New York. 1951. De 16,5x10,5 cm. Com 384 págs. Encadernação com ferros a ouro na lombada. Profusamente ilustrado no texto com desenhos e fotografias a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse de Mário Vidal na folha de rosto, com anotações manuscritas a lápis na página 1 e defeitos nas charneiras da encadernação.

€25

264. **MOITA FLORES. (Francisco) e Felícia Cabrita. BALLET ROSE, UMA NOVELA (A)MORAL.** 2ª Edição. Colecção Outras Narrativas. 2. Editorial Notícias. Lisboa. 1998. De 23x15 cm. Com 229 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda.

€30

265. **MONTE MOR. (Nuno de) A HORA VERMELHA.** Romance. 4ª. Edição. Tipografia da 'União Gráfica'. Lisboa. 1932. De 19x13 cm. Com 287 págs. Brochado. Capa de Raquel Roque Gameiro Exemplar com restauro grosseiro da capa de brochura e data manuscrita a tinta na folha de rosto. Exemplar por abrir.

€30

266. **MONTÊS. (António) MALHÔA.** Por António Montês, Director do Museu Provincial de José Malhõa. Museu Provincial de José Malhõa. Caldas da Rainha. 1950. De 34,5x25,5 cm. Com cerca de 170 páginas não numeradas. Encadernação do editor em tela, com o título gravado a ouro na lombada e a vermelho na pasta anterior, acondicionado em pasta de cartão. Ilustrado com 115 reproduções de quadros, a preto e branco, de José Malhõa, sendo três destes - «As Promessas», «Retrato da Menina Laura Sauvinet» e «Conversa com o Visinho» - reproduzidos também a cores. Exemplar n.º 665, duma tiragem «vulgar» de 1400. Esta edição foi subsidiada pelo Instituto Para a Alta Cultura e pela Junta de Província da Estremadura. A obra contém a maior parte dos textos traduzidos em inglês e francês, com exceção do quadro cronológico, catálogo e bibliografia.

€120

267. **MONTEZ. (Paulino) CALDAS DA RAINHA. UM PLANO DE EXTENSÃO DE REGULARIZAÇÃO E DE EMBELEZAMENTO DA CIDADE.** Pelo Arquitecto... Estudos de Urbanismo em Portugal. Edição da Revista Arquitectura. Lisboa. 1941. De 26x19,5 cm. Com 30 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar por abrir.

€50

268. **MORAES. (Wenceslau de) CARTAS ÍNTIMAS.** Prefácio e Anotações de Ângelo Pereira e Oldemiro César. Edição da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. MCMXLIV. [1944]. De 25,5x19 cm. Com 137, [vii] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro. Corte das folhas carminado à cabeça. Ilustrado em extratexto com retratos e reprodução de uma dedicatória. Exemplar Nº 850/1200 de uma tiragem especial, numerada e rubricado pelos anotadores, preserva as capas de brochura e apresenta etiqueta da Livraria Portugal colada no interior da encadernação. 1ª Edição.

€120

269. **MORAIS. (Jorge) OS ÚLTIMOS DIAS DA MONARQUIA.** 1908 - 1910. Da esperança de tréguas à instauração da República. Prefácio do Prof. Doutor António Reis. Zéfiro. Sintra. 2009. De 26x16 cm. Com 244, [ii] págs. Brochado. 1ª edição.

€25

270. **MORAIS. (José António) e Cândido de Carvalho. COMPÊNDIO PARA O ESTUDO DA GEOGRAFIA.** 2.º e 3.º Cursos. Por... Capitão de Cavalaria e prof. diplomado e... Professor diplomado. Aprovado pelo Ministério da Guerra. Escolas Regimentais. Imprensa Beleza. Lisboa. 1933. De 21x15 cm. Com 158 págs. Encadernação cartonada do editor com lombada em tela. Ilustrado no texto com gravuras, gráficos e mapas. Exemplar manuseado com ligeiras falhas de papel na pasta anterior.

€25

271. **MOREIRA. (Adriano) POLÍTICA ULTRAMARINA.** 4ª Edição. (6º, 7º e 8º Milhar). [Por]... Professor do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos. Estudos de Ciências Políticas e Sociais. Nº1. Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Lisboa. 1961. De 26x19,5 cm. Com 359 págs. Brochado. Exemplar por abrir.

€40

272. **MOREIRA. (Manuel Vicente) LISBOA ORIENTAL.** (Apontamentos de uma campanha.) Depositária Livraria Morais. Lisboa. 1934. De 24x17 cm. Com 46 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras. Exemplar por abrir. Apresenta uma citação em francês, na folha de rosto, de Le Corbusier.

€80

273. **MORROW. (Felix) REVOLUÇÃO E CONTRA-REVOLUÇÃO EM ESPANHA.** Tradução de Gomes Filipe. Compasso do Tempo. 23. Edições Delfos. Lisboa. 1975. De 21x15 cm. Com 342 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse.

€50

274. **MOTA DE CAMPOS. (João) DIREITO COMUNITÁRIO.** 3ª Edição. I Vol. - O Direito Institucional. [II Vol. - O Ordenamento Jurídico Comunitário]. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1989 e 1990. 2 volumes de 23x15 cm. Com 845, [i]; 795, [i] págs. Brochados. Exemplar com sublinhados no texto a lápis e a tinta, com riscos na folha de anterrosto e assinatura de posse na folha de rosto do primeiro volume.

€50

275. **MURAI REVOLUCIONÁRIOS DO PCP (LISBOA E ARREDORES).** Fotos Carlos Fernando e Avelãs Coelho. Edicria. S/l. [1976?] 9 postais. De 15x10,5 cm. Com 9 postais soltos seguros por tarja comercial. Cemitério do Alto de S. João, Lisboa; Fábrica Lusalite, Cruz Quebrada, Jardim da Amadora; C.T. da Cruz Quebrada, Paço d'Arcos; Centro do Cacém; Mercado do Povo, Belém, Lisboa;

€60

276. **MURPHY. (Sean) JESUS PUNK ROCK.** História e arte. Criado por... Agradecimento especial a Rob Paolucci pela ajuda no Layout do capítulo 6. Coleccção Vertigo 25 anos. Levoir. Lisboa. 2018. De 26x17 cm. Com 208, [viii] págs. Encadernação do editor. Com folhas de guarda ilustradas. Profusamente ilustrado a preto e branco.

€20

277. **NAUROIS. (Rene de) LES OISEAUX DE L'ARCHIPEL DU CAP VERT. AS AVES DO ARQUIPÉLAGO DE CABO VERDE.** Traduction portugaise par Tomás Morbey. Illustrations de Marc Chamillard. Ministério do Planeamento e da Administração do Território. Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia. Instituto de Investigação Científica Tropical. Lisboa. 1994. De 30x21,5 cm. Com xvii, [i], 188 págs. Encadernação do editor em tela verde com gravação a ouro na pasta anterior e na lombada, com sobrecapa ilustrada de protecção e folhas de guarda com mapas do arquipélago de Cabo Verde. Ilustrado no texto com tabelas de dados e gravuras, e em extratexto com fotografias a cores impressas em papel couché. Obra bilingue com textos em francês e português. Exemplar com errata impressa em folha branca, solta. Apresenta alguns danos de manuseamento na sobrecapa de protecção.

€80

278. **NOBRE. (António) À LISBOA DAS NAUS, CHEIA DE GLÓRIA.** Composto e impresso nas Oficinas Gráficas da Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa. 1967. De 23x16 cm. Com 12 págs. não numeradas. Ilustrado no texto com gravuras de Júlio Gil. No centenário de António Nobre 1867-1967.

€20

279. **NOGUEIRA BATALHA. (Graciete) O PORTUGUÊS FALADO E ESCRITO PELOS CHINESES DE MACAU.** Instituto Cultural de Macau. 1995. De 28,5x21 cm. Com 27 págs. Brochado. Ilustrado no texto com um retrato. Exemplar com carimbo oleográfico do Instituto Cultural de Macau.

€50

280. **NÚMERO COMEMORATIVO DA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA SEMANA AGRÍCOLA MAIO DE 1921.** Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa. Maio de 1921. União Central dos Agricultores Portugueses. Editor: Júlio Eduardo dos Santos. Lisboa. 1921. De 23,5x17 cm. Com 32 págs. numeradas de 197 a 258, [xvi] páginas de anúncios. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a preto e branco, e em extratexto com anúncios publicitários e um desdobrável.

€30

281. **O PALÁCIO DOS CONDES DE ÓBIDOS.** Sede da Cruz Vermelha Portuguesa. Inter Arma Caritas. Lisboa. 1983. De 26x19 cm. Com 53, [i] págs. Brochado e impresso na sua totalidade em papel couché. Profusamente ilustrado no texto plantas do palácio, fotografias do exterior e dos interiores do palácio, reproduções, nas páginas 7, 9 e 11, da aguarela do palácio pintada por Noel no ano de 1773, do retrato de D. Vasco de Mascarenhas, Conde de Óbidos, e o emblema adoptado para timbre da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha. Fotografia de Osvaldo António Larguito Ventura. Exemplar com dedicatória na folha de guarda a D. Bernardo de Sousa e Holstein Beck, Marquês de Monfalim, datada de 20 de Setembro de 1983.

€20

282. **OLAVO. (Fernando) DIREITO COMERCIAL.** Apontamentos das lições do Sr. Prof. Doutor...ao 4.º ano jurídico, coligidos por António Braz Teixeira e Ruy de Albuquerque, revistos pelo Assistente Dr. Fernando Teixeira. A. A. da Faculdade de Direito de Lisboa. Lisboa. 1958. De 22,5x17 cm. Com 286 págs. Encadernação com a lombada e os cantos em percalina, com ferros ouro. Exemplar com etiquetas da Livraria Petrony, com sublinhados e anotações a lápis de cor. Preserva as capas de brochura.

€50

283. **OLIVEIRA FILHO. (A. Marques de) UM ENSAIO DE PALEOLINGUÍSTICA.** Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. 1968. De 23x16,5 cm. Com 342, [iv] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta do autor ao escritor Mário Domingues na página 7.

€60

284. **OLIVEIRA MARTINS. (Joaquim Pedro de) O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS.** 4ª. Edição, aumentada. Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1904. De 20x13 cm. Com viii, 296 págs. Encadernação com lombada, cantos em pele e ferros a ouro. Ilustrado com quadros estatísticos. Exemplar com dedicatória de oferta, na folha de rosto e na primeira página do texto.

€50

285. **OLIVEIRA SALAZAR. (António de) ANO VIII. DISCURSOS DO PRIMEIRO CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL.** O pensamento de Salazar. Edições SPN. Lisboa. 1934. De 19,5x15 cm. Com 19 págs. Brochado.

€30

286. **OLIVEIRA SALAZAR. (António de) O MOMENTO POLÍTICO.** O pensamento de Salazar. Nota oficiosa do Conselho, de vinte e três de Outubro de 1934. Edições SPN. Lisboa. 1934. De 19,5x15 cm. Com 22 págs. Brochado.

€30

287. **OLIVEIRA. (César) A CRIAÇÃO DA UNIÃO OPERÁRIA NACIONAL.** Problemas e alternativas do Congresso operário de Tomar de 1914. Textos coligidos por... e M. F. Martins. Movimento Operário Português. 6. Edição do Autor. Afrontamento. Porto. 1973. De 18x11 cm. Com 219, [iv] págs. Brochado.

€30

288. **OLIVEIRA. (Guy de) MANUAL DA METRALHADORA LEWIS.** Por Alféres... Instrutôr pela Escola de M. L. do C. E. P. Director da Escola de Metralhadôras " Lewis " da Guarda Nacional Republicana. Centro Typographico Colonial. Lisboa. S/D. De 22x16 cm. Com 111 págs. Brochado. Exemplar com vários desdobráveis ilustrados com partes e peças da Lewis. Exemplar com manchas e picos de humidade nas capas de brochura. Sujeito a restauro amador na lombada, com assinatura de posse na capa anterior de brochura e carimbo na folha de rosto. A Metralhadora Lewis (também conhecida como Metralhadora Luisinha), projectada nos Estados Unidos mas produzida em massa no Reino Unido, foi amplamente usada durante as primeira e segunda Guerras Mundiais.

€80

289. **ORDEM UNIDA.** 1. Instrução sem Arma. 2. Instrução com Arma. DAI, IB, SPEME. Lisboa. S/d. De 17x12,5 cm. Com cerca de 200 páginas. Fichas soltas acondicionadas dentro de capa, com o índice das fichas. Contém 55 fichas de paginação diversa.

€30

290. **PAÇO D'ARCOS. (Joaquim) MEMÓRIAS DA MINHA VIDA E DO MEU TEMPO.** I volume. 1ª edição. Guimarães & Cª Editores. Lisboa. 1973. De 20x16 cm. Com 357 págs. Brochado.

€50

291. **PAIVA DE ANDRADA. (Joaquim Carlos) RELATORIO DE UMA VIAGEM ÀS TERRAS DO CHANGAMIRA.** Por... Capitão de Artilheria. Imprensa Nacional. Lisboa. 1886. De 25x16 cm. Com 31 págs. Brochado. Exemplar com dano na capa anterior de brochura e leves picos de humidade.

€150

292. **PALMA CARLOS. (Adelino) e João de Castro Mendes. DIREITO PROCESSUAL CIVIL.** Apontamentos das lições proferidas na cadeira de Direito Processual Civil, do 4º. ano (1956-57), pelo Sr. Prof. Dr. Adelino da Palma Carlos, revistos pelo assistente, Dr. João de Castro Mendes. Edição da A. A. da Faculdade de Direito. Lisboa. 1956-1958. 3 Volumes encadernados em 1 de 21,5x17 cm. Com 159; 324; 255 págs. Encadernação com lombada e cantos em percalina, com ferros a ouro. Texto dactopolicopiado. Exemplar com sublinhados e anotações a lápis de cor. Primeira parte: Noções fundamentais e pressupostos. Com os seguintes capítulos: Enunciação dos conceitos fundamentais de processo, Direito processual civil e acção. Fontes do direito processual civil português; Interpretação e aplicação das leis de processo. Diversas formas de processo. Pressupostos processuais. Segunda parte: Marcha do processo comum de declaração. Capítulos: Processo ordinário. Terceira parte e capítulos: Possesso sumário e sumaríssimo.

€90

293. **PAMPLONA CORTE-REAL. (Carlos) e Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia. DIREITO SUCESSÓRIO: LINHAS GERAIS SOBRE OS SEUS ASPECTOS SUBSTANTIVOS E FISCAIS.** Breve Panorâmica do Direito Sucessório Português [Por]... Breve Exposição sobre o Imposto sobre as Sucessões e Doações [Por]... Centro de Estudos Fiscais da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos. Ministério das Finanças. Imprensa Nacional - Casa da Moeda. Lisboa. 1981. De 21x15 cm. Com 72 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e com carimbo oleográfico de posse e etiqueta do C.C. Arco Íris na folha de anterrosto.

€20

294. **PANDIT. (Heta) e Annabel Mascarenhas. HOUSES OF GOA.** Foreword Gerald da Cunha. Text... Photography Ashok Koshy. Illustrations Sunita Dalvi. Architecture Autonomous. India. 1999. De 32x25 cm. Com 185 págs. Encadernação do editor cartonada e ilustrada com sobrecapa de protecção. Com fita marcadora de páginas em tecido. Ilustrado no texto com fotografias e mapa a cores e perfis e plantas de edifícios a preto e branco.

€50

295. **PANNEKOEK. (Anton) SINDICATOS, ARMA CONTRA-REVOLUCIONÁRIA.** Partido Operário Comunista Alemão. Spartacus. Lisboa. 1974. De 21x15 cm. Com 66, [iii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse e algumas manchas de oxidação.

€30

296. **PARRIS. (S. J.) HERESIA.** 1ª Edição. Civilização Editora. Lisboa. 2010. De 23x16 cm. Com 444, [i] págs. Brochado.

€35

297. **PATTEE. (Richard) ÁFRICA DO SUL VIZINHA DE PORTUGAL.** Volume I. Portugal na África Contemporânea. Por..., Professor da Faculdade de Letras, Universidade de Laval, Quebecque, Doutorado pela Universidade de Coimbra, Membro da Sociedade de Geografia de Lisboa, da Academia Internacional de Cultura Portuguesa e da Sociedade de Língua Portuguesa. Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1971. De 25x18,5 cm. Com 654, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros estatísticos.

€60

298. **PEDROSO. (María Luísa) VISITA GUIADA A UM LEQUE CARLOS III DE ESPANHA.** Casa-Museu Medeiros e Almeida. Lisboa. S/d. [2017] De 30x21 cm. Com 31 folhas numeradas só na frente. Encadernação com argolas e capas plásticas. Ilustrado no texto com desenhos, retratos, gravuras e fotografias a cores.

€30

299. **PENA DE MORTE.** Colóquio Internacional comemorativo do centenário da abolição da pena de morte em Portugal. III. Relato das sessões e conclusões do colóquio. Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. 1967. De 24x17 cm. Com [iv], 148, [iii] págs. Brochado. Ilustrado a preto e branco sobre papel couché com fotografias das sessões. Exemplar com etiqueta da Livraria Ferin, Lda no verso da capa de brochura anterior. Só o 3º volume que contém o relato das sessões e conclusões do colóquio em língua francesa e as conclusões também em português, inglês e alemão.

€50

300. **PEREIRA CALIXTO. (Carlos) FORTIFICAÇÕES MARITIMAS DO CONCELHO DE OEIRAS.** Câmara Municipal de Oeiras. 1988. De 26x18,5 cm. Com 71 págs. Brochado. Ilustrado no texto, impresso a duas colunas e com plantas desdobráveis em extratexto.

€40

301. **PEREIRA. (Gonçalves) LES VIGNOBLES DU PORTUGAL, ETUDE GÉOGRAPHIQUE.** Thèse de Doctorat D'Université. Présentée à la Faculté des Lettres de Toulouse. Par... Université de Toulouse. - Faculté des Lettres. Imp. Henri Basuyau & Cie. Toulouse. 1932. De 25x16 cm. Com 136, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto e extratexto incluindo uma panorâmica do vale do Douro desdobrável. Exemplar com danos na lombada.

€60

302. **PEREIRA. (Silvina) GARRETT. UMA CADEIRA EM S. BENTO.** Selecção de textos e dramaturgia...Prefácio de Luiz Francisco Rebello. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1999. De 21x13 cm. Com 167 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias sobre papel couché.

€30

303. **PHILLIPS. (Edite V.) PEIXE À SUA MESA.** Colares Editora. S.L. 1994. De 22x16 cm. Com 235 págs. Brochado. Ilustrado

€40

304. **PIMENTA. (Alberto) LISBOA QUALQUER LUGAR LISBOA QUAL LISBOA.** Grupo Iris. Diferença Comunicação Visual, crl. Lisboa. 1994. De 21x15 cm. Com 8, [iii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotos a preto e branco. Fotografias: Agostinho Gonçalves; Américo Silva; Fernando Curado Matos; Jean Dieuzaide; Luís Vasconcelos; Luís Azevedo; Monteiro Gil; Pedro Mónica. Textos por Alberto Pimenta. Textos em português, inglês e francês. Exemplar com dedicatória de oferta na folha de anterosto. Tem junto cartão com convite para inauguração da exposição e lançamento do livro na Galeria Diferença, em Lisboa.

€30

305. **PIMENTA. (Alfredo) OS HISTORIÓGRAFOS DE ALCOBAÇA.** Introdução organização e notas de... Titular Fundador da Academia Portuguesa de História Conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Clássicos Portugueses. Trechos Escolhidos Séculos XVII a XIX. Prosa. Livraria Clássica Editora A. M. Teixeira & Cª (Filhos). Lisboa. 1943. De 19x12 cm. Com 86, [i] págs. Brochado. Exemplar com pequeno rasgão na página 49 e 50.

€30

306. **PINHEIRO CHAGAS. (Manuel) A GUERRA PENINSULAR. AS CRUZADAS. OS DRAMAS DO MAR.** Educação Popular. Encyclopédia instructiva e amena dedicada á mocidade de Portugal e Brazil. Com a colaboração dos principais homens de letras. Director litterario... 1ª. Sèrie. Números 1, 2 e 3. Publicação da empresa Bibliotheca Universal de Lucas & Filho. Lucas & Filho Editores. Lisboa. 1874. 3 volumes encadernados em um de 16,5x12 cm. Com 132; 126, [ii]; 128 págs. Encadernação com lombada e cantos em percalina com ferros a ouro. Exemplar com carimbo oleográfico na folha de rosto e na página 3 de cada número. Apresenta rasgo na última página do primeiro número. Contempla os três primeiros números da publicação «Educação Popular» que era vendida por assinatura em fascículos.

€120

307. **PINHO CARDÃO. (António) O PALÁCIO DO VENTO E O PALÁCIO DE S.BENTO.** Crónicas de 15 anos de perdição. De penúltimo da Europa a 15, à cauda da Europa a 28. Várzea da Rainha Impressores, S.A. Óbidos. 2018. De 23x15 cm. Com 194, [vi] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto. Colectânea de artigos do autor publicados na Imprensa.

€25

308. **PINTO COELHO. (José Gabriel) «TÍTULOS DE DIVIDENDO» E ACÇÕES BENEFICIÁRIAS.** (Jurisprudência Crítica). [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Universidade de Lisboa. 1954. De 24,5x16,5 cm. Com 75 págs. Brochado.

€30

309. **PINTO FERREIRA. (C.A.) MANUAL ELEMENTAR E PRÁTICO SOBRE MÁQUINAS DE VAPOR MARÍTIMAS ANTIGAS E MODERNAS.** Compreendendo as de dupla, tripla e quádrupla expansão. Por... Engenheiro maquinista, capitão-tenente graduado da armada. Quarta edição, aumentada. Parceria Antonio Maria Pereira Livraria Editora. Lisboa. 1912. De 20,5x13,5 cm. Com xvi, 456 págs. Encadernação com lombada em pele e com ferros a ouro. Ilustrado no texto e com 2 gravuras desdobráveis de grandes dimensões em extratexto. Exemplar apresenta rasgos sem perda de suporte nas gravuras desdobráveis.

€90

310. **PIRES DE LIMA. (Alberto) AUDACIOSA TENTATIVA DE UM MONOPÓLIO ILÍCITO.** Advogado. Alegação de recurso para o Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Administrativo, nos processos em que é recorrente "António de Carvalho & Filhos, Lda" e recorrida "A. J. Oliveira Filhos & C.ª L.da". Anexo. Parecer do Prof. Doutor Afonso Rodrigues Queiró. Tipografia da Atlantida. Lisboa. 1958. De 23x16 cm. Com 81 págs. Brochado.

€30

311. **PLANO ESTRATÉGICO. PLANO DIRECTOR MUNICIPAL.** Proposta de Objectivos, Bases, Metodologia e Calendários. Câmara Municipal de Lisboa. 1990. De 30,5x21,5 cm. Com 72, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um diagrama, e em extratexto com um desdobrável.

€40

312. **POBREZA (A) URBANA: LISBOA NOS PRINCÍPIOS DO SÉCULO.** Revista História. Director: Fernando Rosas. Ano XVIII (Nova Série), Nº 21, Junho 1996. De 23,5x16,5 cm. Com 80 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€25

313. **PORTO/PORT WINE/PORT WEIN.** Rocha/Artes Gráficas. Vila Nova de Gaia. 1984. De 19,5x19,5 cm. Com xii páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a cores. Contém textos em inglês, alemão francês e português. Tem junto um folheto desdobrável em inglês sobre o Vinho do Porto.

€25

314. **PRATA. (Ana) DICIONÁRIO JURÍDICO.** Direito Civil. Direito Processual Civil. Organização Judiciária. Moraes Editores. Lisboa. 1980. De 23x16 cm. Com 547, [xlv] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€50

315. **PRETO REBELO. (Joaquim) MANUAL DE REGISTO PREDIAL.** Comentários com anotações, Pareceres, Jurisprudência. [Por]... Conservador do Registo Predial. Tipografia Simões. Setúbal. 1958. De 24x16,5 cm. Com 150, [v] págs. Brochado. Exemplar com sublinhados e picos de humidade nas capas de brochura.

€30

316. **QUENTAL. (Antero de) CAUSAS DA DECADÊNCIA DOS POVOS PENINSULARES.** Colecção 'Oitocentos Anos de História'. Ulmeiro. Lisboa. 1979. De 18x11 cm. Com 69 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda. 3ª Edição.

€20

317. **QUINTAS. (Paula) e Helder Quintas. CÓDIGO DO TRABALHO. ANOTADO E COMENTADO. [5.ª edição]** Com as alterações introduzidas pela Lei n.º 9/2006, de 20 de Março. Tabela de correspondências CT/Leis revogadas. Tabela de correspondências CT/RCT. Referência histórica. Doutrina. Jurisprudência nacional e comunitária. Directivas comunitárias. Notas remissivas para a RCT. Por Paula Quintas, advogada, pós-graduada em estudos europeus, mestre em direito comunitário, professora do ensino superior; Helder Quintas, advogado. 5.ª edição. Livraria Almedina. Coimbra. 2007. De 23x16 cm. Com 1528 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos nas primeiras três folhas. Contém ainda uma assinatura de posse e uma etiqueta da «Bulhosa, Books & Living» na folha de anterrosto.

€30

318. **RADBRUCH. (Gustav) FILOSOFIA DO DIREITO.** Professor de Direito em Heidelberg. Tradução e prefácio do Prof. L. Cabral de Moncada, Professor de Direito em Coimbra. [Tipografia Minerva. Vila Nova de Famalicão] Arménio Amado Editor. Coimbra. 1934. De 24, 5x16 cm. Com xxxiv, 300, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior da brochura.

€50

319. **RAMOS BANDEIRA. (José) ALGUNS FACTOS DA FARMÁCIA BRASILEIRA.** [Por]... Professor da Universidade de Coimbra. Conferência proferida na Sessão inaugural do 7.º Curso de Férias de Farmácia da Universidade de Coimbra. Coimbra Editora. 1948. De 25x17 cm. Com 31 págs. Brochado.

€30

320. **REBELO DE SOUSA. (Marcelo) OS POEMAS DA MINHA VIDA.** Público - Comunicação Social - S.A. Lisboa. 2005. De 23x14,5 cm. Com 195, [xi] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor e post-it a endereçar a mesma.

€60

321. **REGIÃO PLANO DE LISBOA.** S.R. Presidência do Conselho. Comissão de Planeamento da Região de Lisboa. Imprensa Nacional. Lisboa. 1972. De 30x21 cm. Com 89, [i] págs. Brochado, impresso em papel couché. Profusamente ilustrado no texto com tabelas, gráficos e mapas do país, com especial atenção para a região de Lisboa. Exemplar com carimbo oleográfico, na folha de guarda anterior, do Gabinete de Planeamento do Ministério das Comunicações e Ministério das Obras Públicas, com cota de arrumação e data de 18 de Outubro de 1972.

€30

322. **RÊGO. (Manuela) UM PASSEIO À VOLTA DO CAMPO GRANDE.** Contexto. Lisboa. 1996. De 32x24 cm. Com 206 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€50

323. **REGULAMENTO DE CAMPANHA. INFORMAÇÕES.** Vol. I. (Informação e Contra-Informação). [Vol. II]. Ministério do Exército. Estado-Maior do Exército. 2.ª Repartição. Lisboa. 1966. 2 volumes de 18,5x13 cm. Com paginação variada. Brochados. Ilustrados em extratexto com desdobráveis.

€80

324. **REGULAMENTO DE CAMUFLAGEM.** Título III - Materiais. Inspeção das Tropas de Sapadores. Tipografia da E. P. I. Mafra. 1956. De 18,5x12 cm. Com 247 págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados, desenhos e fotografias a preto e branco, e em extratexto com desdobráveis. Contém no fim um conjunto de folhas em branco para apontamentos. Exemplar com carimbo oleográfico de posse.

€30

325. **REGULAMENTO DE MANUTENÇÃO ORGÂNICA DO MATERIAL AUTO.** 1º e 2º Escalões. Ministério do Exército. Direcção do Serviço de Material. Lisboa. 1970. De 18,5x12 cm. Com 105 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com quadros de dados e desdobráveis. Publicação aprovada por Despacho de 5 de Setembro de 1957, de Sua Ex^ª o Subsecretário de Estado do Exército. Exemplar com carimbo oleográfico de posse do Regimento de Artilharia Ligeira, na página 3, com carimbos oleográficos de reservado na página 3, na folha de rosto e na capa anterior da brochura.

€30

326. **REGULAMENTO PARA A INSTRUÇÃO DO ARTILHEIRO SERVENTE.** Parte V. Material K. 10,5/28 m/941. Material R. 10,5/28 m/941. Ministério da Guerra. Estado-Maior do Exército. Direcção da Arma de Artilharia. Papelaria Fernandes Livraria. Lisboa. 1949. De 18,5x11,5 cm. Com vii, 84 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto, com alguns sublinhados no texto a tinta vermelha e fortes manchas de humidade.

€20

327. **REIS. (Daniel) e Fernando Paulouro Neves. A GUERRA DA MINA.** Os Mineiros da Panasqueira. Materiais. 1. A Regra do Jogo, Edições. Lisboa. 1979. De 21x14 cm. Com 139, [ii] págs. Brochado.

€30

328. **REVISÃO DO PLANO DIRECTOR DA REGIÃO DE LISBOA.** Exposição-Debate. Grupo de Planeamento e Arquitectura. Lisboa. 1973-74. De 30x21 cm. Com 44, [i] páginas. Brochado. Texto dactiloscopiado em ambos os lados das folhas. Profusamente ilustrado em extratexto com reproduções de páginas de jornal, quadros de dados estatísticos, gráficos e mapas.

€40

329. **RIBEIRO DE CARVALHO. (António Augusto de Sousa Dias) REVISTA DA CAVALARIA.** Director... Anais da Cavalaria Portuguesa. Tipografia da Liga dos Combatentes. Lisboa. 1968. De 25x18 cm. Com 373 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

330. **RIBEIRO. (Aquilino) QUANDO OS LOBOS JULGAM A JUSTIÇA UIVA.** Texto integral da acusação e defesa no processo de Aquilino Ribeiro. Editora Liberdade e Cultura. São Paulo. S.D. De 15,5x12 cm. Com 112 págs. Brochado com sobrecapa de protecção em cartolina grossa e com grandes abas, cobrindo as capas de brochura na totalidade. Exemplar com notas a lápis no verso da capa anterior de brochura.

€50

331. **RIBEIRO. (Rogério) AZULEJOS PARA SANTIAGO.** Estudos e Projecto de Intervenção. Estação Santa Lúcia Metro de Santiago do Chile. Doação - Metropolitano de Lisboa. Metropolitano de Lisboa. Árvore - Cooperativa de Actividades Artísticas. Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea. Câmara Municipal de Lisboa. Lito 2. Artes Gráficas. Charneca de Caparica. 1996. De 21,5x21 cm. Com [c] páginas sem numeração. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado no texto com desenhos e esboços. Exemplar com dedicatória de oferta do autor na folha de rosto. Contém texto bilingue em espanhol e português, e textos em inglês.

€60

332. **ROBERTO MELLO. (José) AS CRUZADAS.** [Por]... Livre-Docente em História Medieval e Professor da Universidade de São Paulo. Série Princípios. 163. Editora Ática. São Paulo. 1989. De 18x12,5 cm. Com 76, [iv] págs. Brochado. Ilustrado no texto com mapas. Exemplar com etiqueta de Dinalivro na folha de rosto.

€25

333. **ROCHA MARTINS. (Francisco José da) MEMORIAS SOBRE SIDONIO PAES.** [Por]... da Academia das Sciencias. Edição da Sociedade A B C Limitada. Lisboa. 1921. 2 volumes encadernados em 1 de 24x16 cm. Com 352 págs. Encadernação com lombada em pele, com ferros a ouro. Ilustrado no texto com retratos, reproduções de assinaturas fac-similadas e fotografias a preto e branco. Exemplar com pequeno rasgão na folha de rosto e na página 13, com defeito na página 5. Tem junto: **A. Ayres PACHECO. NO TEMPLO DOS JERONIMOS.** Segunda Edição. Oração Funebre. [Por]... Conego da Sé da Lisboa. Pronunciada nas exequias de El-Rei D. Carlos I e do Principe Real D. Luiz Filippe, mandadas celebrar pelo governo no dia 25 de Abril de 1908. Editor e Proprietário: Joaquim José Teixeira Bastos. Depósito Geral: Livraria Correia Pinto. Lisboa. 1908. Com 24 págs. Ilustrado com o retrato de corpo inteiro do orador.

€80

334. **RODRIGUES DE ÉVORA. (André) SENTENÇAS PARA A ENSINANÇA E DOCTRINA DO PRÍNCIPE D. SEBASTIÃO.** Inrodução do Professor Luis de Matos. Nota prévia, transcrição e notas de Aristides Pinheiro e Abílio Rita. Transcrição do 'Fac-simile' do manuscrito inédito da Casa Cadaval, editado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor no âmbito da realização, em Lisboa, da XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura. Lisboa. 1984. De 28,5x20,5 cm. Com 63, [i] págs. Brochado. Exemplar com miolo solto das capas de brochura e com dobra na capa posterior de brochura.

€30

335. **RODRIGUES DE OLIVEIRA. (Cristóvão) LISBOA EM 1551.** Sumário em que brevemente se contêm algumas coisas assim eclesiásticas como seculares que há na cidade de Lisboa (1551). Apresentação e notas de José da Felicidade Alves. Livros Horizonte. Lisboa. 1987. De 21x14 cm. Com 151 págs. Brochado.

€30

336. **RODRIGUES FERNANDES. (Maria de Lourdes) ENFERMAGEM OBSTÉTRICA PARA O CURSO GERAL DE ENFERMAGEM.** Pela Enfermeira... Edição revista. Escola de Enfermagem Artur Ravara. 1978. De 20x14,5 cm. Com 167 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto, com sublinhados a lápis e com algumas folhas soltas da lombada.

€50

337. **RODRIGUES MARINHO. (José) NOTÍCIA DE UMA MOEDA ALMORÁVIDA CUNHADA EM NOME DO AMIR ALI ABI LUÇUFE NO ANO 533 DA HÉJIRA.** (Ano 1138 da era cristã). [Por]... Sócio efectivo do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia. Imprensa Nacional de Lisboa. 1964. De 24,5x17,5 cm. Com 29 págs. Brochado. Ilustrado com a reprodução da escrita árabe da moeda.

€20

338. **RODRIGUES. (Manuel Francisco) TARRAFAL. O DIÁRIO DA B5.** Aldeia da Morte. Brasília Editora. Porto. [1974]. De 21x15 cm. Com 327 págs. Brochado.

€30

339. **ROMANO MARTINEZ. (Pedro) e Pedro Fuzeta da Ponte. GARANTIAS DE CUMPRIMENTO.** Estudo Teórico-Prático. Livraria Almedina. Coimbra. 1994. De 23x16 cm. Com 121, [ii] págs. Brochado.

€30

340. **SAFARIS EM ÁFRICA.** Sodarca. Lisboa. S/d. [1993]. De 30x21,5 cm. Com 6 págs. Folheto desdobrável. Junto com circular impressa a divulgar os serviços da empresa.

€20

341. **SALADAS E EMENTAS VEGETARIANAS.** The Rosicrucian Fellowship. Oceanside, California, U.S.A. 92054. 1ª Edição em português. Edições Alfaómega. Lisboa. 1978. De 19x12 cm. Com 123, [i] págs. Brochado.

€30

342. **SALGADO. (Carlos) TEJO VIVO.** Coleção Pintar da Água (I). Gabinete de Comunicação da LTE. Lisboa. 1996. Livro oblongo de 22x30,5 cm. Com 90, [ii] págs. Encadernação do editor em tela azul com estampagem a prata e com sobrecapa de protecção, acondicionado em caixa cartonada e ilustrada do editor. Ilustrado no texto com reproduções a cores de pinturas do autor, com mais de vinte em desdobráveis cada um deles com três pinturas, uma na parte interior do desdobrável, outra na badana dobrada e uma terceira no verso do desdobrável. Exemplar com cota de biblioteca na lombada e carimbos oleográficos na folha de guarda na folha de rosto, na página 9 e na última página. Com notas introdutórias e chancela de Jorge Ferreira Guimarães (Presidente do Conselho de Administração da LTE), António Antunes Dias (Biólogo e Diretor da Reserva natural do Vale do Tejo), António José Maia Nabais (Museólogo e Diretor do Depart. de Conteúdos da Expo 98), António Viana (Pintor) e Carlos Salgado (que, além da nota introdutória, é autor também do poema que a acompanha),

€25

343. **SAMARA. (Maria Alice) Raquel Pereira Henriques. VIVER E RESISTIR NO TEMPO DE SALAZAR.** Histórias de vida contadas na 1ª pessoa. Verso de Kapa. Lisboa. 2013. De 23x16 cm. Com 157 págs. Brochado. Com sobrecapas de protecção iguais às capas de brochura. Exemplar com assinatura de posse, na folha de rosto.

€25

344. **SANTA RITA. (Augusto de) DE MARÇANO A MILIONÁRIO. A VIDA DE UM ROCKFELLER.** Ilustrações de Raquel Roque Gameiro. Edições Europa. Lisboa. 1937. De 18x13 cm. Com 85 págs. Brochado. Ilustrado no texto e em extratexto a cores. Raquel Roque Gameiro Ottolini (1889-1970), filha e discípula do pintor Roque Gameiro, pintou sobretudo aguarelas de cores vivas representando figuras de camponeses e pescadores, e obteve a primeira medalha em aguarela na Sociedade Nacional de Belas Artes, em 1929. Augusto de Santa-Rita, (Lisboa, 1888 - Lisboa, 1956), filho do poeta Guilherme de Santa-Rita (1859-1905) e irmão de Santa-Rita Pintor, os seus primeiros passos literários foram dados na senda do pós-simbolismo, mas próximos, já em muitos aspetos, da estética

futurista e «sensacionista», da geração do Orpheu. A sua obra poética evoluiu depois para «uma sentimentalidade saudosista, uma religiosidade vulgar e formular, um pitoresco muito previsível e enumerativo, um nacionalismo de propaganda», como sublinhou Óscar Lopes (Auto da Vida Eterna, 1925; O Poema de Fátima, 1930; Poema de Lisboa, 1957), e a que se sobrepôs a sua intensa produção nos domínios da literatura infantil, quer em verso (O Mundo dos Meus Bonitos, 1920; Pá-Tá-Pá, 1928), quer em prosa novelística (De Marçano a Milionário, 1930; A Bomba Mágica, 1932; A Princesa Estrelinha, 1951), quer escrevendo peças para um teatro de fantoches que criou em 1943 e a que deu o nome «Teatro de Mestre Gil».

€60

345. **SANTOS GARCIA. (Polybio Arthur dos) O DOMINIO CAMBIAL PORTUGUÊS DE 1924.** Dissertação para o Doutoramento em Ciências Económicas e Financeiras. Oficinas Gráficas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Lisboa. 1932. De 22,5x16 cm. Com 94, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gráficos e quadros de dados estatísticos. Exemplar com pequenos defeitos na lombada e na capa anterior da brochura, com dedicatória de oferta do autor ao Dr. Albuquerque Rodrigues e carimbo oleográfico de posse de Rui de Sousa, na folha de rosto, com cota de biblioteca na lombada.

€40

346. **SANTOS. (José Luís) SERVIDÕES PREDIAIS (SERVENTIAS).** Obra de Divulgação. A Constituição. O Exercício. A Extinção. Coimbra Editora Limitada. [Coimbra]. 1981. De 21x15 cm. Com 68 págs. Brochado. Exemplar numerado [727] e rubricado pelo autor.

€30

347. **SANTOS. (Júlio Eduardo dos) A TAUROMAQUIA E A DEGRADAÇÃO DOS COSTUMES.** Conferência proferida no salão nobre do Club dos Fenianos Portugueses, em 5 de Fevereiro de 1934, a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Separata da 2ª Série de Conferências da Liga Portuguesa de Profilaxia Social. Imprensa Portuguesa. Porto. 1935. De 23,5x16 cm. Com 35 págs. Brochado.

€30

348. **SARILHOS DE FRALDAS.** Bento Ferreira apresenta Madalena Iglésias e António Calvário em... Com Mário Pereira, Nicolau Breyner, Manuela Maria e Antónia Tonicha. Realização e Montagem de Constantino Esteves. S/n. Lisboa. 1966. De 24x16,5 cm. Com [xxxii] págs. Brochado. Profusamente ilustrada. Junto com dois recortes de imprensa, coevos, alusivos a António Calvário e um postal ilustrado com a figura de Madalena Iglésias. Foto revista de apresentação e divulgação de um filme icónico do cinema popular da época.

€30

349. **SARTRE. (Jean-Paul). Daniel Cohn-Bendit. Henri Lefebvre. A REVOLTA DE MAIO EM FRANÇA.** Cadernos D. Quixote. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1968. De 18x11 cm. Com 119, [ix] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotografias a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse.

€30

350. **SEGURADO. (Jorge) PANORÂMICA MANUELINA DE LISBOA DE DUARTE DARMAS?** Existente na Biblioteca da Universidade de Leyde, Holanda. Estudo Preliminar de Notícia por... Lisboa. 1978. Separata: De 29x23 cm. Com 7 págs. numeradas de 33 a 39. Brochado. Ilustrado com a reprodução da panorâmica de Lisboa desdobrável de grandes dimensões. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto.

€30

351. **SEQUEIRA ZILHÃO. (António de) O PROF. BENTO DE JESUS CARAÇA.** Presença viva do seu pensamento e da exemplaridade da sua acção cultural e cívica. Livraria Ler Editora. Lisboa. 1980. De 21x13,5 cm. Com 71, [i] págs. Brochado. Ilustrado.

€25

352. **SERTÓRIO. (Manuel) HUMBERTO DELGADO 70 CARTAS INÉDITAS.** Introdução: A Luta Contra o Fascismo no Exílio. 2ª edição. Praça do Livro. Lisboa. 1978. De 21x14 cm. Com 271 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com ligeiro foxing no verso das capas de brochura.

€50

353. **SEVERO CUNHA. (João) ESCLARECIMENTOS UTEIS AOS SENHORES MUTUÁRIOS E PRETENDENTES DE MUTUOS DA COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUÊS.** Tipografia do Comércio. Lisboa. 1912. De 23,5x16 cm. Com ii, 61, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com cálculos matemáticos e quadros de dados estatísticos. Exemplar com cota de biblioteca à cabeça da capa anterior da brochura, com falta de duas páginas e capa anterior da brochura solta.

€60

354. **SILVA FIGUEIREDO. (José da) OS PENINSULARES NAS «GUILDAS» DE FLANDRES.** (Bruges e Antuérpia). [Por] Dr... Conservador-Adjunto do Museu de Arte Antiga. Lisboa. 1941. De 24x16 cm. Com 212 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória na página de anterrosto e marcas de picos de humidade nas capas de brochura. Obra sobre as feitorias portuguesas e espanholas no século XV e XVI na Flandres e nos Países Baixos.

€80

355. **SILVA TAVARES. GENTE HUMILDE.** Livraria Popular de Francisco Franco. Lisboa. 1934. De 19,5x14,5 cm. Com 128, [viii] págs. Encadernação com lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro. Cortes das folhas carminados. Ilustrado no texto. Exemplar em papel de linho nacional numa tiragem especial numerada de 50. Não preserva as capas de brochura Silva Tavares, (Estremoz, 1893 - Lisboa, 1964), poeta, comediógrafo, radialista, um dos autores mais populares da primeira metade do século a par de António Correia de Oliveira e Augusto Gil. Embora haja quem não dê grande destaque à sua obra para o Fado, ele foi um grande poeta, com alma bem fadista, lembremo-nos de algumas das suas criações, que foram grande êxito para os repertórios de Amália Rodrigues e Alfredo Marceneiro.

€60

356. **SJÖGREN. (Erik) AÇORES. FLORES.** Azores. Azoren. Flowers. Fleurs. Pflanzen. Tradução: Nigel Rollison, Duarte Furtado, Gérald Le Grand, Mireille Spowe, Wolfgang Cramer. Fotografias: Erik Sjögren, Duarte Furtado, Gérald Le Grand, Ejvind Rosén. Sven-Olof Borgegard, Catarina Johansson. Editor e Distribuidor - Direcção Regional de Turismo. Horta. Faial. 1984. De 21x15 cm. Com clxxiv páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a cores. Contém textos em inglês, alemão, francês e português.

€30

357. **SOARES. (Ângelo C. O.) PASSAGEM DE TESTEMUNHO, PARA QUE OS JOVENS HERDEIROS CONTINUEM A LUTA DOS ESPOLIADOS DE MOÇAMBIQUE.** Oferta do Autor. Tiposet. Sociedade de Tipografia e Offset. Lisboa. 1999. De 21x15 cm. Com 49, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto.

€25

358. **SOARES. (Isabel) MÁRIO SOARES. O HOMEM E O POLÍTICO.** Coordenação de... Perspectivas & Realidades. Lisboa. 1976. De 20x20 cm. Com 133, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com caricaturas e fotografias a preto e branco.

€50

359. **SOFIA, FRASIER e JEWEL. LE PASSEUR DES ETOILES, LE CHÂTIMENT. JASON. [2 VOLUMES]** Fictions Dargaud. Paris. 2002, 2003. 2 Volumes de 32x24 cm. Com 55, [ii]; 56,[i] págs. Encadernações do editor ilustrada. Com folhas de guarda ilustradas. Profusamente ilustrados. Tem folheto desdobrável de publicidade da editora Fictions.

€30

360. **SOUSA PINTO. (Manoel de) O JARDIM DAS MESTRAS.** Capa de Milly Possoz. 2º milhar. Livrarias Aillaud e Bertrand. Paris-Lisboa. Livraria Francisco Alves. Rio de Janeiro. 1914. De 19x12,5 cm. Com viii, 247, [ii] págs. Brochado. Exemplar por abrir, com manchas de oxidação e com extremidades das capas gastas.

€30

361. **SOUSA RIBEIRO. (Joaquim de) O ÓNUS DA PROVA DA CULPA NA RESPIONSABILIDADE CIVIL POR ACIDENTE DE VIAÇÃO.** [Por]... Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra. Imprensa da Universidade de Coimbra. 1980. De 23x17 cm. Com 133, [iii] págs. Brochado. Separata do número especial do Boletim da Faculdade de Direito de Coimbra de 1979. Estudos em Homenagem ao Prof. Doutor José Joaquim Teixeira Ribeiro. Exemplar com etiqueta da Livraria Petrony, na capa de brochura.

€30

362. **SOUSA VELOSO. (José Carlos Souto de) José Maria Bettencourt e Jorge Garrido. CULTURAS ARVENSES INDUSTRIAIS E FORRAGEIRAS.** Colecção Rústica. 3. Editorial Notícias. Lisboa. S/d. [1981] De 21x14 cm. Com 210, [v] págs. Brochado. Ilustrado no texto com gráfico, desenhos e quadros de dados estatísticos. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

363. **SOUSA. (Luís Augusto de) SOBRE A MULHER LUNDA-QUIOCA (ANGOLA).** Por... Licenciado em Ciências Sociais e Política Ultramarina. Memórias da Junta de Investigações do Ultramar. Nº 60 (Segunda Série) Lisboa. 1971. De 25x19 cm. Com 156, [xxx] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 1 mapa da Lunda e 55 fotografias, sobre papel couché. Extracto da dissertação de licenciatura apresentada ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, sob orientação do Prof. Doutor António de Almeida. Valioso estudo etnográfico, com recolha de muitas informações sobre os modos de vida dos povos da Lunda. Luís Augusto de Sousa, cumpriu serviço militar em Macau entre 1949 e 1951, em 1953 foi para Angola seguindo a carreira administrativa, fazendo o estágio em Amboim, depois foi secretário de circunscrição em Ambrizete e posteriormente administrador da Circunscrição do Cassai Sul, distrito da Lunda onde recolheu o material para elaborar a sua dissertação de licenciatura. Foca especialmente a mulher por o autor ter observado a preponderância desta na sociedade, podendo-se considerá-la superior ao homem. Sousa defende que qualquer plano para o desenvolvimento do nível de vida dos povos da região terá que se basear sempre na elevação do nível educacional da mulher lunda-quioca.

€80

364. **SOUTO. (Alberto) EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO SEGURO.** França & Arménio. Coimbra. 1919. De 21,5x14 cm. Com 67, [i] págs. Brochado. As primeiras 20 páginas têm numeração romana. Exemplar com dedicatória na folha de anterrosto e carimbo oleográfico na folha de rosto.

€30

365. **SOUZA DE VILLALOBOS. (Anna de Lancastre Labreiro e) INFANTAS LUSITANAS REINAS DE ESPAÑA E INFANTAS ESPAÑOLAS REINAS DE PORTUGAL.** Imprensa Moderna. Cáceres. 1931. De 21x15 cm. Com [ii], 159, [iv] págs. Encadernação em percalina. Exemplar preserva as capas de brochura e tem colado no verso da folha de rosto o ex libris de Francisco de Orey. .

€80

366. **SWEEZY. (Paul M.) A LUTA DE CLASSES EM PORTUGAL.** Número especial da Coleção Alternativas Socialistas. Tradução Francisco Agarez. Arcádia. Lisboa. 1975. De 20,5x13 cm. Com 64 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse.

€40

367. **TABORDA FERREIRA. (Vasco) PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DOS SISTEMAS DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO PORTUGUÊS E BRASILEIRO.** [Por]... Doutor em Direito e Advogado em Lisboa e Sócio Efectivo da Associação Jurídica de Braga. Coleção " Scientia Ivridica " . Separata da Revista Scientia Ivridica. Tomo IX. Nºs 45/47. Livraria Cruz. Braga. 1960. De 24,5x17,5 cm. Com 60, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor ao Dr. Silva Gracia na folha de anterrosto.

€30

368. **TAVARES DE CARVALHO. (Fernando) A DUPLA FIGURA MORAL E JURIDICA DO NOTARIO.** Livraria Moraes de João d'Araujo de Moraes. Lisboa. 1932. De 26x20 cm. Com 109, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterrosto.

€40

369. **TAVARES RODRIGUES. (Urbano) SANTIAGO DE COMPOSTELA.** (Quadros e sugestões da Galiza). Edição da Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. 1949. De 19x12 cm. Com 50 págs. Brochado. Exemplar com pequenos sublinhados no texto a lápis e carimbo de posse numerado nas folhas de rosto e anterrosto.

€30

370. **TÁVORA. (Juarez) UMA VIDA E MUITAS LUTAS.** 1º volume. Da Planície à Borda do Altiplano. Nota de Hélio Silva. 2ª edição. Coleção Documentos Brasileiros. Nº 156. Livraria José Olympio Editora. Rio de Janeiro. 1973. De 21x14 cm. Com xv, [ix], 386, [ix] págs. Ilustrado e com fotografia do autor. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor.

€20

371. **TEIXEIRA DE ARAGÃO. (A. C.) DIABRURAS, SANTIDADES E PROPHECIAS.** Moderante: Chrisidanto Vilar. Consultoribus: Arnaldo Espirito Santo. Carolo Moreira Azevedo. Didaco Pires Aurélio. Josepho Carolo de Miranda. Justino Mendes de Almeida. Patrono: Sancto Didaco de Alcalá. Ao Conselheiro Manuel Pinheiro Chagas. 1894. Edição fac-simile. Alcalá. Lisboa. 2004. De 24,5x16 cm. Com [iv], xii, 150, [i] págs. Brochado com sobrecapa ilustrada. Ilustrado.

€30

372. **TELES. (Sebastião) INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS CONHECIMENTOS MILITARES.** A fortificação e a defesa do País. Por Sebastião Telles Major do Corpo do Estado Maior, Ajudante de Campo da sua Alteza e o Infante D. Augusto. (1887) Reedição comemorativa do centenário do seu nascimento (1847-1947). Edições do Estado Maior do Exército. Lisboa. MCMXLVII [1947] De 24x16 cm. Com xvii, 276, [vii], 232, [vi] págs. Brochado. Ilustrado com fotografia do autor. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda, anotações a lápis e com manchas de humidade junto ao fecho no pé ao longo de todo o livro. Reedição num único volume de duas obras deste escritor militar. A segunda obra tem folha de rosto e paginação própria.

€50

373. **TERRAS PORTUGUESAS, AÇORES [14].** Publicação da Shell Portuguesa S.A.R.L. Lisboa. S./d. [195?] De 16x12 cm. Com 16 págs. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco. Obra que se consagra à descrição concisa de uma região, entrevedo pormenores de natureza corográfica, gastronómica e folclórica.

€25

374. **TERRAS PORTUGUESAS, LISBOA E ARREDORES [11].** Publicação da Shell Portuguesa S.A.R.L. Lisboa. S./d. [195?]. De 16x12 cm. Com 16 págs. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco. Exemplar com carimbo oleográfico e com pequeno dano na capa anterior. Obra que se consagra à descrição concisa de uma região, entrevedo pormenores de natureza corográfica, gastronómica e folclórica.

€25

375. **TERRAS PORTUGUESAS, MADEIRA E PORTO SANTO [13].** Publicação da Shell Portuguesa S.A.R.L. Lisboa. S./d. [195?]. De 16x12 cm. Com 16 págs. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco. Exemplar com cartão-de-visita da Shell. Obra que se consagra à descrição concisa de uma região, entrevedo pormenores de natureza corográfica, gastronómica e folclórica.

€25

376. **TINOCO DE ALMEIDA. (Augusto) PROCESSO DISCIPLINAR NA PRÁTICA** Modelos de processos disciplinares. Notas explicativas. Índice geral e alfabético. Edição do autor. Coimbra. 1977. De 21,5x15 cm. Com 269 págs. Brochado. Exemplar com etiquetas da Livraria Petrony na capa de brochura. Transcrição, com anotações, dos decs.-lei: nº 49 408 de 24-11-1969; nº 292/75 de 16 de Junho; nº 372-A/75 de 16 de Julho; nº 84/76 de 28 de Janeiro; nº 781/76 de 28 de Outubro; nº 841-C/76 de 7 de Dezembro; nº 874/76 de 28 de Dezembro Tem junto SUPLEMENTO AO PROCESSO DISCIPLINAR NA PRÁTICA. Legislação Actualizada (Motivado pela Lei 48/77 de 11 de Julho) Coimbra. Agosto de 1977. De 21,5x15 cm. Com paginação diversa. Brochado.

€30

377. **TOMÁS DE RESENDE. (Feliciano) LEGISLAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.** Actualizada, coordenada e anotada. Por... 2ª. Edição. Coimbra Editora. Coimbra. 1956. De 23,5x17 cm. Com 392 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos nas três primeiras folhas.

€30

378. **TORERO. (José Roberto) GALANTES MEMÓRIAS E ADMIRÁVEIS AVENTURAS DO VIRTUOSO CONSELHEIRO GOMES, O CHALAÇA.** 2ª Edição, 1ª reimpressão. Companhia das Letras. São Paulo. 1994. De 21x14 cm. Com 222 págs. Brochado. Exemplar com carimbos brancos.

€30

379. **TORRES. (Carlos) TURISMO. LEGISLAÇÃO FUNDAMENTAL.** [Por]... Advogado. Mestre em Direito. Confederação do Turismo Português. Lisboa. 2001. De 26x22,5 cm. Com 1044 págs. Acondicionado em dossier. Contém separadores de abas em cada título. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda.

€50

380. **TROPA. (E.) e outros. BREVE ESTUDO SOBRE FARINHAS DE PEIXE PORTUGUESAS.** Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Estudos de Ciências Políticas e Sociais. Nº48. Lisboa. 1961. De 26x19,5 cm. Com 125 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com quadros de dados estatísticos desdobráveis, e em extratexto com fotografias a preto e branco, sobre papel couché. Exemplar por abrir com etiqueta da Livraria Sá da Costa.

€30

381. **TROUGH OPORTO TO THE HOUSE OF SANDEMAN.** Vila Nova de Gaia. 1977. De 22,5x12,5 cm. Com 16 páginas sem numeração. Folheto desdobrável. Ilustrado no texto com um mapa desdobrável. Contém textos em francês, inglês e português.

€20

382. **ULF. (Axel) COMBOIO À VISTA!** Tomo VI. Aventuras no Mar do Norte de um grumete alemão residente no estrangeiro. Edições Alma. Lisboa. [1940]. De 21x15 cm. Com 40 págs. Brochado. Ilustrado. Propaganda alemã em português editada no período da II Guerra Mundial.

€30

383. **VALENTE DE ALMEIDA. (Políbio F. A.) IRRIGAÇÃO E COOPERATIVISMO (NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA).** [Por]... Assistente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. (U. T. L.). Junta de Investigações do Ultramar. Centro de Estudos Políticos e Sociais. Estudos de Ciências Políticas e Sociais. Lisboa. 1968. De 26x19,5 cm. Com 236, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados estatísticos. Exemplar por abrir. Contém textos em espanhol, inglês e português.

€30

384. **VALENTE. (David M. P.) ACERCA DOS FORAIS DE MOURA.** Câmara Municipal de Moura. Biblioteca Municipal. Moura. 1991. De 22x17 cm. Com 27 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse de A. Freitas Leal na folha de rosto, com alguns sublinhados no texto e anotações marginais a lápis. 2ª Edição.

€30

385. **VARELA GOMES. (João M. P.) SOBRE OS GOLPES CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS DE 11 DE MARÇO E DE 25 DE NOVEMBRO DE 1975.** Depoimentos - Considerandos - Documentos. Composto e impresso na Tip. Freitas Brito, Lda. Lisboa. 1980. De 21x14,5 cm. Com 168 págs. Brochado. Ilustrado com o retrato do autor e fac-similes de documentos. Contém na capa posterior de brochura uma biografia do autor

€30

386. **VASCONCELOS. (Fernando Camilo de) O ESTADO DE NECESSIDADE NO DIREITO PENAL.** Athena Editora. Porto. 1982. De 20x14 cm. Com 80, [iii] págs. Brochado. Exemplar inclui postal RSF da editora para encomenda de outras obras e apresenta, colada na folha de rosto, vestígios de etiqueta da Europa América.

€25

387. **VASCONCELOS. (Joana) A CISÃO DE SOCIEDADES.** Universidade Católica Editora. Lisboa. 2001. De 23x16 cm. Com 302 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e sublinhados a tinta.

€25

388. **VEIGA DE ARAÚJO. (António) BARQUEIROS RETALHOS DA SUA HISTÓRIA.** Barqueiros-Barcelos. 2001. De 23x16,5 cm. Com 254 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

389. **VEIGA SIMÃO. (José) DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO.** Sonho de ontem. Lei de hoje. Força de amanhã. Discursos e declarações mais importantes do Ministro da Educação Nacional, Professor Doutor José Veiga Simão, proferidos no ano de 1973. Composição, coordenação e revisão: Rita Pinto Leite. Ministério da Educação Nacional. Lisboa. [1974]. De 24x17,5 cm. Com 259, [iii] págs. Brochado.

€30

390. **VEIGA. (Miguel) e Manuel de São Payo. DIREITO FISCAL.** Segundo as prelecções feitas pelo Dr. Alexandre Pinto Coelho do Amaral ao 3.º ano jurídico. Coimbra. 1957. De 22,5x17 cm. Com 199 págs. Encadernação com a lombada e cantos em percalina com ferros a ouro. Texto dactopolicopiado. Dactilografado por Mário da Silva e Sousa. Exemplar com carimbo oleográfico da Livraria Almedina, na folha de rosto e com sublinhados e anotações a lápis de cor, no texto.

€50

391. **VELADAS. (António) TIMOR TERRA SENTIDA.** Publicações Europa-América. Mem Martins. 2001. De 21x14 cm. Com xxii, 158, [vi] págs. Brochado.

€40

392. **VENTURA. (António) O CERCO DE CAMPO MAIOR EM 1801.** Edições Colibri. Centro de Estudos Documentais do Alentejo. Lisboa. 2001. De 23x16 cm. Com 135 págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas e em extratexto com a reprodução a cores de mapas antigos.

€30

393. **VENTURA. (António) SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MOVIMENTO SINDICAL RURAL NO ALTO ALENTEJO (1910-1914).** Coleção Seara Nova. Seara Nova. Lisboa. 1976. De 21,5x13,5 cm. Com 189, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com quadros de dados.

€30

394. **VIEIRA DA SILVA. (Augusto) AS MURALHAS DA RIBEIRA DE LISBOA.** Volume I. [Volume II]. [Por...]. Engenheiro militar pela antiga Escola do Exército. Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Académico titular da Academia Portuguesa da História. Sócio efectivo da associação dos Arqueólogos Portugueses. 2.ª Edição. Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. 1940-1941. 2 Volumes de 22x15 cm. Com 239, [ii]; 227 [vi] págs. Brochados. Ilustrado com gravuras e estampas em extratexto.

€120

395. **VIEIRA NERY. (Rui) PARA A HISTÓRIA DO BARROCO MUSICAL PORTUGUÊS.** (O Códice 8942 da B. N. L.) Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1980. De 21,5x14 cm. Com 97, [i] págs. Brochado.

€30

396. **VIEIRA REIS. (Carlos Manuel) HISTÓRIA DA MEDICINA MILITAR PORTUGUESA.** Volume 39 (1-4) - Fascículo 1. [Volume 39 (2-4)]. Edição da Revista Portuguesa de Medicina Militar. Lisboa. 1991. 2 volumes de 25,5x17,5 cm. Com 138 págs. com numeração seguida do volume 1 ao 2. Brochados. Ilustrados no texto com gravuras, reproduções de documentos e fotografias a preto e branco.

€30

397. **WELCH. (Rev. Sidney R.) O DESCOBRIMENTO DA AFRICA DO SUL PELA EUROPA.** Versão Portuguesa da obra do Rev. Sidney R. Welch, D. D. «Europe`s Discovery of South Africa». Edição do Govêno Geral da Colónia de Moçambique. Repartição Central de Estatística. Imprensa Nacional de Moçambique. Lourenço Marques. 1937. De 22x14 cm. Com xxvi, [ii], 446 págs. Encadernação do editor. Versão portuguesa de António S. Figueiredo e C. Montez. Prefácio de Gago Coutinho.

€80

398. **XAVIER DA COSTA. (Luiz) UMA ÁGUAFORTISTA DO SÉCULO XVII (JOSEFA D'AYLA).** Por... Sócio titular da Associação dos Arqueólogos Portuguezes, sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa da Universidade. Coimbra. MCMXXXI [1931]. De 19,5x14 cm. Com 93 págs. Brochado. Ilustrado no texto com reprodução fac-similada de assinaturas da pintora e em extratexto com cinco reproduções de gravuras de Josefa de Ayala. Exemplar de uma tiragem limitada de 300, todos impressos sobre papel muito encorpado, com assinatura de posse na capa de brochura e na folha de rosto e anotações a lápis. Trata-se de uma conferência realizada no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa em 2 de Junho de 1931.

€50

399. **ZÉ Y CHUNGA. (Mau) O LIVRINHO VERMELHO DO GALO DE BARCELOS.** Fotos de: José Teixeira, Avelãs Coelho, Lourenço Pereira. Gratel. Amadora. 1975. De 19x12,5 cm. Com páginas de numeração variada. Brochado. Profusamente ilustrado com desenhos e desdobráveis. Livro com perfuração no canto superior direito, dum lado ao outos, para ser pendurado

€50

400. **ZINK NEGRÃO. (Albano) O PARQUE MAYER. CINQUENTA ANOS DE VIDA.** Editorial Notícias. Lisboa. S/d. [1952] De 20x14 cm. Com 140, [i] págs. Brochado. Ilustrado com caricaturas. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda.

€30

FIM